



Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0085 P26 01 02 216 000

Categoria: Categoria 02: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas em Língua Estrangeira (Inglês)

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas de língua estrangeira - Inglês
- Bloco 2 - Características específicas - Práticas de produção oral, leitura e material textual em língua inglesa
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas de produção de textos e conhecimentos linguísticos em língua inglesa
- Bloco 4 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 5 - Material digital-interativo - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 8 - Falhas pontuais - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 10 - Parecer- Práticas de língua estrangeira - inglês

Bloco 1 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas de língua estrangeira - Inglês

1.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma abordagem teórico-metodológica que oferece condições para que os estudantes com diferentes perfis da EJA possam desenvolver conhecimentos tácitos a partir de sua própria prática social e os transforme em conhecimentos científicos. Os temas propostos para cada uma das unidades da coleção remetem ao cotidiano do público alvo, ao valorizar o mundo do trabalho e as interações rotineiras como temática central. Além disso, o conhecimento é aprofundado de forma progressiva, a partir do conhecimento prévio dos estudantes, conforme pode ser verificado no LE, V2, p.82, em que a figura de Marta, jogadora de futebol brasileira e mundialmente conhecida, é trazida em duas imagens diferentes na seção Going Deeper, com o objetivo principal de estabelecer conexões entre o conhecimento compartilhado pelos estudantes e professores sobre ela e sobre outros jogadores de futebol também citados, tais como Neymar, Pelé e Romário, por exemplo, para entender e construir, sistematicamente, as relações de comparação em Língua Inglesa. A construção do conhecimento científico começa com a valorização do conhecimento já adquirido pelos estudantes.

1.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção. Os elementos da coleção seguem um padrão que propicia aos estudantes a possibilidade de aprenderem o que é proposto de forma organizada. A coleção é dividida em oito unidades. Cada unidade é dividida em seções, especificadas por ícones, destinadas ao desenvolvimento das habilidades da Língua Inglesa, conforme explicação inserida nos volumes 1 e 2 do MP e MPI, V1 e V2 (p.LXIV). O tema de cada unidade é ampliado por meio do uso de diferentes gêneros discursivos e da disponibilidade de seis recursos digitais diversificados, são eles: Podcast, Infográfico, Vídeo, Carrossel, Áudio e Imagem. Esses recursos podem ser acessados por estudantes e docentes no LEI e no MPI e possibilitam a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada. Além disso, cada volume traz um eixo a ser trabalhado ao longo das oito unidades que o compõem, para que o (a) professor (a) possa organizar apropriadamente o modo como discutir esses temas. No Volume 1, há a preocupação em trazer temas voltados para o contexto contemporâneo em que o (a) estudante da EJA está inserido (a), com unidades que trabalham a perspectiva global e a local, discutindo ao longo de todo o volume essas concepções. Isto pode ser verificado no seguinte trecho, extraído do Livro do Estudante: "Em conclusão, a cultura engloba os valores, tradições e costumes compartilhados que definem uma comunidade. Ao examinarmos diversas práticas culturais ao redor do mundo, podemos apreciar a riqueza da diversidade humana e as maneiras pelas quais as pessoas expressam sua identidade."(LE, V1, p. 99). O Volume 2, por sua vez, apropria-se dos conhecimentos anteriores e traz elementos mais voltados para o mercado de trabalho, dividindo o tema em sub-tópicos novamente em oito unidades. Este tema permeia toda a coleção e isto pode ser confirmado no seguinte excerto: "Para os profissionais de segurança, manter-se atualizado sobre questões de saúde e segurança no local de trabalho é apenas uma das muitas maneiras de ajudar a obter o emprego desejado."(LE, V2, p.49). Assim, a partir de conjuntos de textos, atividades, exercícios, imagens, ilustrações e referências, a coleção traz uniformidade e funcionalidade que colaboram com a sistematização da aprendizagem do (a) estudante da EJA.

1.1.3. A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção garante a devida contextualização entre os conhecimentos com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, pois apresenta uma coleção de textos conectada à realidade vivenciada pelos estudantes da EJA, de maneira articulada às diferentes áreas do conhecimento, o que os possibilita refletir sobre sua própria experiência, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e para o crescimento pessoal. A unidade 2 do volume 1 do LE apresenta de forma contextualizada, por meio da utilização de imagens que remetem ao mundo do trabalho, o tema principal da unidade. Em The world of work (LE, V1, p.30-59), os conteúdos relacionados à Língua Inglesa são disponibilizados de forma gradual, utilizando o conhecimento matemático, comum ao mundo do trabalho, a fim de que os conhecimentos interligados auxiliem os estudantes a refletirem sobre o tema principal da unidade e serem capazes de preencher formulários, elaborar perguntas e respostas sobre valores em moeda americana e a simularem a participação em uma entrevista de emprego em Inglês, por exemplo. Dessa forma, a coleção integra os conteúdos de modo articulado aos conhecimentos de mundo e aos sistematizados, a fim de que os estudantes reconheçam a importância do que estão aprendendo e possam aplicar em práticas cotidianas.

1.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita. É possível constatar como os estudantes são entendidos como seres integrais, uma vez que são convidados a refletir durante as atividades sobre o seu papel no mundo que os cerca, sobre o espaço em que vivem e trabalham, sobre suas experiências com o outro e sobre sua própria história. Em relação à dimensão física, os volumes apresentam unidades direcionadas à valorização do corpo físico (LE, V2, p.38) e a importância da qualidade de vida para a manutenção de uma vida saudável e equilibrada (LE, V1, p.102-103). Há, por exemplo, uma seção específica em todas as unidades denominada Language and citizenship destinada à dimensão social dos estudantes e à sua capacidade de transformação da realidade em que estão inseridos. A dimensão emocional é valorizada ao final de cada unidade na seção Wrap-up, em que os alunos podem se expressar ao utilizar *emojis* em uma tabela para demonstrar como se sentem em relação aos conteúdos e à aprendizagem construída ao longo da unidade. Em relação à dimensão histórico-cultural, os alunos são convocados a refletirem sobre o passado e são localizados, socio-historicamente, por meio de discussões acerca de temáticas do mundo globalizado e multicultural.

1.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem aos estudantes de forma explícita. A formatação dos volumes com espaçamento adequado entre os textos facilita a leitura para o público alvo da coleção que vai à escola, em sua maioria, após o horário de trabalho, o que colabora para o processo de leitura e compreensão de textos. As atividades propostas promovem uma educação equitativa à medida que oferecem formas variadas de apresentação dos conteúdos - textos, imagens, tabelas, etc.; e exercícios - atividades em que os estudantes devem relacionar a segunda coluna com a primeira, para completar as lacunas, dizer se uma informação é verdadeira ou falsa, por exemplo, além da possibilidade de ter acesso à aprendizagem por meio dos áudios e vídeos, para os estudantes que aprendem melhor através da escuta. Verifica-se, ainda, a presença de temas de interesse e importância para jovens, adultos e idosos na atualidade, tais como o trabalho, a tecnologia e os esportes. Sobre o último tema, ao ser desenvolvido no LE, V1 p. 77, apresenta ídolos de diferentes gerações no esporte como a Simone Biles, o Pelé, o Michael Jordan, entre outros, possibilitando através da troca de saberes entre os estudantes, que eles os reconheçam e possam se engajar nas atividades propostas.

1.1.6. A coleção articula constantemente teoria e prática possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção articula constantemente teoria e prática possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos. Assim, temas como mercado de trabalho e o futuro da internet são trazidos para o estudante discutir e perceber como ele precisa da língua inglesa no seu dia a dia. Um exemplo disto está na Unidade 2 do volume 1, quando, ao propor reflexões sobre o mundo do trabalho, o gênero textual trabalhado é um formulário de inscrição de emprego e há o detalhamento de como preenchê-lo, dando dicas práticas, como: "Se você está preenchendo um application form em inglês, mas mora no Brasil, coloque o endereço no formato convencional, em português. O endereço tem um formato específico para cada país, para que o serviço de correios possa localizá-lo" (LE, V1, p.33, Going deeper). Outro exemplo é: após discussão sobre a importância do tempo livre em meio às atividades rotineiras e a apresentação do verbo modal *Can*, há uma atividade em que os estudantes devem responder no caderno perguntas sobre os locais onde eles podem fazer determinadas atividades durante o seu tempo livre: 'Where can you read a book?' (LE, V1, p.104). Para tanto, os estudantes devem considerar o espaço em que estão habituados a frequentar, sua própria cidade ou seu bairro. Assim, os conteúdos desenvolvidos na Unidade 4 (LE, V1, p. 104) não somente são utilizados para verificar se os estudantes conseguem montar sentenças utilizando o verbo modal, mas também para que eles possam compartilhar dicas sobre os locais próximos a eles, onde eles podem relaxar e aproveitar o tempo livre para outras atividades que não sejam o estudo ou o trabalho, por exemplo. O mesmo ocorre ao longo de toda a coleção, ao considerar que os temas das unidades são parte do cotidiano do público alvo da EJA e ao estimular a participação dos alunos por meio de atividades de simulação de situações reais de uso da língua (LEI, V2, p.52) que permitem aos estudantes que eles experienciem a prática discursiva para além da sala de aula.

1.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta a flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais. A título de exemplo, a Unidade 1 do LE, V1 - English in the world - Inglês no mundo - traz como tema central a importância do estudo da língua e é dividida em seções que propiciam a autonomia docente. Apesar de iniciar com a seção Asking the right questions, professores e alunos não precisam seguir para a próxima seção e iniciá-la como está disposta no volume. É possível, após a discussão acerca das palavras que utilizamos diariamente e são originárias da língua inglesa (LE, V1, p.11), que os estudantes consigam discutir e realizar as tarefas do box Where in the world? (LE, V1, p.17-18), além das atividades propostas nos boxes posteriores na seção Language and Citizenship (LE, V1, p.19-21), mesmo que o alfabeto ou os sons do idioma ainda não tenham sido trabalhados. Assim, verifica-se a possibilidade de flexibilização dentro das unidades da coleção. Nesse mesmo sentido, a progressão de conteúdos ocorre seguindo uma lógica em relação ao sistema linguístico, a fim de garantir que na unidade seguinte, o aluno consiga utilizar o conhecimento adquirido nas unidades anteriores. Além disso, pode-se perceber que os conteúdos são colocados na coleção em gradação de nível de dificuldade: o volume 1 traz vocabulários e conceitos mais elementares, mais traduções e lista de verbos irregulares ao final do volume. O volume 2 já apresenta textos maiores e discussões mais complexas e não apresenta a lista de verbos irregulares, entendendo que o estudante já aumentou seu conhecimento da língua inglesa.

1.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção indica de forma parcial os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção. O MP e o MPI informam que "O livro dos estudantes foi organizado em 8 unidades, com um sumário geral e uma página de abertura para cada unidade, com o tema de estudo e o sumário dos assuntos tratados naquela unidade". (MP e MPI, V1 e V2, p.LXIII). Há de fato essa divisão na coleção analisada e nas unidades, cujas páginas de abertura indicam, em tópicos, os conteúdos em Língua Inglesa, os temas das discussões, as seções, as atividades que serão desenvolvidas e os temas que serão trabalhados naquela unidade de forma mais detalhada. Ao observar as Unidades 1 e 2 do volume 1, por exemplo, nota-se que há o registro na página de apresentação de forma resumida e completa do que alunos e professores desenvolverão durante aquelas unidades. As páginas de apresentação da Unidade 1 e 2 apresentam uma figura que remete ao tema principal e os tópicos contemplam os boxes e conteúdos divididos ao longo das suas seções. Porém, as páginas de abertura da Unidade 4 (LE, V1, p.94-95) não indicam o tema principal da unidade que é a discussão sobre tempo livre, que ocupa, significativamente, as páginas da unidade, por exemplo. Além disso, a seção Até agora, eis o que vimos ora é citada na folha de abertura das unidades, ora não é, como se constata ao comparar as páginas de abertura das Unidades 1 (LE, V2, p.6-7) e 2 (LE, V2, p.24-25). A título de exemplificação, não há indicação na página de abertura (LE, V2, p. 58-59), e nem no Sumário do volume 2, o trabalho com os verbos modais should e must ou outra forma de relacionar que naquela unidade os estudantes aprenderão a 'Giving advice and suggestions' (LE, V2, p. 66).

1.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da EJA. A considerar as múltiplas formas de aprendizagem e ao valorizar as experiências vividas pelos estudantes fora da escola, a coleção procura estabelecer relações com o cotidiano dos estudantes e a despertar interesse nos estudos ao provocar desafios, como nos boxes Speaking challenge e Writing challenge e ao apresentar os conteúdos de forma gradual aos estudantes que podem ter se distanciado dos estudos há muito tempo, ao considerar que a língua materna serve como um andaime para a aprendizagem da Língua Inglesa em atividades de leitura e compreensão de textos no primeiro volume, por exemplo. Desta forma, os estudantes são estimulados a adquirem confiança para utilizar a língua que estão aprendendo de forma eficaz dentro e fora do contexto escolar. A título de exemplificação, a coleção se inicia com uma carta de apresentação destinada aos alunos da EJA, na qual ficam evidentes que os autores rejeitam a lógica da educação bancária e seguem concepções já consolidadas acerca do processo de ensino-aprendizagem na EJA: "Os livros da coleção foram elaborados com extremo cuidado para promover o seu desenvolvimento como ser humano, sua formação cidadã, assim como a sistematização e aprendizagem de conhecimentos relevantes para a sua atuação nos mundos do trabalho, da cultura, do lazer e em todos os aspectos da vida em sociedade." (LE, V1 e 2, Apresentação). Dessa forma, os autores convidam os estudantes a aprenderem de forma crítica a fim de que possam usar seus conhecimentos para a transformação de suas realidades. Além disso, verifica-se que, ao longo dos volumes, a coleção se volta para temas que sejam atrativos para a comunidade escolar, e os conteúdos serão tratados a partir do próprio conhecimento prévio dos estudantes numa perspectiva dialógica com o professor, tendo como foco a formação integral do indivíduo. Um exemplo disso na coleção está no volume 2, que traz a temática do trabalho permeando todas as unidades, as quais se iniciam sempre com discussões para que o estudante possa mostrar seu conhecimento de mundo e suas opiniões. Isso ocorre, por exemplo, na Unidade 6, quando, ao discutir as mudanças que a internet trouxe para o mundo do trabalho, surgem as seguintes perguntas norteadoras: "Você já parou para pensar no quanto o mundo do trabalho mudou radicalmente com o advento da internet? E a forma com a qual as pessoas estudam? / Você já estudou com uma enciclopédia? Conhece alguém que tenha uma em casa?" (V2, LE, p.102, Warming up). As perguntas são feitas em português e o estudante tem liberdade para expressar seu conhecimento; isso ilustra como as diretrizes educacionais da Educação de Jovens e Adultos são articuladas na coleção, de forma a trazer sempre a experiência do estudante.

1.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar. Os dois volumes da coleção apresentam conteúdos que estão interligados, tanto na questão de temáticas abordadas quanto em relação à gradação dos tópicos gramaticais. Assim, a coleção garante que os alunos possam seguir o material de maneira organizada, compreendendo como diferentes partes do conteúdo se relacionam entre si, uma vez que as seções das unidades estão inter-relacionadas, o que facilita a construção gradual do conhecimento, ajudando os estudantes a entenderem como os conceitos e habilidades se conectam e se desenvolvem. Acerca do exposto, a unidade 6 (LE, V2, p.92) traz como tema principal a Internet. O tema é desenvolvido ao longo da unidade começando com perguntas em Língua Portuguesa que estimulam a troca de experiências sobre as primeiras vezes que os estudantes tiveram contato com a internet, sobre como a utilizam hoje, em relação ao que era possível fazer antigamente, entre outras (LE, V2, p.92). Logo após a discussão, há a apresentação de textos sobre a história da Internet (LE, V2, p.93-95) e sobre a revolução tecnológica provocada a partir do seu advento (LE, V2, p.96-97), que servem como base e exemplificação na construção de conhecimentos sobre o ponto gramatical da unidade: o Present Perfect. Logo após algumas atividades que requerem o uso do Present Perfect, a unidade volta a provocar os estudantes, por meio de propostas de discussão sobre o uso da internet no trabalho e nos estudos (LE, V2, p.102-103). O novo debate serve como ponte para o aprofundamento de questões sobre o tempo verbal trabalhado em comparação ao Simple Past, que é trabalhado no primeiro volume da coleção. Toda a discussão acerca da história da internet e da revolução que ela causou e ainda causa no mundo do trabalho e dos estudos será considerada nas atividades de conclusão da unidade. Nota-se, assim, como a perspectiva interdisciplinar permite que os estudantes estabeleçam a interconexão entre diversas áreas do saber e sua aplicação em diferentes contextos, a fim de favorecer uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos conteúdos a serem estudados.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que é compatível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis a essa etapa de ensino. Os dois volumes da coleção apresentam atividades que promovem a troca de experiências entre os estudantes sobre temas que são parte do seu dia-a-dia. Por meio do MPI e do LEI, professores e estudantes têm acesso a recursos digitais: podcasts, infográficos, vídeos, imagens, carrosséis e áudios que podem ser utilizados com o professor em sala de aula ou mesmo apenas pelo estudante a qualquer momento, propiciando-lhes a ampliação do conhecimento acerca do tema principal das unidades do LE, transmitindo informações e facilitando o processo de aprendizagem. Além disso, ao final de todos os livros da coleção há a transcrição de todos os materiais de áudio presentes naquele volume. Na Educação de Jovens e Adultos, é fundamental que os recursos didáticos promovam a comunicação e a interação entre estudantes e professores. Essa abordagem favorece um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e respeitoso, possibilitando que os alunos compartilhem suas experiências e visões de mundo. Exemplo disso ocorre, geralmente, no início das unidades, na seção Asking the right question. A referida seção provoca estudantes e alunos a se engajarem em discussões colaborativas, a fim de construir juntos saberes durante a atividade de pré-leitura para que, a partir da construção conjunta, novos conhecimentos e sejam elencados durante o processo de leitura e pós-leitura. Na unidade 4 do LE, professores e alunos compartilham saberes sobre o que eles consideram cultura e conhecimento (LE, V1, p.96). Essa discussão inicial norteia a leitura do conceito de cultura, que surge logo após a atividade dialógica e culmina na audição do podcast sobre tempo livre. As duas atividades auxiliarão os alunos no processo de leitura dos textos subsequentes. Um outro exemplo de como interação está presente na coleção acontece quando temos a impressão de que o próprio volume está falando diretamente com o estudante, como se estivessem conversando, como em "Também veremos o que é Globalização e como ela afeta nossas vidas. Tudo isso aprendendo inglês! Vamos começar?" (LE, V1, p.110).

1.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em sua totalidade. Os volumes trazem em seu conjunto de textos e recursos digitais reflexões acerca de temas da atualidade, tais como, o impacto da pandemia do COVID-19 na vida dos estudantes e no mundo, tendências do futuro a partir da era digital (LE, V2, p.124), a garantia de direitos, como o direito à alimentação (LE, V2, p.8-22), à moradia (LE, V1, p.152-p.161), ao acesso à educação de qualidade (LE, V1, p.124-134), a fim de que os estudantes possam não somente aprender conteúdos sobre o sistema da Língua Inglesa, mas também ampliem o conhecimento necessário para que atuem em suas relações com o outro e com o mundo e sejam capazes de lutar pela garantia de seus direitos e, também, possam exercer sua cidadania.

1.2.3. A coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalham com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias. Ao explicar sobre a construção da capacidade leitora do estudante no manual do professor, são elencadas estratégias pedagógicas que possibilitam ao professor tratar sobre argumentação e identificação de falácias na leitura textual. Assim, citando ações como reconhecer temas polêmicos e pontos de vistas diferentes, análise de argumentos, embasamento nas opiniões, a coleção apresenta ao professor estratégias que possibilitam o fomento do pensamento crítico do estudante, mostrando que "o professor pode propiciar momentos interativos na construção do sentido da leitura por meio das inferências textuais, ampliando a visão leitora dos alunos"(MP, V1, p.XLI). Além disso, logo no início do Volume 1 do LE, os estudantes são desafiados a construir hipóteses (LE, V1, p.17) sobre as razões as quais a Língua Inglesa é considerada a língua mais falada do mundo e sobre o porquê o nosso país ainda precisa avançar no ensino do idioma (LE, V1, p.19). Nas atividades de pré-leitura, alunos e professores engajam-se em interações com o objetivo de inferirem o que será trabalhado durante a unidade e no processo de leitura efetiva dos textos. De forma progressiva, os estudantes aprendem expressões que auxiliarão na construção de argumentos, hipóteses e na expressão de opiniões em Língua Inglesa, como ocorre no box Expressing preferences (LE, V1, p.115), em que os estudantes aprendem expressões que são comumente utilizadas para manifestar opinião pessoal. Portanto, a coleção oferece estratégias que tratem desses aspectos de maneira eficiente, assegurando que os alunos consigam elaborar argumentos consistentes, realizar inferências corretas e identificar falhas lógicas em debates e textos.

1.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem. A coleção não só explora o uso da tecnologia em seus recursos digitais de acesso instantâneo no MP e no MPI, mas também ao trazer a temática do uso da tecnologia e de seus impactos para a sociedade. Em ambos os volumes, os saberes prévios dos estudantes são resgatados através de atividades de Warming Up; após isso, o conhecimento novo é apresentado e outras mídias utilizadas para aumentar esse conhecimento teórico, além de fornecer ao estudante a possibilidade de dominar essas novas ferramentas midiáticas. Como exemplo, a coleção incentiva o domínio de ferramentas midiáticas ao convidar os estudantes a produzirem slides na seção Wrap-up no V1 e no V2: 'Vamos, então, construir uma apresentação oral, juntando tudo o que aprendemos até agora?' (LE, V1, p.135, Wrap-up). Na unidade 8, após discutirem ao longo da unidade e a gerarem entendimentos acerca do direito universal à moradia, a coleção propõe que os estudantes, em dupla, construam uma apresentação oral, utilizando *slides* (LE, V1, p.162). Ademais, a coleção não apenas requisita a produção, ela apresenta etapas que auxiliarão os estudantes na produção. A primeira etapa da lista é a definição do tema da apresentação, que pode ser feita em dupla ou individualmente; e que tenha relação com o que foi abordado na unidade, neste caso, o direito à moradia ou a localização de estabelecimentos na cidade ou bairro onde os estudantes circulam. Depois, os estudantes devem organizar suas ideias, produzindo um *script*, resumo ou roteiro sobre o que será falado, que servirá como base para a construção dos *slides* e para que os estudantes se preparem para a apresentação oral. Há, ainda, a orientação para que eles não leiam os *slides* no momento de apresentar. Mesmo depois de pronto, há a indicação para o ensaio e o alerta para a possibilidade de improviso, caso haja esquecimento no momento da apresentação. É notória a preocupação da coleção em aliar os saberes compartilhados pelos estudantes ao longo da vida para que eles se tornem capazes de dominar as ferramentas e a linguagem da educação midiática para que possam se tornar cada vez mais autônomos durante o seu processo de aprendizagem.

1.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas de forma parcial. Embora se proponha a considerar a realidade dos estudantes na escolha dos textos e temas das unidades, os autores optaram por usar imagem de pessoas brancas para ilustrar atividades e sugestões sobre modos de aproveitar o tempo livre (LE, V1, p.103), sem considerar a diversidade racial e cultural dos estudantes. Essa decisão não apenas reforça estereótipos raciais prejudiciais, mas também sustenta a nociva percepção de que pessoas negras não têm ou não merecem momentos de lazer e descanso. Essa abordagem é incompatível com as diretrizes para uma educação antirracista, que propõem a promoção de representações justas e inclusivas que espelhem a diversidade dos estudantes e reconheçam o direito universal ao descanso e à recreação, o que representa uma ideia equivocada. Cabe ressaltar que há representatividade em outros momentos da coleção, porém, é incoerente que ela apresente uma unidade sobre o trabalho de pessoas escravizadas e a luta para fim da escravidão e contra o racismo (LE, V2, p.26-35) e não mantenha um cuidado com a escolha de imagens que possam limitar a identificação e o envolvimento dos alunos negros, ao mesmo tempo em que agrava a desigualdade e a marginalização, comprometendo o objetivo de uma educação que valorize e respeite todas as identidades culturais e raciais.

1.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos estudantes suscitando, pela construção do sentido, o debate, a fala e a criatividade. Isto pode ser visto pela escolha dos temas em cada volume. O volume 1 traz temas que tangenciam a realidade do estudante e as questões que circundam o mundo contemporâneo. Já o volume 2 discute questões como comida enquanto direito de todos, escravidão ontem e hoje, trabalho e segurança, tecnologia, biografia de pessoas bem-sucedidas, revolução da internet, o futuro do trabalho e os rumos inevitáveis do mundo frente às mudanças contemporâneas. Dessa forma, o debate sobre esses tópicos é sempre sugerido. Em alguns momentos essa fala é estimulada mesmo em português, em outros, há o estímulo à habilidade de fala em língua inglesa dentro das possibilidades dos estudantes. Nestes casos, o manual do professor direciona sugestões ao professor da seguinte forma: "Dê alguns minutos para que eles preparem suas falas. Logo a seguir, faça as perguntas para os alunos aleatoriamente – caso haja poucos alunos, pergunte a todos sobre suas moradias"(MP, V1, p.158). As propostas de interação oral entre estudantes e professores visam estimular a produção autônoma dos estudantes ao avançarem na coleção. De maneira progressiva, os estudantes geram significados coletivos acerca dos temas abordados nas unidades e são estimulados a realizarem tarefas e a compartilhar suas respostas com sua turma como no LE, V1, p. 124 ou com um colega, como no LE, V1, p.131, em uma atividade que não só requer a troca de informação entre estudantes, mas desafia a transformá-las em sentenças no passado simples. Desta forma, os temas são debatidos e novos entendimentos são gerados, a partir de tarefas que encorajam os estudantes a acessarem o conhecimento prévio e o coconstruído naquela determinada unidade, a produzirem textos orais e escritos que consolidem a aprendizagem. Os debates coletivos sobre os temas de cada unidade são o suporte para a criação dos roteiros dos diálogos simulados e das apresentações orais. Ademais, ao proporcionar aos estudantes a chance de se engajarem de forma criativa nas atividades propostas, a coleção incentiva a expressão individual e coletiva, possibilitando que os estudantes explorem e criem soluções inovadoras para os desafios propostos, favorecendo que a aprendizagem de conceitos e conteúdos ocorra de forma relevante e contextualizada.

1.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

1.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

1.3.1. A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua inglesa e da língua portuguesa, nos momentos em que ela é usada para auxiliar os estudantes em seu processo de aprendizagem, como podemos constatar nos textos das duas línguas na Unidade 3 (LE, V1, p.60-93). Contudo, os volumes apresentam falhas pontuais, como a escrita da palavra consonat, ao invés de consonant (LE, V1, p.12) na unidade voltada para a aprendizagem das letras e do alfabeto em Língua Inglesa. Outro exemplo de falha pontual é a escrita de seus colegas, ao invés de seus colegas, separadamente. Falhas como as apontadas aqui podem impactar, significativamente, a coleção, uma vez que evidenciam o descuido dos autores com o processo de revisão e edição da obra.

1.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.4.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional. Isso pode ser percebido pela forma como ela se estrutura: a partir de unidades que tratam temas encadeados entre si. Dentro de cada unidade, as atividades, textos e explicações acerca de gramática estão interligados e tanto o professor quanto o estudante conseguem utilizar o material de maneira fluida. Os Volumes 1 e 2 do LE são organizados a fim de que a compreensão dos conteúdos pelos estudantes possa acontecer respeitando um fluxo lógico, com o objetivo de assegurar que a transição entre os tópicos ocorra com tranquilidade e de maneira eficaz. As unidades possuem objetivos claros e as atividades seguem um fluxo coerente como é possível constatar na Unidade 5 (LE, V2, p.74-88). Nessa unidade, a partir de discussão acerca da vida de duas personalidades brasileiras: Paulo Freire e Marta, os estudantes e professores constroem conhecimentos sobre a figura do ídolo e do fã, com o objetivo de produzir uma carta para um ídolo e estabelecer relações de comparação. Nota-se que as informações trazidas nos textos da unidade são essenciais para que as tarefas que os seguem sejam desenvolvidas de maneira eficiente; e colaborem para que os entendimentos gerados sobre as duas personalidades da nossa história sirvam de base e exemplo para reflexão sobre os ídolos dos alunos e para a produção de texto no final da unidade. O MPI e o LEI proporcionam acesso rápido aos conteúdos desejados para estudo e/ou planejamento das aulas com um clique simples no Sumário dos volumes. Desta forma, os professores e os estudantes são direcionados à unidade ou a alguma seção específica de forma ágil e funcional.

1.4.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras; formato, dimensões e disposição dos textos na página. A legibilidade visual da coleção se adapta às necessidades dos estudantes da EJA, uma vez que apresenta design claro, utilizando fontes de tamanho apropriado e espaçamento entre letras, palavras e linhas que proporcionam conforto visual durante as atividades de leitura e compreensão de textos. A disposição dos textos garante que o conteúdo seja acessível, com o cuidado para que não haja sobrecarga visual e atrapalhe o acompanhamento e a produção das atividades. Os autores, ainda, indicam que as atividades sejam realizadas no caderno quando não há espaço no volume, como ocorre na atividade proposta no boxe Vamos praticar (LE, V1, p.130), em que os estudantes devem responder perguntas relacionadas à imagem de um cômodo da casa, seguindo o exemplo exposto no volume. Porém, observa-se que o espaçamento entre o comando da atividade e a tarefa que os estudantes devem realizar não é feito de forma uniforme em toda a coleção. Na Unidade 3, por exemplo, no boxe Verbos irregulares no Past Simple, a atividade para que os estudantes completem as sentenças com os verbos entre parênteses é disposta com o enunciado com espaçamento duplo em relação à tarefa. Porém, no mesmo boxe, o comando "Veja na página 163 uma lista de verbos irregulares em Inglês e suas formas no Past Simple" (LE, V1, p.76) segue exatamente a formação do texto anterior e pode não ser compreendido facilmente como algo que deve ser feito pelos estudantes. Essa situação ocorre em outros momentos da coleção, principalmente no V2. Em relação ao espaçamento, também não há rigor na padronização.

1.4.3. A coleção apresenta em preto o texto principal, assegurada a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta em preto o texto principal. Os Volumes 1 do LE, LEI, MP e MPI apresentam fonte em preto em toda a sua extensão assegurando a legibilidade dos textos aos estudantes e professores. Contudo, ao escolher uma imagem para substituir o texto para apresentar o conteúdo Adverbs of frequency (LE, V2, p.16) os autores não seguem o design da coleção e escolhem uma imagem com fonte em azul claro que traz desconforto visual para estudantes e professores, por destoar totalmente do restante da coleção. Por considerar que este é um conceito principal nesta unidade, a escolha pela utilização da imagem, ao invés de texto ou outro recurso para a exposição do conteúdo que siga o padrão estabelecido para a construção da coleção, pode sugerir a tentativa de ampliação no número de páginas dos Volumes 2 do LE, LEI, MP e MPI, mesmo que assegure legibilidade por conta da utilização de fonte maior do que a de outros textos da coleção. O texto, em formato de imagem, é crucial para as tarefas que o seguem e o fato de não ser apresentado em preto pode atrapalhar o acompanhamento e o prosseguimento das tarefas propostas.

1.4.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta títulos e subtítulos hierarquizados. A coleção utiliza elementos gráficos, tais como boxes e fonte maior na cor branca e negrito para delimitar os subcapítulos dentro das seções das unidades, como utilizado em Verbo to be no Simple Past e Verbos regulares no Simple Past (LE, V1, p.74). É organizada com o uso de fonte na cor roxa, em tamanho menor do que a dos boxes mencionados, como pode-se verificar em Time to practice, LE, V1, p.75, para destacar os títulos dos textos e comandos rápidos aos estudantes nos subcapítulos que integram as seções das unidades, que são identificadas, claramente, por meio do uso de fonte em branco, também em tamanho menor do que a dos boxes em roxo, mas acompanhadas por ícones gráficos (como em LE, V1, p.77, Language and Citizenship). Este padrão de disposição visual evidencia a forma hierarquizada de distribuição de conteúdos e conceitos ao longo das unidades e auxilia a estudantes e professores a localizarem rapidamente o que desejarem. Porém, os recursos utilizados ao longo da coleção, em alguns momentos, não são compatíveis. A coleção apresenta fontes variadas no título dos textos, cores e tamanhos diferentes, como ocorre no LE, V2, p. 16, onde foi utilizada cor azul clara na maior parte da página, destoando do tom de roxo utilizado em toda a coleção. Esse tipo de incompatibilidade nos recursos gráficos pode causar confusões aos estudantes da EJA, como dificuldade na leitura em virtude da cor e da fonte utilizada, e fazer com que eles não os reconheçam de forma clara.

1.4.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, em sua maior parte, sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações. O sumário dos volumes do LE, do LEI, do MP e do MPI são estruturados de maneira funcional, o que possibilita aos estudantes e professores fácil acesso aos conteúdos de cada unidade. Cabe destacar que nos volumes destinados ao material digital (LEI e MPI), estudantes e professores podem clicar no assunto que desejam e ter acesso imediato a eles. Essa estrutura concede aos professores facilidade no momento do planejamento das aulas e no direcionamento dos conteúdos aos estudantes. Observa-se que há indicação dos recursos digitais no sumário do LE e do LEI, que são replicados com margem em U no MP e no MPI, com a ilustração do ícone referente ao recurso ao lado esquerdo, antes do título que delimita o conteúdo ou assunto e a indicação da página em que ele se inicia. Entretanto, no sumário do LE, V2, p. 5, não há indicação para as atividades em Áudio presentes na unidade 5 (LE, V2, p. 82-85), diferentemente do que ocorre no restante do sumário desse volume, em que há indicação dos recursos digitais presentes nas demais unidades. Logo, ao consultar o sumário do volume 2, os professores e estudantes não podem saber se há ou não recursos digitais na unidade 5 se não conferirem as páginas do livro e forem até elas. O mesmo problema ocorre no sumário do volume 1: no LE, V1, p. 7, não há indicação dos recursos digitais das unidades 7 e 8.

1.4.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página de forma parcial. Apesar de uma adequação existir na maior parte da coleção, no LE, V1, p.52, a imagem de notas de dinheiro que acompanham a letra de uma música ao final da Unidade 2 cobre o número da página, atrapalhando a identificação da paginação. Outro exemplo de ausência de proporcionalidade é o que ocorre na página de apresentação das Unidade 3 - The world of sports (LE, V1, p.60-61), em que a lista com os assuntos a serem trabalhados na unidade ultrapassa o limite delimitado e invade o espaço destinado à imagem de abertura da unidade, o que pode gerar distrações e dificuldade na legibilidade dos textos com a exposição dos conteúdos.

1.4.7. A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Embora seja uma coleção voltada para o ensino de uma língua estrangeira - inglês, os textos vêm com a tradução na língua portuguesa, facilitando a compreensão para o público alvo. Além disso, o uso dessa língua materna como suporte vai se diluindo à medida em que o aluno já está acostumado com o vocabulário. No volume 1, as instruções são dadas em português, o que garante a compreensão: "Na última unidade, aprendemos como localizar estabelecimentos em uma cidade ou bairro. Agora, vamos aprender a dar itinerários, a chegar em determinados locais."(LE, V1, p.158, Directions). Mas, no volume 2, o estudante já se deparará com instruções em ambas as línguas: "True or False? Correct the false statements in your notebook. / (Verdadeiro ou Falso? Corrija as falsas afirmações no seu caderno)."(LE, V2, p.11, What does it mean), e, ao final, apenas na língua alvo: "Match the following terms to their corresponding descriptions"(LE, V2, p.131, comprehension). Além disso, a predominância de verbos no modo imperativo e de enunciados curtos propicia que a leitura dos comandos das tarefas seja realizada de forma rápida, além de considerar os estudantes que podem ter ficado anos afastados da rotina escolar e possam apresentar dificuldades em relação à leitura e à compreensão das atividades propostas. Assim, a linguagem é utilizada de forma objetiva e sem rodeios, de modo a propiciar interação entre os estudante, os volumes da coleção, seus colegas de classe e seus professores, como é constatado com a escolha das expressões utilizadas para iniciar a convocação dos alunos para a realização das atividades ao longo da coleção como no boxe Vamos praticar? no LE, V1, p. 101.

1.4.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, de forma parcial, seleção textual em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Apesar de apresentar uma coletânea de textos variados, com temas que dialogam com o público alvo, como os textos e unidades que versam sobre o mundo do trabalho, em especial, presentes no Volume 2 do LE, LEI, MP e MPI, para trabalhar o alfabeto (LE, V1,p.13-14), por exemplo, os autores privilegiaram o uso de cores vivas e diversas, tal como ocorre nos livros destinados ao público infantil. Note-se, na unidade citada, em LE, V1, p. 13, que ao apresentar os sons das consoantes, foram utilizadas figuras de brinquedos tais como: da pipa para representar a letra K utilizada na palavra kite, do balão para B - balloon, do iô-iô para Y - Yo-Yo e de uma boneca para D - doll, além de outros brinquedos. Dessa forma, em exemplos como esses, a coleção não garante a identificação necessária aos estudantes para que a experiência com a aprendizagem de Língua Inglesa seja motivadora, uma vez que não se reconhecerão em partes do material estudado.

1.4.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. A organização gráfica da coleção é clara e sem excesso de informações e isso se estende às legendas. Em cada imagem onde há uma necessidade de legenda, esta é curta e direta. Por exemplo, na apresentação do carrossel de imagens com os idiomas mais falados do mundo apresentados digitalmente, as legendas são simples. Na primeira imagem, que apresenta o inglês como a língua mais falada, há uma bandeira americana com a seguinte legenda como: "Bandeira customizada dos Estados Unidos" (LEI, V1, p.17, carrossel de imagens). Essas legendas sintéticas são utilizadas somente quando necessário.

1.4.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) de forma parcial. O mapa exposto no LE, V1, p.124 apresenta o ranking do PISA em 2022. Porém, ao acessar o link disponibilizado ao lado da imagem, que indica a fonte de onde o mapa foi retirado, não indica que houve adaptação da editora para a utilização no material. Logo, apesar de disponibilizar a fonte correta, não há indicação da adaptação. Já o relatório do PISA de 2023, citado no texto da página 125, não aparece nas referências bibliográficas da coleção. No mesmo volume, na página 19 (LE, LEI, MP e MPI) há a citação do "relatório anual da Education First" sem qualquer indicação do ano do relatório, o que faz com que estudantes e professores tenham que crer que a informação compartilhada pelo autor é verdadeira sem que seja possível verificá-la. A indicação do relatório supracitado também não aparece nas referências do livro do estudante e nem do professor. Ao acessar o site indicado na página (EF-Education First), não aparece o relatório, mas sim um site de uma empresa que promove programas de intercâmbio. Não há, ainda, a indicação nas referências dos livros "O Inevitável", de Kevin Kelly (LE, LEI, MP e MPI, V2, p.111-114) - a fonte que aparece abaixo da foto de Kevin na página 111 nos leva ao site do autor; e de "The Creative Idleness", de Domenico de Masi, citado no texto do MP e MPI, V2, p.107 - 108, por exemplo. Dessa forma, não é possível aferir se as fontes citadas são fidedignas em sua totalidade.

1.4.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta referencial teórico comentado. Isto ocorre tanto no Manual do Professor e Manual Digital do Professor, quando há a lista de referências bibliográficas complementares quanto no Livro do Estudante e Livro Digital do Estudante, quando, ao final de cada livro do volume, há uma lista com as referências e um pequeno texto comentado acerca daquele material. Um exemplo é a referência da gramática Basic English Grammar, de Betty S. Azar, que, logo após ser apresentada, há o seguinte comentário: "Com a Basic English Grammar, de Betty Schramper Azar, os alunos poderão não apenas estudar e ter acesso a uma introdução à forma, ao significado e ao uso de estruturas básicas em inglês, mas poderão exercitar todas as habilidades básicas de fala, compreensão auditiva, escrita e leitura, sendo esse um dos seus principais diferenciais. Os exercícios são elaborados para fazer com que os alunos falem sobre suas vivências, seu cotidiano e seu ambiente"(LE, V1, p.183, referências). Assim, cada referência apresenta um comentário, contemplando o item em avaliação.

1.4.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da coleção de forma parcial. Observa-se que não há repetição de conteúdos no V1 entre diferentes unidades, porém, na Unidade 2, para desenvolver habilidades em Língua Inglesa em que os numerais fossem utilizados pelos estudantes, o coleção apresente repetição desnecessária. Dessa forma, o material evidencia os números de 0 a 9 (LE, LEI, MP, MPI, V1, p.35), para que os alunos sejam capazes de utilizá-los para falar o número do seu próprio telefone, o seu CPF, o endereço, etc.; os numerais de 0 a 30 (LE, LEI, MP, MPI, V1, p.38), para que possam responder perguntas sobre o dia do mês que fazem algo ou sua data de nascimento; e os números de 1 a 100 (LE, LEI, MP, V1, MPI, p.46) para que possam dizer o ano de nascimento. Contudo, cabe lembrar que a coleção é voltada para a EJA e apesar de, aparentemente, haver uma preocupação nessa unidade de apresentar os números de forma gradual aos alunos, o conteúdo de forma esmiuçada e trabalhada de forma repetitiva torna-se enfadonho e irrelevante em uma unidade cujo tema principal é o mundo do trabalho e, ainda, apresenta vocabulário sobre as profissões, os meses do ano e perguntas interrogativas, por exemplo. No V2, nota-se que há repetição da temática do uso da tecnologia em três unidades (Unidades 4, 6 e 8). As três abordam o uso de tecnologias e o impacto que isso terá no futuro no mundo do trabalho. A repetição temática propicia a ampliação da discussão sobre o tema de forma parcial, uma vez que na unidade 4, professores e estudantes já discutirão acerca da globalização, tema da Unidade 6, por debaterem o uso da Internet.

1.5 Qualidade do texto e adequação temática

1.5 Qualidade do texto e adequação temática

1.5.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe, de forma parcial, de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido. A coleção é organizada de modo que os estudantes possam verificar, por meio das atividades propostas, o seu próprio aprendizado. Isso ocorre, por exemplo, ao final das unidades com o resumo em tópicos listado na seção Wrap-Up e com a marcação da tabela Como me sinto em relação a.... Porém, ao propor que os estudantes aprendam, logo na primeira unidade do V1, os sons das letras em diferentes palavras em Língua Inglesa (LE, V1, p.13), identificando-os de acordo com suas classificações, os autores apresentam um conteúdo irrelevante para o público alvo, uma vez que a diretriz curricular da EJA, para o segmento ao qual a coleção avaliada é objeto, pressupõe que o ensino de Língua Inglesa ocorra sob a ótica sociointeracional e esteja ligada ao contexto e às práticas sociais dos estudantes. Dessa forma, o aprofundamento em questões sistêmicas da língua, como o aspecto fonológico apresentado logo na Unidade 1 do Volume 1, pode não cumprir com o propósito de permitir a imersão nos aspectos culturais, históricos e sociais, previstos nas diretrizes curriculares da EJA, além de contribuir para o reforço de crenças que limitam a aprendizagem da língua.

1.5.2. A coleção garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção garante, de forma parcial, o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. É evidente a utilização de método científico na coleção em atividades que estimulam o diálogo, a troca de saberes e a exposição, baseada na experiência de vida dos estudantes e nos fatos apresentados por meio dos textos, mapas, infográficos e outros recursos da coleção. A título de exemplificação, as atividades propostas na Unidade 8 (LE, V1, p.150-162) seguem o tema principal da unidade que é a crise habitacional. Para que os estudantes possam se engajar na discussão sobre o tema, a atividade de pré-leitura utiliza como estratégia a inferência, a fim de buscar na experiência dos estudantes o conhecimento prévio sobre a temática e as respostas para os questionamentos referentes ao local em que vivem e habitam, para que gerem entendimentos sobre a crise habitacional e possam compartilhar suas primeiras hipóteses com seus colegas (LE, V1, p.152-153). Logo depois, o texto sobre o tema, junto ao vocabulário acerca do tipo de moradia (LE, V1, p.157), bem como todo o conhecimento construído pelos estudantes e professores, até o momento, servirão como suporte para que eles produzam parágrafos que expressem a sua opinião de forma crítico-reflexiva, que apontem não somente as causas e consequências, mas também soluções para o problema (LE, V1, p.161). Contudo, no que concerne ao confronto de diferentes concepções, a coleção parece ignorar o pluralismo de ideias, pois, ao apresentar um texto narrativo sobre uma viagem ao Brasil na seção Going deeper da Unidade 4 (LE, V1, p.104), os autores corroboram para a crença de que a cultura brasileira se resume ao que é criado e vivenciado na região sudeste do país, como pode ser verificado na sentença "I made lasting memories, met wonderful people, and experienced the rich culture of Brazil" no último parágrafo do texto, após a apresentação de estereótipos que fortalecem essa ideia e ignoram a heterogeneidade do nosso povo e a nossa riqueza cultural.

1.5.3. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre, de modo parcial, de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações. De modo geral, no material do estudante, os conteúdos e temas presentes na coleção são apresentados de modo análogo, com imparcialidade. Por exemplo, na Unidade 5 do Volume 2, ao apresentar o tema Great Lives, para tratar de biografias de pessoas influentes, o volume trouxe pessoas das mais variadas esferas sociais e dedicou a elas a mesma quantidade aproximada de páginas no livro. Paulo Freire e a jogadora Marta são os exemplos trazidos e, posteriormente, o estudante é instado a escrever informações sobre uma personalidade que ele próprio admira: "Você tem um ídolo, uma pessoa que você admira pelos seus feitos e sua importância para a sociedade ou a humanidade como um todo? Não vale ser alguém da sua família" (LE, V2 p.77, Your idol). Com essa liberdade de pensamento e posicionamento tem-se a percepção de que a coleção não pretende trazer abordagens parciais ou topicalizadas. Entretanto, no material do professor dos dois Volumes, na seção Referencial teórico na perspectiva da educação de jovens, adultos e idosos são apresentados alguns trechos de informações com fonte em negrito, o que pode sugerir aos professores que as informações destacadas são mais importantes do que as apresentadas no restante da seção (MP, MPI, V1 - V2, p. XXII - XXVI). Dessa forma, há indução para que o leitor se concentre somente nas partes destacadas.

1.5.4. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção valoriza, de forma parcial, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares. A coleção, em especial, os volumes destinados aos professores, contempla diversos membros da comunidade científica, demonstrando, assim, que o ensino de língua inglesa e os estudos sobre a EJA não se pautam somente nas legislações vigentes, mas sim em estudos desenvolvidos por pesquisadores ao longo de décadas de estudo sobre a modalidade de ensino, com destaque para a figura de Paulo Freire, citado no referencial teórico (MP e MPI, V1 e V2, p. XXII-XXVI) dos volumes destinados aos professores e na Unidade 5 do LE, V2, p.74-87. O LE, V1, p. 125 destaca o PISA, avaliação desenvolvida pela OCDE, que reúne os países mais desenvolvidos do mundo em busca por soluções para a educação no mundo. Porém, não há referências na coleção, em especial no V2 nas unidades destinadas ao debate sobre tecnologias, por exemplo, à inclusão de cientistas sobre o assunto, assim como não há na Unidade 7 do LE, V1, p. 136, cuja temática é o processo de migração entre zonas urbanas e rurais, citação de cientistas sociais que estudem o processo de êxodo rural, por exemplo. Assim, o entendimento dos estudantes sobre o assunto está limitado à compreensão do ponto de vista apresentado pelos autores da coleção.

1.5.5. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames). No Manual do Professor, ao propor estratégias pedagógicas que sejam eficazes para o público da Educação de Jovens e Adultos, a coleção sugere algumas atividades que podem engajar as estudantes. Entre elas, está o uso das metodologias ativas, como pesquisas de campo, uso de tecnologias disponíveis na escola e a sugestão de "Contemplar no planejamento a utilização de pesquisas de diferentes formas e espaços, como a biblioteca escolar, o laboratório de informática, a sala de aula, dentre outros disponíveis no contexto escolar"(MP, V1, p. XLIII). Assim, há a proposição para que o professor possa dinamizar suas aulas a partir de metodologias que incentivem o estudante.

1.5.6. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção parcialmente sugere, de forma e contextualizada, fontes diversas de informação para professores e estudantes. Apesar de considerar diversas fontes de informação como o site Duolingo (LE, V1, p. 11), livros (LE, V2, p.125) e relatórios institucionais (LE, V1, p.131), por exemplo, a coleção não explora a utilização de textos autênticos, como artigos publicados em websites e que apareçam em seu contexto real de uso, entrevistas, artigos de jornais e revistas, para que os alunos tenham a oportunidade de aprenderem de forma significativa por notarem a presença da língua em contextos de interação reais. Ao escolherem por adaptar as informações, os autores desconsideram a diversidade de uso da língua e limitam os estudantes a observarem apenas o seu uso acadêmico. A escolha lexical, o público alvo, o layout dos textos autênticos, entre outros aspectos, permitiriam que os estudantes não somente realizassem a leitura das informações com base no que fosse exposto a eles, mas também possibilitaria a análise crítica sobre a manipulação de informações nas diversas mídias, por exemplo, sobre a intenção da publicação da informação em determinado suporte, entre outras questões que são minimizadas ao se aterem aos textos dos autores da coleção.

1.5.7. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III - Item 10.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas. Considerando que a coleção respeita as diretrizes educacionais da Educação de Jovens e Adultos, que valoriza a experiência e a necessidade dos estudantes, há recorrência de atividades com situações-problema-desafio. Um exemplo dessa ocorrência está na unidade 1 do Volume 2, ao debater a questão da alimentação como direito de todos. Nas margens do Manual do Professor, há a seguinte proposição: "Promova um debate em grupo acerca das principais razões da fome global destacadas pelos estudantes e potenciais resoluções. Registre no quadro branco as ideias e sugestões mais importantes"(MP, V2, p.10). Esta atividade é uma situação-problema-desafio que incita os alunos a pensarem criticamente os cenários e elencarem soluções possíveis para esses desafios. Assim, esse tipo de proposição aparece sempre no Manual do Professor, como sugestão pedagógica para ser trabalhada com os estudantes. A título de exemplo, a coleção disponibiliza os boxes Oral Challenge e Writing Challenge, este último com maior ocorrência nos LEs, a fim de que os alunos aproveitem os conteúdos trabalhados nas unidades para desenvolverem expertise sobre a habilidade de escrita e sobre o poder de síntese, que é um conhecimento que extrapola as aulas de Língua Inglesa e pode ser aproveitado para suas rotinas de estudo, como os desafios propostos na Unidade 7 (LE, V1, p.148), em que os alunos devem construir slides a partir de um tema apresentado na unidade e escrever um resumo que exponha a sua opinião sobre o êxodo rural, que aponte os desafios, consequências e possíveis soluções para o tema.

Bloco 2 - Características específicas - Práticas de produção oral, leitura e material textual em língua inglesa

2.1 Práticas de produção oral

2.1 Práticas de produção oral

2.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) introduz, revisa e consolida os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Língua Inglesa? (Anexo V – 5.1.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) introduz, revisa e consolida os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Língua Inglesa. Ao que se refere às práticas de produção oral, desde o início do V1, a coleção propõe que os estudantes produzam os primeiros sons em Língua Inglesa, quando são apresentados aos fonemas vocálicos e consonantais no LE, V1, p.12-13. Durante a primeira unidade, os estudantes são convocados a se engajarem em interações com os colegas de classe para que perguntem o nome dos colegas e possam soletrá-lo e escrever corretamente após ouvirem (LE, V1, p.15), por exemplo. A seguir, a coleção apresenta novamente os sons das vogais, a fim de reforçar que uma mesma vogal pode ter sons diferentes (LE, V1, p. 16). Ainda sobre isso, há reforço na unidade seguinte, após os estudantes aprenderem os numerais de 0-9 (LE, V1, p.35) e serem orientados a praticarem os números em duplas, prestando atenção à pronúncia do numeral 3. Esse conhecimento será requerido durante a unidade para que os alunos consigam interagir com os colegas para responder perguntas sobre seus dados pessoais (LE, V1, p.36-37 e LE, V1, p.45) e entender o preço de determinado objeto (LE, V1, p. 55) por exemplo. Nota-se, a partir desses exemplos, que o conhecimento foi construído de forma progressiva, e pode estar sendo consolidado a partir do que já conheciam anteriormente, com proposição de revisão e consolidação a partir do uso e da interação entre pares, preparando os estudantes para o momento de uso real da língua em suas práticas cotidianas.

2.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) cultiva e estimula o uso de diferentes estratégias de comunicação? (Anexo V - 5.1.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) cultiva e estimula o uso de diferentes estratégias de comunicação. Por se tratar do trabalho com uma língua estrangeira, há atividades que valorizem as quatro habilidades comunicativas: speaking, listening, writing e reading. Assim, para que cada componente seja praticado, a coleção traz propostas de atividades de áudio, leitura e compreensão de textos, debates e discussões (em português e às vezes em inglês) e sugestões de escritas textuais compatíveis com o nível de aprendizagem dos estudantes. Nas margens do Manual do Professor, o professor pode ter acesso a essas sugestões, como: "Promova um debate sobre alimentação saudável, hábitos alimentares. Tenha certeza de que os estudantes saibam categorizar os alimentos de acordo com a Pirâmide Alimentar apresentada. / Peça aos estudantes que escutem o áudio proposto"(MP, V2, p.13). Assim, através de diferentes estratégias de comunicação, a coleção cultiva e estimula a aprendizagem de uma língua estrangeira. Vale ressaltar que a coleção oferece uma gama de atividades que estimulam a prática de produção oral, tanto em Língua Inglesa quanto em Língua Portuguesa, a fim de que os objetivos educacionais de cada unidade sejam alcançados e que os estudantes possam reconhecer e utilizar diferentes estratégias de comunicação em seus contextos reais e não somente os simulados nas atividades escolares. A título de exemplo, a Unidade 1 do LE, V2, p.8 promove um debate crítico sobre o direito universal à alimentação e estimula os estudantes a refletirem sobre o assunto a partir de uma imagem. Após o debate sobre a imagem com toda a turma, os estudantes devem, em duplas, buscar razões para a que a fome ainda seja um problema no mundo (LE, V2, p.8). Assim, ainda que utilizem a Língua Portuguesa ao invés da Inglesa, os estudantes são convidados a criarem argumentos que sustentem suas convicções e perspectivas sobre o assunto. A estratégia de que isso seja feito em dupla, permite a troca de saberes, a organização, a observação e a escuta da fala do outro, bem como valoriza suas emoções ao convoca-los a falar sobre o que o assunto significa para eles. A construção de argumentos lógicos, a partir da relação de causa e consequência, é uma outra estratégia utilizada na mesma unidade (LE, V2, p.14), após os alunos discutirem sobre os tipos de alimento (LE, V2, p.12-13), para que os alunos interajam com os colegas em Língua Inglesa e, ao mesmo tempo, possam refletir sobre seus hábitos alimentares. Ao longo da coleção, outras estratégias são utilizadas como o diálogo simulado, como a proposta de simulação de entrevista de emprego no LE, V1, p.51, pesquisas com os colegas de classe, como a orientação do LE, V2, p.17, entre outros, além do uso de recursos digitais no LEI, tais como os Áudios, Vídeos e Podcasts, que dão suporte aos estudantes para a construção de argumentos e para a observação das diferentes estratégias de comunicação, como a escuta do Podcast Super Size Me, sugerido no LE, V2, p.12, que amplia o conhecimento dos estudantes sobre o assunto e que é suporte para as atividade que o seguem.

2.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) permite o uso de diversas funções da linguagem? (Anexo V - 5.1.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital- interativa) permite o uso de diversas funções da linguagem. Apesar de não contemplar grande variedade de textos, a coleção estimula os estudantes a se engajarem em práticas de produção em que possam utilizar a linguagem em suas múltiplas funções. Um destaque da coleção é o resgate da função emotiva todo final de unidade, com a proposta de autoavaliação, que vem com comandos como: "Avalie como você tem se sentido em relação ao aprendizado da língua inglesa até agora. Discuta suas respostas oralmente com um colega"(LE, V1, p.107). Outra exemplificação é: quando os autores propõem na seção Going Deeper no box Comprehension - Group Work (LE, V2, p.31) que os estudantes produzam, em dupla, uma apresentação oral sobre um dos três tipos de escravidão modernas descritas no texto anterior, há uma lista com recomendações sobre o que deve conter a apresentação e, em seguida, a instrução para que os alunos sejam criativos, com sugestões do que podem utilizar na apresentação: "You can use resources such as slides, the board, or fact sheets to give to your classmates from other groups. Be creative!" (LE, V2, p.32). Nota-se, portanto, preocupação dos autores da obra em permitir que as funções da linguagem sejam contempladas. Para a produção da atividade, os estudantes podem incluir textos de diferentes mídias e suportes, em que a linguagem seja utilizada com diferentes funções para abordar o assunto, como por meio de músicas e poemas (função poética) que demonstrem o sentimento dos estudantes sobre o tema escolhido (função emotiva), artigos de revista e jornais (função referencial), diálogos simulados (função fática), publicidades (função conativa) ou, até mesmo, o próprio texto dos autores do volume para a realização da atividade proposta por eles (função metalinguística).

2.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) motiva os estudantes a se comunicarem oralmente, de forma compreensível e significativa e de acordo com as possibilidades decorrentes de suas potencialidades de desenvolvimento na língua inglesa, em situações de conversação, entrevistas, debates, apresentação de trabalhos, representações e dramatizações, leitura, inclusive de textos poéticos e outros gêneros orais? (Anexo V - 5.1.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) motiva os estudantes a se comunicarem oralmente, de forma compreensível e significativa e de acordo com as possibilidades decorrentes de suas potencialidades de desenvolvimento na Língua Inglesa, em situações de conversação, entrevistas, debates, apresentação de trabalhos, representações e dramatizações, leitura, inclusive de textos poéticos e outros gêneros orais de forma parcial. De modo gradual, a coleção propõe práticas de produção oral que sejam passíveis de realização pelos alunos, conforme os conhecimentos sistêmicos em Língua Inglesa são consolidados. Há atividades de pesquisa, como a proposta no LE, V1, p. 50, em que os estudantes, além de se engajarem no diálogo com o colega, são orientados a produzir o gênero entrevista com a finalidade de conhecerem melhor seus colegas de turma, há proposta de atividade de leitura do trecho da música Money do Pink Floyd, para contextualizar o conteúdo sobre dinheiro que aparece após o texto (LE, V1, p.52), entre outros exemplos. Contudo, apesar de haver estímulo para que os estudantes sejam criativos em suas atividades de apresentação oral, por exemplo, a coleção não os motiva apresentando outros gêneros orais ao longo das atividades propostas da coleção. Os *podcasts*, as propostas de apresentação e o diálogo são os gêneros mais explorados pelos autores. O trabalho em grupos e em duplas é estimulado para a realização das entrevistas e diálogos, por exemplo, mas a coleção não demonstra através de recursos digitais, como nos vídeos, ou impressos, por meio do uso de gêneros discursivos como as tirinhas, por exemplo, como elas acontecem em contextos reais de uso, o que pode desestimular os estudantes para a realização da tarefa de maneira autônoma e significativa, pois, ao acionarem o conhecimento prévio sobre os gêneros, eles terão uma ideia de como eles são produzidos em Língua Portuguesa, o que certamente os ajudará nas atividades, mas a falta de exemplos em Inglês, pode se tornar um desafio para o progresso individual dos estudantes.

2.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) discute e orienta a escolha do registro de linguagem adequado a cada situação comunicativa, atentando para as suas implicações no que se refere à escolha do léxico, das formas de tratamento e das construções pertinentes a cada caso? (Anexo V - 5.1.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) discute e orienta a escolha do registro de linguagem adequado a cada situação comunicativa, atentando para as suas implicações no que se refere à escolha do léxico, das formas de tratamento e das construções pertinentes a cada caso de forma parcial. Ao apresentar o conteúdo Greeting and Farewells, os autores informam aos estudantes que "há diferenças quando estamos num ambiente mais informal, em meio a amigos e conhecidos, e quando não conhecemos as pessoas para as quais nos apresentamos ou quando falamos com autoridades, como num ambiente acadêmico ou profissional, mais formal." (LE, V1, p.23) e apresentam as saudações divididas em uma tabela com os registros formais do lado esquerdo e os informais do lado direito. Na página seguinte, os estudantes são convocados a praticar o uso do conteúdo, por meio da produção de diálogos em seus cadernos, em que tenham que escolher, com base na tabela anterior, a expressão adequada para as situações expostas, tais como a sua apresentação para um chefe de um emprego novo em que o estudante esteja iniciando os trabalhos e a apresentação do estudante para uma pessoa da família de um de seus colegas de turma, por exemplo (LE, V1, p.24). Após a atividade, os alunos devem refletir sobre suas escolhas em cada caso com os colegas e com o professor. Apesar de ser uma atividade de produção escrita, por simular situação em que a oralidade é utilizada, ela permite que os estudantes desenvolvam habilidades comunicativas apropriadas e pertinentes aos contextos interativos aos quais estejam inseridos. Além disso, no Manual do Professor, há a seguinte instrução: "Para esta atividade, é muito importante garantir que os alunos entendam a diferença entre uma situação formal e uma informal. Esclareça bem as diferenças"(MP, V1, p.23). No entanto, as situações apresentadas em áudio em momentos do V1 e do V2 como, no LEI, V1, p.43, são exemplos de situações simuladas que podem servir como base para a realização das atividades de prática de produção oral, por meio da (re)produção dos exemplos em outras situações, porém, a falta de exemplos advindos de contextos de uso reais limita a observação e o desenvolvimento crítico dos estudantes, uma vez que não há exploração dos múltiplos contextos de uso da língua em que os estudantes possam se expressar oralmente, bem como utilizar escolhas lexicais adequadas em cada situação. Nesse caso, a prática se restringe à reprodução de modelos estabelecidos pelos autores, por exemplo.

2.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) reflete acerca das diferentes marcas e formas de tratamento, que as caracterizam em culturas e ambientes sociais diversos? (Anexo V - 5.1.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) reflete, de forma parcial, acerca das diferentes marcas e formas de tratamento, que as caracterizam em culturas e ambientes sociais diversos. Ao que concerne à prática de produção oral, a coleção promove reflexão acerca do uso formal e informal da língua, após atividade de produção escrita em que os alunos deveriam criar diálogos, por meio da utilização de saudações apresentadas no LE, V1, p. 23 para as situações propostas no LE, V1, p.24. Ao final da mesma unidade, os estudantes são desafiados a criarem um diálogo, definindo se será formal ou informal; e devem considerar, também, o horário em que ele acontecerá, o que definirá as expressões que eles utilizarão na interação (LE, V1, p.27). No LE, V1, p.34, há o registro de como são chamados os códigos semelhantes ao CEP nos Estados Unidos - *Zip Code*; e no Reino Unido - *Post Code*, com a ressalva de que é formado a partir da combinação de números e letras. Contudo, atividades que considerem ambientes sociais diversos e reflita sobre diferentes formas de tratamento não são encontradas ao longo da coleção e não tem como finalidade a prática de produção oral.

2.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades de compreensão e de produção de gêneros orais variados, devidamente contextualizados, contemplando as variedades nativas e não nativas da Língua Inglesa? (Anexo V - 5.1.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades de compreensão e de produção de gêneros orais variados, devidamente contextualizados, contemplando as variedades nativas e não nativas da Língua Inglesa de forma parcial. A coleção avaliada propõe como atividades a produção escrita de gêneros orais como a entrevista de emprego (LE, V1, p.51) e as apresentações orais, por meio de diálogos simulados, como no LE, V1, p.22 ou, geralmente, ao final das unidades na seção Wrap-up, quando há o convite aos estudantes para que eles construam diálogos em dupla ou em grupo; ou apresentações orais, a fim de que utilizem o que foi debatido ao longo da unidade como suporte para a tarefa proposta pelos autores. Cabe salientar a escolha dos autores pelo uso da palavra brinjal, comumente usada na Índia e nos países do sul da África para se referir ao vegetal berinjela, ao invés de recorrer ao uso do vocábulo eggplant (LE, V1, p. 144), o que demonstra uma escolha importante: Em atividade de compreensão auditiva, há a indicação no MPI, V1, p.144 para que os professores, após um brainstorm sobre os vegetais que eles costumam encontrar em sua cidade, leiam cada palavra e peçam que os alunos repitam. Depois, o MP sugere que os professores, mais uma vez, façam a leitura em voz alta, enfatizando a pronúncia adequada, pois, os autores salientam que "As atividades de compreensão auditiva são essenciais para a aquisição da oralidade e de aspectos fonéticos da língua e de sua pronúncia". (MP-MPI, V1, p.144). No entanto, não há no LE ou no MP qualquer indicação que oriente os estudantes ou professores para a variedade no uso da língua. Nota-se, dessa forma, que a coleção não contempla totalmente as variedades nativas e não nativas da Língua Inglesa, deixando de explorar os diversos contextos de produção oral, pouco promovendo, assim, situações que permitam que os estudantes observem a diversidade da língua estudada e sejam preparados para agir em interações que os solicitem a adaptação aos múltiplos contextos de comunicação.

2.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) está ancorada em uma perspectiva teórico-metodológica que concebe a Língua Inglesa como uma língua franca, considerando que o conhecimento linguístico e não linguístico são construções sociais? (Anexo V - 5.1.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) está parcialmente ancorada em uma perspectiva teórico-metodológica que concebe a Língua Inglesa como uma língua franca, considerando que o conhecimento linguístico e não linguístico são construções sociais. A Unidade 1 do Volume 1 traz essa apresentação do Inglês como língua global e a sua importância enquanto língua franca. Um exemplo é mostrado quando o Manual do professor, ao apresentar os sons do idioma, traz a seguinte instrução: "Falar brevemente sobre o IPA (International Phonetic Alphabet*), e explicar que vamos 'abrasileirar' o IPA para que seja mais fácil entender os sons das vogais"(MP, V1, p.16), entretanto essa justificativa pode ser problemática. Essa unidade da coleção é dedicada à discussão acerca do estudo da Língua Inglesa ao redor do mundo (LE, V1, p. 8 - 27): ela aborda a sua relevância para o cenário mundial atual (LE, V1, p.17); e apresenta os países onde a Língua Inglesa é a língua oficial (LE, V1, p.18). A coleção também promove discussão sobre o processo de globalização e suas implicações (LE, V1, p. 108-121), destacando a importância do estudo do idioma para a interação com as tecnologias digitais (LE, V1, p.120 - Vídeo). Contudo, no que respeito às práticas de produção oral, a coleção carece de atividades que contemplem a diversidade de sotaques e outros aspectos multiculturais sobre o uso da língua estudada nos volumes, por exemplo. Dessa forma, a coleção destaca a importância global da língua, mas limita o acesso dos estudantes e professores a práticas que os levem à reflexão histórico-cultural e linguística sobre a Língua Inglesa enquanto ferramenta de comunicação mundial, devido à falta de atividades em que outros contextos, além dos hegemônicos, sejam explorados.

2.1.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta o desenvolvimento da Língua Inglesa de forma contextualizada, crítica, transcultural e transdisciplinar, sobretudo por aproximar, constantemente, a Língua Inglesa das outras áreas do saber? (Anexo V - 5.1.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta o desenvolvimento da Língua Inglesa de forma contextualizada, crítica, transcultural e transdisciplinar, sobretudo por aproximar, constantemente, a Língua Inglesa das outras áreas do saber. A coleção é estruturada a partir de temas que fazem parte do cotidiano dos estudantes, fomenta a discussão e a reflexão crítica em cada unidade, durante as atividades de pré-leitura e pós-leitura; e ao final da unidade, ao propor atividades em que os alunos devem compartilhar seus entendimentos gerados com base nas discussões realizadas ao longo da unidade para construir novos saberes, como o saber sobre os modos de organização do discurso em um diálogo ou apresentação oral, por exemplo. Ao escolherem temas a partir de uma perspectiva transcultural, como a importância do aprendizado da Língua Inglesa (LE, V1, p.17), a prática de esporte em diversos países do mundo (LE, V1, p.62) e a apresentação dos modelos escolares na Finlândia e na Coreia do Sul, discutindo a educação em vários países do mundo e trazendo os desafios que o Brasil enfrenta dentro desse contexto (LE, V1, p. 125); e transdisciplinar que levem professores e estudantes à discussão sobre a situação da fome no mundo e o direito à alimentação (LE, V2, p. 8-10), além de apresentar a escravidão como temática (LE, V2, p.26-35); os autores estimulam os estudantes a analisarem e a questionarem suas realidades, considerando os aspectos sociais, econômicos e emocionais, a fim de que estejam preparados para agir no mundo que os cerca e, não somente, para que saibam as regras gramaticais da Língua Inglesa e as use corretamente. Dessa forma, a coleção proporciona o desenvolvimento intelectual e social dos estudantes para que se tornem cidadãos críticos e engajados na busca por soluções que tornem o mundo mais justo e igualitário.

2.1.10. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que estimulem a compreensão oral intensiva (entender sons e palavras), extensiva (compreensão global do que é falado) e seletiva (identificação de informação específica?) (Anexo V - 5.1.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que estimulem a compreensão oral intensiva (entender sons e palavras), extensiva (compreensão global do que é falado) e seletiva (identificação de informação específica). Ao longo dos volumes, há a preocupação em trazer atividades que estimulem os estudantes a compreenderem os sons, com a apresentação do alfabeto e apresentação do International phonetic alphabetic, inclusive para o professor, no Manual do Professor: "IPA é um alfabeto internacional que representa os sons pronunciados em qualquer idioma. Conhecê-lo e saber usá-lo pode facilitar muito a pronúncia em qualquer língua que se esteja aprendendo, mas simplesmente aprendê-lo por completo pode ser uma tarefa tão complicada quanto aprender um novo idioma"(MP, V1, p.16). A preocupação com o desenvolvimento da compreensão oral intensiva é observada nas primeiras primeiras unidades da coleção, em que os autores destacam os fonemas da Língua Inglesa, por exemplo, para que os estudantes possam notar ao longo do estudo com o material da coleção os diferentes sons que as vogais e consoantes podem ter em Língua Inglesa. (LE, V1, 12-16). Ainda na primeira unidade, observa-se a presença de uma atividade de compreensão extensiva no LE, V1, p.22. Nessa atividade, os alunos são convidados a ouvirem um diálogo entre Jorge e Luana, com o objetivo de identificarem o que já estudaram até aquele momento da unidade, observando as palavras e as expressões que foram utilizadas, assim como o som das letras, quando a personagem Luana soletra seu nome para o Jorge. Dessa forma, ao prestarem atenção a todo o texto, é possível que os estudantes reparem nos objetivos da mensagem e possam compartilhar com os colegas e professores o que compreenderam do texto. Logo após a escuta do diálogo simulado, os estudantes são desafiados a criar com o colega um novo diálogo, utilizando as suas informações pessoais para que montem o texto. Dessa forma, ao perguntarem aos colegas sobre uma informação pessoal, como "Qual é o seu nome/ *What's your name?*" ou ao pedir para que o soletrem, os alunos exercitam a habilidade de compreensão seletiva, a fim de identificarem informação específica sobre seus pares para que concluam a tarefa proposta.

2.1.11. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades que promovam a interpretação do texto oral, inclusive no que diz respeito à adequação da fala aos seus propósitos e às circunstâncias em que é produzida, bem como possíveis objetivos e intenções de quem a profere e as prováveis reações, positivas ou negativas, por parte dos potenciais interlocutores? (Anexo V - 5.1.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades que promovem a interpretação do texto oral, inclusive no que diz respeito à adequação da fala aos seus propósitos e às circunstâncias em que é produzida, bem como possíveis objetivos e intenções de quem a profere e as prováveis reações, positivas ou negativas, por parte dos potenciais interlocutores, de forma parcial. A coleção, especialmente na seção Wrap-up, orienta para a prática de produção oral a partir da criação de diálogos ou apresentação oral, elencando sugestões tais como definição da ambientação do diálogo, definição dos papéis e hora em que acontece a interação, como se observa na atividade do LE, V1, p.92-93. Dessa forma, para realizar a atividade de prática de produção oral, os estudantes deverão considerar os contextos de produção e seus interlocutores para escolher as expressões e vocábulos que atendam aos objetivos da interação. No caso exemplificado, os estudantes devem produzir um diálogo considerando o que aprenderam na Unidade 3 relacionada à temática do esporte, para interagirem com os colegas e para que consolidem os novos conhecimentos apresentados na unidade, como produzirem perguntas com *Why*, que necessitam de respostas com o motivo ou razão para algo que foi questionado, possibilitando que os estudantes consigam prever o tipo de resposta que podem receber de seus interlocutores. Contudo, cabe destacar que as atividades em áudio da coleção são utilizadas a fim de promover apenas o aprimoramento da compreensão auditiva dos estudantes e não para levantar questionamentos acerca dos propósitos comunicativos e/ou de produção do texto oral, como se observa na orientação do MP e do MPI quando o ícone referente ao recurso aparece. A título de exemplificação, ao analisar a atividade de compreensão do LE, V2, p.52, em que os estudantes devem responder as perguntas utilizando o Present Continuous Tense, a presença do áudio não interfere na realização da tarefa, uma vez que ele aparece apenas para que os alunos possam ouvir as perguntas e reparar em questões como a pronúncia das palavras e a entonação na sentença interrogativa.

2.2 Práticas de leitura e material textual

2.2 Práticas de leitura e material textual

2.2.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove contato com textos de diferentes esferas – científica, cotidiana, jornalística, jurídica, literária, publicitária etc. – nas quais possa estreitar seu contato com diversas práticas de linguagem, de estilo formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos? (Anexo V - 5.2.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove contato com textos de diferentes esferas, cotidiana, jornalística, jurídica, literária, publicitária etc. - nas quais possa estreitar seu contato com diversas práticas de linguagem, de estilo formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos de forma parcial. Ao que se refere às práticas de leitura e material textual, a coleção apresenta em seus volumes do MP-MPI, V1 e V2, p. XXXIX-XLIII, orientação aos professores sobre como eles devem considerar para propor a construção e a realização de atividades de produção oral e escrita. Na página XL, os autores, por meio de exemplificação, demonstram como os professores podem ampliar os temas das unidades ao abordá-los utilizando diversos gêneros, por meio do uso de fotografias, pinturas, gráficos e textos expositivos (MP - MPI, V1 e V2, p.XL). Porém, o que se observa no LE e no LEI é o predomínio de textos expositivos não autênticos e a falta de variedade de gêneros discursivos. Dessa forma, a capacidade dos estudantes analisarem de forma crítica os diferentes propósitos discursivos e de estabelecerem diferença entre eles torna-se limitada e pode impactar negativamente o seu processo de ensino-aprendizagem, uma vez que terão pouco acesso, através da coleção, para reconhecer a diversidade de discursos que atravessam suas vidas cotidianas.

2.2.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que respeitem as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros e tipos textuais, bem como o caráter polifônico dos textos e, portanto, a multiplicidade de vozes nele presentes? (Anexo V - 5.2.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que respeitem as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros e tipos textuais, bem como o caráter polifônico dos textos e, portanto, a multiplicidade de vozes nele presentes de forma parcial. O caráter polifônico dos textos pode ser conferido dentro de uma mesma unidade temática, a partir da relação entre textos diferentes para gerar entendimentos sobre um mesmo assunto, adicionando camadas de significado ao que foi exposto pelos autores, por considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, principalmente, nas atividades de pré-leitura. A respeito disso, no LE, V2, p.39, por exemplo, nota-se que, para abordar um tema relevante ao público alvo da EJA, que é a segurança do trabalho, os autores evocam as vozes dos estudantes na atividade de pré-leitura, na seção Asking the right questions, que possibilita a construção coletiva de inferências sobre o assunto que os textos da unidade poderão tratar. Contudo, ao realizar a leitura, os estudantes não são apresentados a diversos pontos de vista, uma vez que os autores não sinalizam quais textos ou autores serviram como base para a produção de seus textos para a unidade. Não há citação de fonte para o texto e nem para as informações do infográfico do LE, V2, p.39-40. Diferentemente do exposto, no mesmo volume do LE, nas Unidades 7 e 8 os autores destacam o trabalho de dois escritores que contribuem para a reflexão dos temas sustentados na coleção: na Unidade 7, os autores recorrem ao trabalho de Domenico de Masi e citam os livros do autor no LE, V2, p.118, o que ratifica a polifonia nos textos da unidade sobre o futuro do trabalho. Já na Unidade 8, os autores destacam o trabalho de Kevin Kelly, também para falar sobre o futuro, mas enfatizando os avanços tecnológicos e seus impactos. Logo, mesmo que a coleção apresente diferentes gêneros textuais como imagens, textos discursivos, infográficos, por exemplo, não há uniformidade nos processos de produção de texto. As atividades sugeridas pela coleção não valorizam as diferentes convenções de diferentes gêneros e tipos textuais com clareza e objetividade e parecem enfatizar, apenas, o ponto de vista dos autores da coleção, uma vez que não recorrem a outros textos que justifiquem suas escolhas autorais.

2.2.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) desenvolve processo de compreensão que envolve atividades de pré-leitura e pós-leitura? (Anexo V - 5.2.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) desenvolve processo de compreensão que envolve atividades de pré-leitura e pós-leitura. Antes de cada texto, há uma atividade de sondagem sobre o que o estudante sabe sobre aquele assunto e, após a leitura, há um exercício de compreensão e/ou interpretação do material lido. Um exemplo de atividades de pré-leitura, geralmente presentes na abertura das unidades do LE e LEI são as seções: Asking the right questions/Quem pergunta quer saber e Warming Up/ Despertando para o tema. Nessas seções, os estudantes são estimulados a refletirem inicialmente sobre o tema principal da unidade a partir do que já sabem sobre ele e a expor seus pensamentos acerca das temáticas para seus colegas de turma e para seus professores. Para fins de análise, a Unidade 4 (LE, V2, p.58-71) promove a discussão e o aprofundamento de conhecimentos sobre o trabalho e a tecnologia. Nas duas seções supracitadas, os estudantes devem expor opiniões sobre o uso de tecnologias no mercado de trabalho, refletindo sobre como a tecnologia impacta os seus trabalhos, principalmente, após a pandemia da COVID-19. Na seção Language and Citizenship no LE, V2, p.61-64, os estudantes são convocados a ler o infográfico sobre o futuro do trabalho e a ler o texto How technology is transforming work. Após a leitura, a atividade de compreensão do texto desafia os estudantes a responderem perguntas de acordo com sua opinião e com base em informações do texto; além de solicitar que eles corrijam as alternativas falsas com o auxílio de seu professor (LE, V2, p.65). Na seção seguinte, antes de introduzir o conteúdo gramatical da unidade, a seção Going Deeper/Aprofundando traz uma atividade simulada, em que os estudantes devem imaginar que podem escrever uma carta para o seu eu no passado, antes do advento da tecnologia, contando como é a vida no presente, que apresente tanto aspectos positivos quanto negativos dos avanços tecnológicos escolhidos por eles para descrever na prática de produção textual (LE, V2, p.65). Nota-se que as práticas de leitura ao longo da coleção promovem um aprendizado mais significativo, pois integram as novas informações àquelas que os estudantes já trazem para o momento de leitura, promovendo, assim, o desenvolvimento das habilidades de leitura de forma crítica e analítica.

2.2.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) realiza proposta de avaliação abordando diversas estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, reconstrução de sentidos do texto pelo leitor, compreensão global e detalhada do texto, dentre outras? (Anexo V - 5.2.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) realiza proposta de avaliação abordando diversas estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, reconstrução de sentidos pelo leitor, compreensão global e detalhada do texto, dentre outras. A título de exemplificação, as atividades de 1 a 5 do LE, V2, p.76, Comprehension requerem que os estudantes localizem informações explícitas no texto sobre Paulo Freire, tais como "Who was Paulo Freire?/ Quem foi Paulo Freire?; Where and When was he born?/ Onde e quando ele nasceu?" e atividades em que os estudantes tenham que responder "according to the text". Cabe destacar que na atividade de pré-leitura no LE, V2, p.74, os estudantes já são provocados a responder se conhecem Paulo Freire e dizer o que sabem sobre ele. Ao solicitar que os estudantes sublinhem as informações que considerem mais importantes no texto Paulo Freire: a legacy for education no primeiro momento da leitura, os estudantes começam a acionar o conhecimento que acabaram de compartilhar com os colegas e que já trazem para o momento da leitura a fim de criar hipóteses sobre do que trata o texto, por meio de inferências sobre a leitura, reforçando, também, o desenvolvimento da compreensão global do texto por meio do uso de estratégias de leitura que os auxiliaram na realização das atividades propostas no volume. A atividade 5 (LE, V2, p.76) desafia os estudantes a expressarem sua opinião sobre Paulo Freire após a leitura das informações trazidas no texto e que foram utilizadas como resposta nas tarefas anteriores. Já a atividade 6, em que os estudantes devem utilizar a letra T para as sentenças verdadeiras e a letra F para as sentenças falsas, possibilita que os estudantes e professores consolidem as novas informações e sejam capazes de corrigir as sentenças falsas com base no conhecimento compartilhado com os colegas e com os professores a partir da leitura detalhada do texto. Atividades como essas são essenciais para que os estudantes desenvolvam sua autoestima em relação ao aprendizado da Língua Inglesa, uma vez que se sentirão capazes de realizá-la, já que o processo de compreensão textual ocorre de forma progressiva e reflexiva. Dessa forma, experiências assim os capacita para que se tornem leitores críticos e autônomos.

2.2.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) explora a intertextualidade e estimula os estudantes e educadores a buscarem textos e informações além das disponibilizadas no livro didático? (Anexo V - 5.2.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) explora a intertextualidade e estimula os estudantes e educadores a buscarem textos e informações além das disponibilizadas no livro didático. Todos os Volumes do LE, LEI, MP e MPI possuem sugestões de leitura, através da indicação de referências bibliográficas com comentários, para estudantes e professores aprofundarem seus conhecimentos sobre a Língua Inglesa para além do que é disponibilizado no livro didático. Os recursos digitais também exercem essa função ao provocarem estudantes e professores a ampliarem o conhecimento sobre o tema das unidades. No caso do professor, cabe destacar que o MP e o MPI dos dois volumes, p. LVIII-LX, contêm Referências bibliográficas complementares com sugestão de filmes, vídeos, periódicos e livros, a fim de promover a prática de leitura e a formação continuada/permanente dos professores. Além disso, nos livros didáticos, há menções a outros textos e informações que aguçam a curiosidade do estudante e do professor para aumentarem seu conhecimento acerca dos temas. É o caso da música do Pink Floyd, Money, cujo trecho é apresentado, mas a estudantes e professor são instados a buscar a obra completa. Ainda, há apresentação de teóricos como Domenico de Masi e Paulo Freire, com pequenos textos sobre suas obras, mas estímulo a ler mais sobre eles. Na versão em português de trecho do texto, há a seguinte indicação: "Seus [de Domenico De Masi] livros A Sociedade Pós-Industrial e O Futuro do Trabalho contêm observações e previsões que abordam o futuro cenário trabalhista do Brasil"(LE, V2, p.118). Assim, ao notar a intertextualidade na coleção didática, o estudante pode se sentir estimulado a buscar mais acerca daqueles textos.

2.2.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) leva em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais? (Anexo V - 5.2.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) leva, parcialmente, em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais de forma parcial. Cabe salientar que não há variedade de textos literários na coleção avaliada, destacando-se apenas a menção aos livros de Domenico de Masi (LE, V2, p. 108-121) e Kevin Kelly (LE, V2, p.122-133) nas últimas unidades do V2, em que a coleção articula suas palavras ao conhecimento compartilhado pelos autores em suas obras mencionadas no LE, para proporcionar atividades de leitura que aproximem os alunos à experiências de leitura que valorizem o contexto atual e significativo. Contudo, cabe destacar que o texto literário dos autores da coleção busca informar os estudantes sobre os temas das unidades, a fim de aprofundar o conhecimento prévio que eles salientam, sobretudo, nas atividades de pré-leitura, articulado a outras áreas do conhecimento, como a área da saúde (LE, V2, p. 10, Unidade 1); Tecnologia (LE, V2, p. 124-161, Unidades 6,7,8); Esportes (LE, V1, p.38, Unidade 3), por exemplo, o que possibilita que os estudantes e professores observem a importância das diferentes áreas para a construção de conhecimentos e entendimentos sobre as práticas de leitura propostas na coleção. Porém, ao que concerne ao uso de texto como pretexto, cabe destacar o uso do trecho da música do Pink Floyd no LE, V1, p.52 que é utilizado como pretexto para o conteúdo do box Money and Numbers. A letra aparece apenas para ilustrar o tema e não é trabalhada e nem resgatada nas atividades posteriores. Depois do trecho da música, os autores ressaltam a importância do dinheiro no mundo e introduzem o vocabulário da unidade sobre moedas e a expressão How Much.

2.2.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais? (Anexo V - 5.2.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula a leitura interpretativa e as experiências estéticas prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais. Ao que se refere à leitura interpretativa dos textos, há preocupação em valorizar o conhecimento estudantil sobre os temas das unidades para as práticas de leitura, o que estimula os estudantes a se engajarem nas atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura de forma mais prazerosa, uma vez que essas atividades estão relacionadas a temas que são importantes para o público alvo da coleção, como o direito à moradia (LE, V1, p. 136-149 - Unidade 7) e à segurança do trabalho (LE, V2, p. 36-57 - Unidade 3), por exemplo. O cuidado com a estética da coleção e dos textos propiciam conforto visual e valorizam os estudantes que são apresentados a um material organizado, colorido e que chama a atenção para aspectos que vão além dos propósitos funcionais dos textos e de seus recursos digitais, com o objetivo de trazer mais informações sobre determinado tema ou assunto para aprofundá-lo, não somente para que os estudantes consigam realizar as tarefas e utilizar o que aprenderam ao final das unidades, mas para gerar identificação e que sirvam para que os estudantes se reconheçam enquanto cidadãos críticos que podem agir e transformar suas realidades. Além disso, os textos digitais interativos com vídeos também trazem uma perspectiva prazerosa ao estudante, por combinar elementos visuais e gráficos de modo atraente. Um exemplo deste vídeo está na seguinte sugestão: "Para ampliar a discussão, assista ao nosso vídeo: O futuro" (LEI, V2, p.110). Neste vídeo, a partir de música de fundo, cores vibrantes e imagens estéticas, o estudante é levado a uma experiência multissensorial prazerosa. Por fim, a proposição de música também é um elemento que proporciona momentos de prazer para o estudante na coleção didática. Ou seja, para além de objetivos funcionais, a coleção didática traz textos estéticos e prazerosos que captam a atenção da comunidade a qual se destina.

2.2.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) situa e contextualiza o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence? (Anexo V - 5.2.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) situa e contextualiza o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence de forma parcial. A contextualização da coleção ocorre por meio da utilização de temas atuais e relevantes ao público alvo, assim como através da descrição de costumes, tecnologias e eventos compartilhados por professores e estudantes, como a pandemia da COVID-19 que impactou a humanidade e revolucionou a forma de lidarmos com o estudo e o trabalho, como pode ser observado no texto Work safety today/Segurança no trabalho hoje (LE, V2, p. 47). A demarcação temporal também ocorre a partir do uso de marcadores de tempo, como o uso do advérbio today/hoje que indica o tempo presente. Um outro exemplo em relação ao momento histórico dos textos da coleção é a utilização da citação de anos, como a citação do ano de produção do relatório do PISA, na Unidade 6 do LE, V1, p. 124-125. Ao que se refere à corrente literária, ocorre que não há citação clara e objetiva na coleção que ilustre a que corrente literária pertence o texto literário citado, sendo que apenas dois são apresentados na coleção os livros de Domenico de Masi (LE, V2, p. 108-121) e Kevin Kelly (LE, V2, p.122-133) nas últimas unidades do V2.

2.2.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros? (Anexo V - 5.2.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros. Embora a coleção didática faça pouco uso de textos literários, quando o faz, remonta aos aspectos estéticos do texto e convida o professor e o estudante a conhecê-la. Ao abordar a temática da tecnologia, por exemplo, os autores citam dois escritores: Domenico de Masi (LE, V2, p.108-121) e Kevin Kelly (LE, V2, p.122-133). Mesmo que apareçam em unidades diferentes, os textos dos dois autores auxiliam os estudantes a expandirem seus conhecimentos acerca da temática da tecnologia, a refletirem sobre seus usos e desafios para o futuro, uma vez que tratam sobre temática semelhante. Dessa forma, ao citarem os estudiosos, os autores propagam a obra produzida pelos autores supracitados, a partir dos textos utilizados nas atividades de prática de leitura das unidades mencionadas, propiciando aos estudantes e aos professores que conheçam parte de seus estudos e, caso desejem aprofundá-lo, possam procurá-lo de forma autônoma, a fim de aprofundar seu conhecimento em contexto extraclasse. Outro exemplo de obras sobre o mesmo gênero são as obras sugeridas nas Referências do LE, que visam estimular os alunos e os professores a um processo de aprendizagem contínuo e permanente, que atenda, assim, aos anseios e às individualidades de cada estudante, além de promover a autonomia.

Bloco 3 - Características específicas - Práticas de produção de textos e conhecimentos linguísticos em língua inglesa

3.1 Práticas de produção de textos

3.1 Práticas de produção de textos

3.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que consideram o uso social da escrita e trabalham, de forma contextualizada e, tanto quanto possível, com finalidades precisas, com diferentes gêneros e tipos textuais? (Anexo V - 5.3.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta, de forma parcial, atividades que consideram o uso social da escrita e trabalham de forma contextualizada e, tanto quanto possível, com finalidades precisas, com diferentes gêneros e tipos textuais. Apesar de não apresentar repertório diverso de gêneros textuais que possibilitem aos estudantes o contato com variedades de estilos de escrita; e com textos com diferentes propósitos comunicativos, há atividades contextualizadas que auxiliam os professores no processo de desenvolvimento da habilidade escrita dos estudantes. Os volumes trazem temas que se conectam com o cotidiano do estudante e primam por trazer oportunidades em que eles possam utilizar de maneira simples e natural o conteúdo aprendido. Isto pode ser percebido, por exemplo, ao falar sobre o mercado de trabalho: a unidade em questão discute a pertinência do tema, ensina a preencher um formulário de inscrição para uma vaga de emprego, traz vocabulário e dicas culturais pertinentes e questões gramaticais úteis. Assim, ao ensinar os números, a necessidade desse aprendizado é comentada: "Para dizermos nossa idade, precisamos saber pelo menos os números até 100. Até o número vinte não há uma recorrência nos números, mas a partir de vinte e um, só precisamos saber como se diz a dezena em questão e adicionamos um número de um a nove" conforme LE, V1, p.45. Outro exemplo é a atividade A letter from a fan, em LE, V2, p.81 que traz como proposta a escrita de uma carta para a jogadora de futebol Marta, após atividade de leitura de texto que enaltece a jogadora enquanto um ícone para as mulheres brasileiras. Contudo, é importante ressaltar que a atividade de pós-leitura não assegura que os estudantes reflitam sobre os modos de organização da escrita de uma carta a partir da resposta para perguntas como "O que você escreveria para ela?", "Algum pedido especial?", "Algum conselho?", uma vez que não há, em nenhum dos volumes, o gênero discursivo solicitado para que os alunos possam utilizar como exemplo para seus textos autorais. Nesse caso, os alunos deverão recorrer ao conhecimento prévio sobre a estrutura de uma carta, geralmente, a partir de seu conhecimento sobre os modos de organização de discurso em Língua Portuguesa para reproduzi-lo em Língua Inglesa. Cabe destacar, ainda, que parte do público da EJA, jovens estudantes a partir dos 15 anos de idade, podem nunca ter tido contato com o gênero solicitado, uma vez que já nasceram em uma época em que o advento das redes sociais transformou as formas de interação entre as pessoas ao redor do mundo. Dessa forma, embora tenha sido contextualizada com o texto sobre a jogadora, a atividade não dialoga com as demandas atuais compartilhadas pelo público alvo da coleção, uma vez que, provavelmente, interagiriam com seu ídolo por meio de suas redes sociais e não por meio de uma carta.

3.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que explicitam as condições de produção: quem escreve e como se projeta enquanto enunciador, para quem escreve e como projeta o seu leitor, com que objetivo, em que suporte e em que momento? (Anexo V - 5.3.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que explicitam as condições de produção: quem escreve e como se projeta enquanto enunciador, para quem escreve e como projeta o seu leitor, com que objetivo, em que suporte e em que momento. A coleção evidencia por meio de atividades de produção de textos como a proposta no LE, V1, p. 22-24, Going Deeper, que os autores se preocupam em oportunizar, por meio de atividades simuladas, que os estudantes se aproximem de práticas reais de produção de textos. Na atividade supracitada, os estudantes são provocados a refletirem sobre os modos de organização da escrita, considerando os contextos formais e informais de interação. Com o auxílio do professor, e junto aos colegas, os estudantes devem elaborar diálogos em seus cadernos que considerem os interlocutores, a situação de produção, o ambiente e os objetivos da interação. Assim, os estudantes devem analisar que tipo de linguagem melhor se adequa a cada situação nos diálogos: linguagem formal ou informal, por exemplo, em LE, V1, p. 24. Ainda na Unidade 1, em LE, V1, p. 26, a partir da leitura de outras situações, os estudantes devem escolher a saudação adequada de acordo com o momento de cada interação. Logo, o contexto e a instância de produção dos textos devem ser considerados pelos estudantes para a realização das atividades da forma correta. Dessa forma, os estudantes são estimulados a desenvolverem a habilidade de produção de textos escritos, de forma crítica e relevante, a fim de que saibam se comunicar e se adaptar de maneira eficiente a diversos contextos discursivos.

3.1.3 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que refletem sobre as regras e convenções que regem determinado sistema linguístico no âmbito de recursos ortográficos, morfológicos, semânticos, sintáticos, estilísticos, retóricos e discursivos? (Anexo V - 5.3.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que refletem sobre as regras e convenções que regem determinado sistema linguístico no âmbito de recursos ortográficos, morfológicos, semânticos, sintáticos, estilísticos, retóricos e discursivos. Ou seja, ao propor o ensino da língua inglesa, a coleção está comprometida em trazer a variante padrão do idioma e reforça em diferentes momentos os seus usos gramaticais. De modo contextualizado, as unidades estão focadas em trazer o uso social da língua embasada na norma culta. Atividades que apresentam como ocorre a designação de vias em inglês e suas abreviações, como em LE, V1, p. 33, exploram as convenções que regem o sistema ortográfico e morfológico da língua inglesa. Atividades como a atividade do LE, V1, p. 88, em que os estudantes devem completar as sentenças com would ou wouldn't exploram recursos sintáticos e recursos retóricos, uma vez que os estudantes, durante a atividade, fortalecem as convenções acerca do sistema da língua e, também, sobre a utilização discursiva, o que pode ser comprovado na continuação da atividade no LE, V1, p. 34, quando os estudantes precisam utilizar o conhecimento do exercício anterior para interagir com os colegas de classe, em duplas. Na atividade, os estudantes devem perguntar, uns aos outros, sobre suas preferências em relação às profissões relacionadas aos esportes seguindo o modelo proposto. Nota-se, portanto, a preocupação dos autores em articular os recursos retóricos e sintáticos para a construção conjunta de significados contextualizados. O recurso semântico pode, ainda, ser observado em situações em que os estudantes devem recorrer aos textos das unidades para relacionar os termos indicados ao que eles se referem, como a proposta de atividade de compreensão de texto do LE, V2, p. 131. Ao serem provocados a escreverem uma carta para a jogadora Marta, conforme LE, V2, p.81, por exemplo, os estudantes devem recorrer às regras e convenções da língua para produzirem um texto que tenha como finalidade expressar suas emoções e sentimentos em relação à jogadora, valendo-se dos recursos estilísticos apresentados na coleção, para a construção de um texto que reflita os conhecimentos adquiridos pelos estudantes até o momento da realização da atividade.

3.1.4 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que tratam a produção escrita como processo interativo e em constante reformulação? (Anexo V - 5.3.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que tratam a produção escrita como processo interativo e em constante reformulação. Assim, ao longo dos volumes, o desenvolvimento de atividades escritas é feito de forma gradativa, desde pequenas frases nas unidades iniciais até textos mais complexos ao final da coleção. A título de exemplificação, nota-se ao final de cada unidade a presença de uma atividade de produção de texto na seção Wrap-up. Após uma lista de conteúdos trabalhados na unidade, os autores sugerem a criação de diálogos ou textos no box Writing challenge, a fim de que os estudantes possam utilizar o que aprenderam na unidade ou até momento, de acordo com o seu progresso na coleção, para a produção escrita. Em duplas, grupos ou individualmente, os estudantes devem seguir as instruções da tarefa para que possam realizá-la de forma eficaz. Observa-se a interação com o próprio material didático, uma vez que ele pode ser utilizado como guia e modelo para suas próprias criações, com os colegas de classe e com o professor. Na seção Wrap Up da Unidade 5 do LE, V2, p. 87-89, verifica-se os dois tipos de atividade. Primeiramente, os estudantes devem criar um diálogo em duplas utilizando tudo o que aprenderam, definindo os papéis de cada um, o contexto de interação (ambientação, horário da interação, por exemplo); produzir um script e ensaiar o diálogo. Para tanto, os estudantes terão que discutir em pares sobre como será a interação, definir se escreverão juntos ou quem será responsável pela escrita e revisão, sobre como acontecerá a interação, entre outros aspectos inerentes ao processo de produção escrita. Já na atividade-desafio proposta no Writing Challenge, em LE, V2, p. 88, os estudantes devem escrever um ou dois parágrafos baseados no conteúdo da unidade como um resumo do que aprenderam. Para realizar a tarefa, certamente, deverão consultar o próprio material novamente, examinando-o minuciosamente, a fim de garantir que informações relevantes abordadas na unidade não fiquem de fora do seu resumo. Os autores deixam explícita a opinião de que o processo de escrita está em constante formulação quando deixam evidente, nas duas atividades, que os alunos não devem se preocupar em descrever as regras ou em decorar o script, o que sugere que o texto produzido pelos alunos se torna texto a partir do momento em que é compartilhado com o outro e pode ser reescrito e reformulado a partir da troca com professores e colegas de turma.

3.2 Práticas com os conhecimentos linguísticos

3.2 Práticas com os conhecimentos linguísticos

3.2.1 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se saber distinguir as variedades linguísticas de natureza diversa (social e regional)? (Anexo V – 5.4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se saber distinguir as variedades linguísticas de natureza diversa (social e regional) de forma parcial. A coleção não traz, em seu conjunto de textos, textos autênticos que incluam diálogos ou textos de diversos países falantes de Língua Inglesa e que destaquem variações em relação à pronúncia das palavras, por exemplo. Contudo, ao reforçar que há outros países falantes da língua inglesa no mundo, em LE, V1, p. 18-19, e a importância de estudá-la no contexto globalizado atual, infere-se a importância dada pelos autores em evidenciar que há variedade linguística, uma vez que os países apresentados estão divididos pelos continentes ao qual pertencem, apesar de não explorarem a riqueza linguística e cultural desses países nas propostas de atividades da coleção e o MP não orientar os professores a explorarem também essa riqueza linguística e cultural. Há, também, o destaque de que a língua pode variar de acordo com o uso em cada situação (formal ou informal), como ocorre na proposta de tarefa do LE, V1, p. 23-24.

3.2.2 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se escolher o registro e as formas, inclusive de tratamento, adequados à situação na qual se processa a comunicação e aos objetivos a serem alcançados? (Anexo V - 5.4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se escolher o registro e as formas, inclusive de tratamento, adequados à situação na qual se processa a comunicação e aos objetivos a serem alcançados de forma parcial. Não há na coleção o destaque para as formas de tratamento, como o uso de termos formais tais como Mr. Mrs. ou Madam, em situações de formalidade, por exemplo. Contudo, a coleção apresenta no LE, V1, p.23, o destaque para o aspecto social da língua ao enfatizar que ela deve se adequar a cada situação de interação. Por exemplo, no LE, V1, p. 23, os autores apresentam uma tabela dividida em duas colunas: formal e informal e salientam que "há diferenças quando falamos num ambiente mais informal, em meio a amigos e conhecidos, e quando não conhecemos as pessoas para as quais nos apresentamos ou quando falamos com autoridades, como num ambiente acadêmico ou profissional, mais formal". Contudo, cabe destacar a escolha por num, comumente usada na fala em Língua Portuguesa de forma mais informal, ao invés de em um, utilizada em textos escritos e que requerem maior formalidade. Considerando o material didático dentro do contexto escolar, nota-se a tentativa de aproximação dos autores aos estudantes, público alvo da coleção, a partir da utilização desse recurso discursivo. O aspecto de uso da língua de acordo com a sua intencionalidade também é destacada quando os estudantes devem montar diálogos no LE, V1, p. 24 e eleger refletir sobre se o contexto situacional é formal ou informal, a partir das escolhas discursivas que farão para a realização da tarefa.

3.2.3 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em função de aspectos sociais e/ou históricos e culturais? (Anexo V - 5.4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em função de aspectos sociais e/ou históricos e culturais. Como os volumes trazem como temas assuntos que podem ser do interesse dos estudantes, há, no material, boxes com dicas para contextualizar diferenças entre o Brasil e outros países de língua inglesa. Um exemplo disso é quando o volume 1, ao ensinar como responder uma ficha de inscrição para vaga de emprego, mostra as diferenças entre o CEP, o Zip Code americano e o sistema de Post Code inglês. Ou ainda, traz uma explicação sobre o que é o Social Security Number, sempre presente nos formulários: "O Social Security Number ou SSN é talvez o documento mais importante para o americano, juntamente com a sua habilitação para dirigir (driver's license). É equivalente ao nosso CPF", conforme LE, V1, p.34. Outro exemplo está na Unidade 3 do Volume 1: ao abordar a temática do esporte, os autores salientam que a palavra futebol é chamada de maneiras diferentes ao redor do mundo. Eles destacam, ainda, que no Reino Unido e nos países influenciados por eles, utiliza-se a palavra football. Nos Estados Unidos, porém, a palavra soccer é utilizada para o que chamamos de futebol, conforme LE, V1, p. 64. Observa-se aqui a ênfase dada pelos autores aos aspectos histórico-social e cultural da língua, uma vez que, apesar de também ter sofrido influência do Reino Unido para a sua formação enquanto nação, os Estados Unidos não utilizam a mesma palavra para se referir ao jogo de bola com o pé, como ocorre em outros países que utilizam a língua inglesa como língua oficial.

3.2.4 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, agir, pensar e sentir de quem os produz e das condições, inclusive sociais e históricas, em que o faz? (Anexo V - 5.4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, agir, pensar e sentir de quem produz e das condições, inclusive sociais e históricas. Por exemplo, no LE, V2, p.13, os estudantes devem responder algumas perguntas sobre seus hábitos alimentares, como o que você come todo dia?/ Quais são seus hábitos alimentares?. À medida que executam a tarefa e compartilham com os colegas, os estudantes podem refletir não somente sobre o que comem ou não, mas sobre a construção de hábitos saudáveis. Ao construírem os argumentos que sustentem sua opinião acerca dos hábitos de seus colegas de turma, os estudantes indicam como pensam sobre o assunto, a partir de como seus colegas agem no dia-a-dia, conforme LE, V2, p. 14. Ainda sobre o tema da alimentação, os autores destacam através do texto *In the countryside, lunch is not lunch*, um aspecto cultural das cidades do interior que difere das grandes cidades, uma vez que devido à correria, as pessoas costumam fazer pequenos lanches no almoço ao invés de uma refeição inteira, como mostrado no LE, V2, p.14. As discussões levantadas nesse texto têm continuidade na seção *Going Deeper*, em que os autores provocam os estudantes a discutirem sobre os hábitos alimentares americanos, a partir de dados estatísticos, para que discutam com seus professores sobre os dados apresentados e os compare aos nossos hábitos. Dessa forma, os estudantes não só apresentarão suas opiniões com base no que foi exposto, mas poderão refletir sobre o motivo para que isso ocorra, tais como, estilo de vida, aspectos sociais relacionados à produção e ao consumo de alimentos, condição financeira, entre outros.

3.2.5 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar, com propriedade e adequação, as estruturas linguísticas aprendidas, em práticas orais e escritas? (Anexo V - 5.4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar, com propriedade e adequação, as estruturas linguísticas aprendidas, em práticas orais e escritas. A coleção insere estruturas linguísticas de forma contextualizada e proporciona ao estudante oportunidades de colocá-las em prática, tanto na produção escrita quanto na prática da oralidade. Exemplos disso ocorrem ao final de cada unidade, especialmente na seção *Wrap Up*, que convoca os estudantes a utilizarem o conhecimento construído ao longo da unidade temática para a produção de textos orais e escritos. Nessa seção, que também é chamada de *Juntando tudo*, os estudantes devem utilizar as estruturas linguísticas na construção de diálogos simulados, como a proposta do LE, V1, p. 92 ou apresentações orais, como a proposta do LE, V2, p. 106. Os autores apresentam uma lista de comandos que devem ser seguidos pelos estudantes para a execução da tarefa. Um desses comandos é que eles escrevam um script e utilizem o máximo possível de estruturas que eles já aprenderam, conforme LE, V1, p. 92. Dessa forma, ao produzirem o roteiro de suas apresentações, os estudantes são estimulados a reforçarem o conteúdo estudado e têm a oportunidade de observar na prática como as estruturas linguísticas se articulam para a construção de seus objetivos discursivos.

3.2.6 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar adequadamente os mecanismos de coerência e coesão, observando a sua importância na construção de textos, mais do que corretos, compreensíveis, sobretudo por parte de falantes nativos da língua inglesa? (Anexo V - 5.4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta, de forma parcial, situações para se utilizar adequadamente os mecanismos de coerência e coesão, observando a sua importância na construção de textos, mais do que corretos, compreensíveis, sobretudo por parte de falantes nativos da língua inglesa. A título de exemplificação, no LE, V2, p. 11, nota-se a exposição de conectores, como *However* e *Despite*. No entanto, esses conectores são apresentados como palavras dos textos que "foram utilizadas para criar um estilo mais elaborado de escrita", ademais, há uma proposta para que os estudantes olhem novamente as palavras e tentem utilizá-las em outros contextos em seus cadernos. Observa-se não haver exatidão nesse comando, uma vez que não é possível saber se os estudantes devem voltar ao texto ou apenas lerem as palavras como são apresentadas na seção *Going Deeper*. Além disso, ao apresentar os conectores como palavras que auxiliam na criação de um estilo mais elaborado de escrita, os autores negligenciam a sua função primeira que é interligar as ideias, conceitos e informações presentes no texto. Vale ressaltar que na coleção não são encontrados outros exemplos de situações para se utilizar os mecanismos de coerência e coesão.

3.2.7 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar apropriadamente e com objetivos claros uma linguagem adequada às novas formas de comunicação, incluindo textos, hipertextos, imagens e sons? (Anexo V - 5.4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar apropriadamente e com objetivos claros uma linguagem adequada às novas formas de comunicação, incluindo hipertextos, imagens e sons de forma parcial. No LE, V2, p. 82 há duas imagens da jogadora Marta: a primeira, retirada de uma postagem da rede social Facebook; e a segunda de um blog de um jornal. No entanto, os autores não exploram os gêneros discursivos e se limitam, apenas, à informação contida nas imagens. Também, há na coleção a utilização de emojis, que são símbolos que transmitem a ideia de uma frase completa em apenas uma imagem e são comumente utilizados em novas formas de comunicação. Ao final das unidades, na seção Wrap-up, os estudantes devem expressar seus sentimentos acerca do conteúdo trabalhado nas unidades, por meio da escolha do emoji que melhor representa esse sentimento. Dessa forma, tal como ocorre nas redes sociais, os estudantes podem reagir e refletir sobre os conteúdos abordados nos textos que lhe são apresentados.

3.2.8 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se perceber as diferenças e as necessidades decorrentes da forma em que a comunicação oral se dá: em presença ou mediada por algum instrumento? (Anexo V - 5.4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se perceber as diferenças e as necessidades decorrentes da forma em que a comunicação oral se dá em presença ou mediada por algum instrumento. O tema da tecnologia, recorrente na coleção, colabora para que os estudantes percebam que a comunicação oral nem sempre é presencial e, muitas vezes, o auxílio de algum instrumento é bastante eficaz. Um excerto do texto, retirado em português, traz a seguinte reflexão: "Antes da internet, a comunicação era limitada a métodos tradicionais, como cartas, telefonemas e interações presenciais. Hoje, no entanto, a internet transformou a comunicação em um fenômeno global em tempo real", conforme LE, V2, p.97. Os áudios, vídeos e podcasts presentes na coleção didática são exemplos de como a comunicação oral acontece na interação mediada por instrumentos e ferramentas. Já na Unidade 2 do Volume 1, os conteúdos trabalhados ao longo da unidade temática são desenvolvidos para que os estudantes sejam capazes de responder perguntas pessoais sobre eles e sobre outras pessoas em Inglês. Para tanto, os autores utilizam um application form, presente em LE, V1, p. 31, para ilustrar aos estudantes que mesmo com os avanços tecnológicos, eles precisarão, em algum momento, seja de forma física ou virtual, preencher um modelo como o apresentado na unidade. Assim, todo o conteúdo subsequente à apresentação do formulário servirá como base para que os estudantes possam preenchê-lo e possam responder essas perguntas, caso estejam em situação de uso presencial da língua. Os autores oportunizam situações como o preenchimento de um novo formulário no LE, V1, p.51, em que os estudantes devem usar as informações de seus colegas de classe para preenchê-lo, por exemplo. Além disso, na seção Going Deeper, em LE, V1, p. 51, os estudantes devem responder a perguntas pessoais em seus cadernos que podem ser retomadas na atividade de consolidação e produção oral ao final da unidade. Assim, a partir deste pensamento, a coleção desperta no estudante o interesse em vivenciar a oralidade em vários contextos, sejam eles mediados ou não por instrumentos.

3.2.9 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se observar a importância e a adequação dos recursos não verbais (gestos, expressões faciais etc.) no processo comunicativo e as consequências decorrentes do uso ou não uso de algum desses recursos, altamente associados a valores culturais? (Anexo V - 5.4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se observar a importância e a adequação dos recursos não verbais (gesto, expressões faciais etc.) no processo comunicativo e as consequências decorrentes do uso ou não de algum desses recursos, altamente associados a valores culturais. Dessa forma, a comunicação não-verbal, bem como os aspectos culturais que a circundam são retomados para que os estudantes percebam as nuances do processo comunicativo. Um exemplo disto está no seguinte trecho, que é apresentado em inglês e, logo após, traduzido: "Um exemplo de diversidade cultural pode ser visto na forma como as pessoas se cumprimentam. No Japão, uma saudação comum é uma reverência, que reflete respeito e humildade. Por outro lado, em alguns países africanos, as pessoas podem se cumprimentar com um caloroso aperto de mão e manter contato visual, simbolizando confiança e igualdade. Essas variações nos costumes de cumprimento destacam a riqueza e singularidade de cada cultura" em LE, V1, p.98. Outro exemplo ocorre na seção Wrap-up, destinada a revisar os conteúdos aprendidos ao longo das unidades temáticas. Nessa seção, os estudantes são desafiados a produzirem apresentações orais ou role-plays, em que tenham que utilizar os conteúdos abordados na unidade para a construção de seus scripts interativos. Dessa forma, não apenas a linguagem verbal deve ser observada no momento de planejamento da tarefa. Os estudantes, incentivados por seus professores, são orientados pela coleção a decidirem sobre os papéis que vão desempenhar, o contexto em que a interação ocorrerá e a apresentarem o diálogo ou a apresentação oral na frente de toda a turma, como se pode comprovar no LE, V1, p.106-107. Portanto, os estudantes são estimulados a usarem estratégias verbais e não-verbais, como através da utilização de slides, para cumprir a tarefa proposta. Os autores, também, recorrem a utilização de emojis, na tabela "Como me sinto em relação a..." presente ao final das Unidades temáticas para que os estudantes possam expressar suas emoções e sentimentos em relação ao seu processo de ensino-aprendizagem. Nota-se, assim, o destaque dado a essa nova forma de comunicação, comumente utilizada nas interações cotidianas como um recurso associado à cultura do público alvo da coleção.

3.2.10. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar as estratégias verbais e não-verbais adequadas para entender e fazer-se entender? (Anexo V - 5.4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar as estratégias verbais e não-verbais adequadas para entender e fazer-se entender. Isto é, ao longo dos volumes, a coleção didática propõe atividades em que os estudantes podem utilizar-se de estratégias variadas para se comunicarem. Um exemplo é, ao apresentar o vocabulário sobre números, após treinar com o professor, o estudante recebe o seguinte comando: "Agora, para praticar, faça uma pesquisa sobre a idade de cada colega seu na sala. Pegue seu livro e saia perguntando para cada colega a sua idade. Anote cada idade em seu caderno", conforme LE, V1, p. 47. Ao andar pelo espaço, dialogando com o colega, o estudante utiliza diferentes estratégias para se comunicar. Portanto, a coleção fomenta práticas que auxiliem no processo comunicativo de entender e fazer-se entender. Outro exemplo é, a o propor que os estudantes utilizem slides em suas apresentações orais, a coleção estimula os estudantes a recorrerem aos recursos visuais para que sejam entendidos pelos seus interlocutores, nesse caso, seus colegas de classe e seus professores. Além da proposta de produção oral, utilizando slides como ferramenta que auxilia os estudantes no processo de fazer-se entender, como observa-se no LE, V2, p.132, em que os autores solicitam que os estudantes os utilizem como roteiro para a apresentação, a coleção também conta com recursos como os infográficos, imagens, carrosséis de imagens, vídeos e emojis que facilitam o processo de ensino-aprendizagem e a consolidação dos recursos verbais apresentados pela coleção.

3.2.11 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se desenvolver no estudante estratégias de organização e expansão de seu conhecimento lexical? (Anexo V - 5.4.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se desenvolver no estudante estratégias de organização e expansão de seu conhecimento lexical. Durante as unidades, o estudante expande seu conhecimento acerca de determinado tema e, a partir desta expansão, novas palavras são inseridas e ensinadas. A coleção prima por trazer itens lexicais voltados para o assunto que a unidade trata. Por exemplo, ao tratar sobre a temática da comida como direito de todos, os estudantes serão apresentados a uma lista de palavras que fazem parte desse contexto. Esse conhecimento lexical aparece nos textos, mas também em atividades específicas de fixação, como nessa proposta: "Agora veja as comidas abaixo. Você consegue categorizá-las de acordo com os tipos de comida da pirâmide? Coloque um número ao lado de cada comida", conforme LE, V2, p. 13. Após este comando, há uma lista de tipos de comidas como vegetais, laticínios, gorduras etc, e outra lista com o nome dos itens (salada, arroz, iogurte etc) para que o estudante possa fazer a correspondência. Outro exemplo ocorre na Unidade 7 do Volume 1, ao longo de um texto que discorre sobre as características de as zonas urbanas e rurais, o vocabulário sobre o que podemos encontrar em uma fazenda é exposto aos estudantes por meio de imagens com legenda em inglês/português, em LE, V1, p. 143. Além dessas imagens, o conhecimento sobre as características da zona rural pode ser ampliado com as imagens da página seguinte, em que os vegetais, geralmente advindos de regiões como a apresentada no texto, são apresentados. Dessa forma, os autores enriquecem a atividade de leitura, possibilitando a visualização, de forma organizada e de fácil retomada, do contexto abordado, e expandem o conhecimento lexical dos estudantes. Uma outra forma de promoção à expansão do léxico é a sugestão de utilização de dicionário ilustrado, recomendado nas referências do LE e do livro English Vocabulary in Use, conforme MP, V1, p.184 e MP, V2, p. 151). Segundo os autores, "Ao aprender a conexão e a relação entre diversos termos do léxico, o aluno aprende a categorizar e agrupar esses termos, o que facilita muito a aprendizagem da língua", em MP, V1, p.184; MP, V2, p. 151, logo, sugerem por meio de seus comentários que os estudantes também utilizem esses materiais como estratégia de organização de seus estudos, a fim de promover a expansão do conhecimento lexical da língua inglesa. Assim, percebe-se que a coleção didática traz situações que expandem o léxico do estudante de modo contextualizado.

3.2.12 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para selecionar e usar vocabulário em contextos apropriados de uso, atentando para os efeitos que pode trazer para a comunicação a escolha de um termo mais ou menos adequado a uma determinada situação? (Anexo V - 5.4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para selecionar e usar vocabulário em contextos apropriados de uso, atentando para os efeitos que pode trazer para a comunicação a escolha de um termo mais ou menos adequado a uma determinada situação de forma parcial. No box Greetings and Farewells (Saudações e despedidas) do LE, V1, p. 23, os autores indicam aos estudantes que "há diferenças quando estamos num ambiente mais informal, em meio a amigos e conhecidos, e quando não conhecemos as pessoas para as quais nos apresentamos ou quando falamos com autoridades, como num ambiente acadêmico ou profissional"; e dividem, em uma tabela, expressões que podem ser utilizadas em contextos formais e informais. Na atividade da página seguinte, é solicitado aos estudantes que eles elaborem, em seus cadernos, diálogos em que utilizem as expressões apresentadas na tabela anterior, considerando as situações expostas na atividade. Após a conclusão da tarefa, há uma proposta de atividade reflexiva, em que os estudantes devem definir se a linguagem utilizada em cada situação é formal ou informal. Contudo, cabe destacar que não há incentivo ou ênfase para os efeitos que uma escolha vocabular equivocada pode acarretar nas situações apontadas na coleção. Na Unidade 1 do Volume 1, há uma atividade, também, em que os estudantes devem utilizar a saudação correta considerando as situações apresentadas, conforme LE, V1, p.26, tais como, "Você está em um evento social e deseja saber onde pode encontrar o responsável pelo estacionamento para pegar suas chaves" ou "São 9h e você chega ao trabalho". A problematização sobre o uso apropriado em cada contexto caberá à adaptação da atividade pelos professores, uma vez que não há, mais uma vez, atenção da coleção para os efeitos que o uso de um termo equivocado possa causar em um processo comunicativo. Além disso, é importante ressaltar que na Unidade 2 do Volume 2, conforme MP, V2, p.26, são utilizados vocábulos como escravo e escravidão sem que seja feita qualquer observação, tanto no LE quanto no MP, no sentido de chamar a atenção de professores e estudantes para o fato de que tais termos não são mais apropriados e seu uso deve ser substituído por vocábulos como escravizado e escravização.

3.2.13 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se considerar a composição da palavra, seu significado morfológico, semântico e sintático? (Anexo V - 5.4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se considerar a composição da palavra, seu significado morfológico, semântico e sintático. Em atividades como a proposta do boxe Revisiting structures, em LE, V2, p.77, a coleção didática garante aos estudantes não somente a revisão de estruturas que eles já aprenderam sintaticamente, mas promove o estímulo à observação de sua utilização na prática de produção e compreensão de textos e, por consequência, seus aspectos semânticos. Em relação ao aspecto morfológico, cabe o destaque dado à construção da palavra football no LE, V1, p. 64. Os autores elucidam que a palavra é formada pela combinação de foot (pé) e ball (bola) e acrescentam que, nos Estados Unidos, seu aspecto semântico está relacionado ao futebol americano - american football, uma vez que os americanos utilizam a palavra soccer para se referirem ao esporte jogado com os pés. Outro exemplo observado na coleção ocorre na apresentação dos numerais em inglês, em que os autores salientam que "Até o número vinte não há uma recorrência nos números, mas a partir de vinte e um, só precisamos saber como se diz a dezena em questão e adicionamos um número de um a nove", conforme MP, V1, p. 45. Dessa forma, os autores destacam como ocorre o processo de formação dos numerais em língua inglesa. Outras ocasiões em que os sentidos sintáticos e semânticos dos termos são explicados ocorrem na explicação dos sufixos -est, ed, -ing, que transformam a posição sintática e/ou semântica da palavra. Isto pode ser vislumbrado na seguinte explicação: "Os verbos em sua forma 'continuous' têm o sufixo -ing adicionado à forma básica ou infinitivo", conforme LE, V2, p.51. Dessa forma, a coleção didática apresenta ao estudante situações em que a palavra será abordada em variados seus aspectos linguísticos.

3.2.14 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações que estimulam a compreensão e a aprendizagem de idiomatismos, expressões, locuções e de outras várias possibilidades de combinação, em alguns casos bastante cristalizadas, entre as palavras? (Anexo V - 5.4.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações que estimulam a compreensão e a aprendizagem de idiomatismos, expressões, locuções e de outras várias possibilidades de combinação, em alguns casos bastante cristalizadas, entre as palavras. Essas ocorrências são verificadas desde a escolha do nome das seções da coleção, por meio do uso das expressões Warming Up e Wrap Up, cujas definições aparecem na tradução para o português, especialmente nas unidades do primeiro volume do LE e do LEI, conforme LE, V1, p.11. Também, a título de exemplificação, há o trabalho com locuções que expressam opiniões no LE, V1, p. 115. Ao explicar como falar sobre preferências, a coleção didática traz expressões práticas: "In my (personal) opinion,...(Na minha opinião (pessoal))/ I think (that)... (Eu acho que...)/I personally like/don't like... (Eu pessoalmente gosto/não gosto...)/ I believe (that)...(Eu acredito que...) -Essas expressões são utilizadas para darmos nossa opinião pessoal sobre os mais diversos assuntos" conforme LE, V1, p.115. Após apresentar exemplos do uso dessas expressões, há uma atividade em que os estudantes devem utilizá-las para expressar suas opiniões sobre sentenças relacionadas ao impacto da tecnologia na educação. Dessa forma, os estudantes são estimulados a desenvolver suas habilidades de argumentação, ao mesmo tempo em que ampliam e enriquecem seu vocabulário sobre o idioma. Logo, atividades como a supracitada são essenciais em uma coleção didática que se propõe a desafiar os estudantes "a compreender as informações recebidas, perceber os padrões da Língua Inglesa em seu uso prático e, a partir desse conhecimento, ser capaz de produzir língua de forma autêntica e crítica, conforme LEs, V1 e V2, p. 3, Apresentação.

3.2.15 A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda os legados socioculturais (folclore, canções, produções artísticas e artesanais diversas, culinária etc.) de diversos territórios, espaços e momentos relacionados aos povos que falam a língua inglesa? (Anexo V – 5.4.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda diferentes grupos sociais, étnico-raciais e etários, diferentes gêneros, orientações sexuais, condições físicas etc. de forma parcial. A coleção explora em seu conjunto de textos não-verbais a presença de grupos sociais, étnico-raciais e etários variados. Contudo, não fica evidente a presença de diferentes gêneros, assim como não há na coleção referência à comunidade LGBTQIAPN+, nem mesmo no texto que aborda o legado construído pela jogadora brasileira, Marta, em LE, V2, p. 78-81, que assumiu a sua sexualidade ao longo de sua carreira e, atualmente, está em um relacionamento com uma mulher, também jogadora de futebol. A menção desse fato no texto poderia gerar identificação e ser um motivo para que a jogadora seja inspiração para o público heterogêneo, o qual a EJA engloba. Em relação às condições físicas, não se observa a presença de pessoas com deficiência nos volumes da coleção.

3.2.16 A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda diferentes grupos sociais, étnico-raciais e etários, diferentes gêneros, orientações sexuais, condições físicas etc.? (Anexo V - 5.4.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda diferentes grupos sociais, étnico-raciais e etários, diferentes gêneros, orientações sexuais, condições físicas etc. de forma parcial. A coleção explora em seu conjunto de textos não-verbais a presença de grupos sociais, étnico-raciais e etários variados. Contudo, não fica evidente a presença de diferentes gêneros, assim como não há na coleção referência à comunidade LGBTQIAPN+, nem mesmo no texto que aborda o legado construído pela jogadora brasileira, Marta (LE, V2, p. 78-81) que assumiu a sua sexualidade ao longo de sua carreira e, atualmente, está em um relacionamento com uma mulher, também jogadora de futebol. A menção desse fato no texto poderia gerar identificação e ser um motivo para que a jogadora seja inspiração para o público heterogêneo, o qual a EJA engloba. Em relação às condições físicas, não se observa a presença de pessoas com deficiência nos volumes da coleção.

3.2.17 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de reconhecimento e respeito à diversidade local e global? (Anexo V - 5.4.3, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de reconhecimento e respeito à diversidade local e global de forma parcial. A coleção oportuniza aos estudantes a chance de compartilharem as suas opiniões sobre os temas abordados em cada unidade com seus professores e colegas de classe, especialmente, nas atividades de apresentação oral. No entanto, apesar de contemplar temas variados que fazem parte do cotidiano dos estudantes da EJA, ao propor mais de uma unidade acerca do advento da tecnologia, conforme LE, V1, p.110, os autores parecem não considerar que parte do público alvo da coleção pode residir em áreas rurais, uma vez que a discussão sobre o trabalho e a tecnologia pode não ser tão relevante para este público quanto aos estudantes que moram em áreas urbanas, por exemplo. O mesmo ocorre por não ser possível notar nas unidades a presença de figuras que representem o nosso povo ou a nossa cultura. As figuras de Marta e de Paulo Freire são exceções diante do número de personalidades americanas, inglesas e europeias que aparecem nos textos e nas imagens da coleção, o que não atende a diversidade cultural global e pode interferir no processo de ensino-aprendizagem, pois os estudantes podem não se reconhecer como seres capazes de discutir sobre os temas propostos ou de interagir durante as propostas de atividade que requerem a troca de conhecimentos e opiniões.

3.2.18 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de identificação com outros indivíduos, sociedades, linguagens e culturas, promovendo a percepção da importância de sua própria realidade em relação a contextos locais e globais? (Anexo V - 5.4.3, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de identificação com outros indivíduos, sociedades, linguagens e culturas, promovendo a percepção da importância de sua própria realidade em relação a contextos locais e globais. Assim, a coleção prima por trazer discussões em que os estudantes se reconheçam, mas também que aprendam a conviver ou, ao menos, conhecer outras possibilidades que sejam diferentes. Ao tratar, por exemplo, da temática da geolocalização e identidade, em que o estudante deve se perceber no espaço, a coleção traz ambientes urbanos e rurais, para que a comunidade possa discutir as características de cada um, reconhecer-se em um local e compreender que há outras possibilidades de existir. No preâmbulo de um texto sobre áreas urbanas e rurais, há a seguinte colocação: "Os ambientes rural e urbano possuem características diferentes. Cada lugar tem a sua identidade", conforme LE, V1, p.142. Além disso, a coleção também contempla o item ao promover atividades em que os estudantes devem partir do seu conhecimento sobre determinado assunto, como a atividade das seções Asking the right questions e Warming Up, que introduzem as unidades de forma a garantir que as primeiras hipóteses sobre os assuntos a serem abordados sejam levantados pelos estudantes na atividade de pré-leitura. A título de exemplificação, a Unidade 6 do Volume 1 aborda a temática da educação no mundo, a partir dos resultados dos relatórios do PISA - Program for International Student Assessment - em que os estudantes podem construir entendimentos sobre como a educação acontece em outros países do mundo e aqui no nosso país ao analisarem os dados apresentados pelos autores da coleção, conforme LE, V1, p.124. Dessa forma, mesmo antes de lerem o texto principal da unidade, seus conhecimentos e percepções sobre o tema são requeridos para a compreensão global dos textos e dos contextos, a partir do seu contexto local.

3.2.19 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de interpretação das diferenças entre línguas e culturas, bem como das consequências sociais e políticas da hierarquização dessas diferenças, que causam desigualdades diversas? (Anexo V - 5.4.3, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de interpretação das diferenças entre línguas e culturas, bem como das consequências sociais e políticas da hierarquização dessas diferenças, que causam desigualdades diversas. Isso pode ser notado ao longo de toda a coleção, uma vez que sua proposta é trazer a possibilidade crítica dos temas tratados. O estudante pode, a partir das discussões empreendidas, compreender diferenças linguísticas e/ou culturais e perceber como as desigualdades sociais entre várias localidades se instituem principalmente por consequência das ações políticas e sociais. Como exemplo, ao abordar a importância do estudo da língua inglesa no mundo na Unidade 1 do Volume 1, os autores buscam provocar os estudantes para a forma como a coleção abordará o ensino de inglês: a partir de uma perspectiva que garanta a promoção do uso da língua, a partir de uma abordagem crítica-reflexiva sobre temas pertinentes ao universo do público da EJA; assim como sobre os aspectos culturais que envolvem o uso da língua inglesa no mundo globalizado e tecnológico. Os autores destacam que o fato de a língua inglesa ser a língua mais estudada no mundo, "a faz um idioma importante e influente, econômica e politicamente", conforme LE, V1, p.17. A partir dela, os estudantes podem ampliar o acesso à informações e podem estabelecer e analisar diferenças entre culturas, sociedades e o quanto essas diferenças geram hierarquização e desigualdade. A partir dos conhecimentos adquiridos, os estudantes podem refletir e trocar opiniões sobre como determinadas línguas e nações são valorizadas em detrimento de outras e sobre o que pode provocar a desigualdade nos contextos sociais em que se inserem. Atividades que os estimulem a agir no mundo a partir de uma abordagem crítica-inclusiva são essenciais para que eles sejam encorajados a lutar pela garantia de seus direitos e para agir para promoção da igualdade.

3.2.20 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de percepção, reconhecimento e compreensão da heterogeneidade de usuários da língua inglesa, em relação a nacionalidade, gênero, classe social, pertencimento étnico-racial, entre outros aspectos, através de fotos, ilustrações, pinturas e outros textos imagéticos que levem à superação de estereótipos e preconceitos? (Anexo V - 5.4.3, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de percepção, reconhecimento e compreensão da heterogeneidade de usuários da língua inglesa, em relação à nacionalidade, gênero, classe social, pertencimento étnico-racial, entre outros aspectos, através de fotos, ilustrações, pinturas e outros textos imagéticos que levem à superação de estereótipos e preconceitos de forma parcial. A coleção apresenta um conjunto de imagens diverso, que são utilizadas nas unidades temáticas, a fim de ilustrar o tema principal da unidade em suas páginas de abertura, como verifica-se no LE, V1, p. 61; e para complementar a discussão trazida nos textos escritos pelos autores da coleção. A coleção ainda apresenta, no LE, V1, p.18-19, as bandeiras dos países que possuem a Língua Inglesa como língua oficial ou como primeira língua e reforça a diversidade ao dividi-las entre os continentes, o que possibilita que os estudantes reconheçam de maneira mais rápida e objetiva que língua é usada, também, em diversos países do mundo, por um público amplo, como é possível observar nas ilustrações que abordam as nacionalidades no LE, V1, p.78. Contudo, há imagens que ao invés de levarem à superação de estereótipos e preconceitos, acabam por reforçá-los, como a imagem do LE, V1, p.103: há um texto sobre o tempo livre e os autores escolhem uma imagem, dividida em 6 quadrados, em que aparecem pessoas com idades variadas, a fim de promover a identificação do público alvo com a coleção, já que trazem a figura do jovem, do adulto e do idoso. Porém, não há representatividade negra ou indígena na ilustração, o que reforça a ideia retrógrada que remete aos tempos de escravidão, de que o negro e o indígena não merecem ou precisam de tempo de descanso. Essa falta de cuidado com a escolha de imagens que geram a identificação e também que desrespeitam os grupos étnico-raciais, ao qual professores e estudantes possam se afirmar pertencentes, pode impactar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, uma vez que não se reconhecerão na obra.

3.2.21 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de aceitação do multiculturalismo crítico como forma de superar uma visão monocultural e homogênea dos países onde a Língua Inglesa é falada? (Anexo V - 5.4.3, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de aceitação do multiculturalismo crítico como forma de superar uma visão monocultural e homogênea dos países onde a língua inglesa é falada de forma parcial. A coleção começa apresentando ao estudante diversos locais no globo onde o inglês é falado como língua oficial e/ou primeira língua. Assim, há a apresentação de bandeiras e de países em cada continente que usam a língua inglesa nessa perspectiva. Na continuidade da coleção, os aspectos culturais de outros países fora do eixo padrão relacionado à língua inglesa são apresentados e o estudante conhecerá melhor a cultura de países como: Finlândia, Coreia do Sul, Japão, México, China, entre outros, com o intuito de fugir de uma visão monocultural dos países que falam inglês. O conceito de cultura é muito recorrente na coleção e, ao inserir um vídeo com imagens heterogêneas sobre a cultura e suas manifestações, o manual do professor traz o seguinte comentário em MP, V1, p. 97: "Este vídeo tem como tema a cultura e suas manifestações, abrindo um leque de definições que estão relacionadas às culturas locais e às línguas que as transmitem". A coleção também visa superar uma visão única de cultura ao destacar uma unidade que retrata a variedade e os aspectos culturais ao redor do mundo. No LE, V1, p. 94-107, os autores reforçam nos textos e imagens que os países possuem hábitos e culturas diferentes; e que isso pode ser percebido desde as celebrações que ocorrem durante o ano, como o Ano Novo chinês, o Carnaval brasileiro, o Dia dos Mortos no México, as formas de tratamento como a reverência no Japão, o caloroso aperto de mãos em países africanos e a diversidade na culinária como nas massas da Itália e no uso de especiarias na Índia. Entretanto, verifica-se também, na coleção, a priorização da cultura britânica e a norte-americana, com seleção de imagens e textos que remetem a personalidades dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Europa, em sua maioria, e da utilização dos áudios das unidades que apresentam o sotaque britânico em detrimento da diversidade linguística de outras regiões e países falantes da Língua Inglesa. Dessa forma, por um lado, os autores procuram valorizar as diferenças culturais entre os países e promover a riqueza e a complexidade das identidades culturais, mas, por outro, não privilegiam a variedade linguística do inglês falado além dos Estados Unidos e do Reino Unido e ainda priorizam, por exemplo, personalidades advindas dos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Europa como, por exemplo, no LE, V1, p. 84-85, em que entre dez personalidades do esporte, apenas duas, Pelé e Usain Bolt, pertencem a países fora desse eixo.

3.2.22 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de promoção do desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico? (Anexo V - 5.4.3, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de promoção do desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. Assim, ao longo dos volumes há momentos de discussão, postulação de diferentes pontos de vista e possibilidade de reflexão, além de incorporar-se o feedback e a autoavaliação em cada unidade, a fim de que o estudante possa gerenciar sua aprendizagem com protagonismo e autonomia. No Manual do Professor, há a seguinte orientação quanto ao momento de autoavaliação do estudante: "Os alunos precisam de um tempo INDIVIDUAL para refletirem sobre seus aprendizados, suas fortalezas e fraquezas, o que funcionou melhor em termos de dinâmicas de aprendizado e de estratégias próprias e dentro da coletividade", conforme MP, V1, p. 93. Logo após, o professor é encorajado a fomentar no estudante a construção de plano de estudos individualizado para solucionar as dificuldades específicas. Além disso, estudantes e professores podem ampliar seus conhecimentos acerca dos assuntos abordados na coleção, a partir da utilização dos recursos digitais oferecidos pela coleção, através dos Podcasts e dos Vídeos, por exemplo. Um outro recurso para a promoção da autonomia é a possibilidade de os estudantes avaliarem o seu próprio processo de aprendizagem ao final das unidades. Na seção Wrap-up, na tabela "Como me sinto em relação a...", os estudantes devem utilizar os emojis para demonstrar como estão se sentindo em relação ao conteúdo trabalhado na coleção e, dessa forma, verificar se há necessidade ou não de reforçá-lo. Caso isso seja necessário, a coleção apresenta na seção de Referências do LE e do MP, por exemplo em LE e MP, V1, p. 183-184 e LE e MP, V2, p. 150-151, referencial bibliográfico comentado com sugestões de gramática, dicionários e outros materiais didáticos que podem auxiliar os estudantes e professores. Nota-se o estímulo à autonomia, também, ao possibilitar que os estudantes tenham acesso à transcrição dos áudios dos Podcasts e atividades de áudio propostos, tanto no V1, quanto no V2, o que permite que os estudantes confirmem a resolução de suas tarefas sem a necessidade de validação ou espera pelo professor, conforme LE e MP, V1, p. 167-182 e LE e MP, V2, p.134-149. Dessa forma, a partir de atividades que desenvolvem o pensamento crítico e o autoconhecimento, o estudante tem oportunidades de aumentar sua autonomia no processo de aprendizagem.

3.2.23 A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza, preferencialmente, fotografias que reproduzam adequadamente a diversidade étnica, social e cultural das comunidades focalizadas, a pluralidade social e cultural dos países e regiões em que a Língua Inglesa é falada, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos nem estimulando comparações que depreciem as culturas estrangeiras focalizadas ou a nossa própria com relação a elas? (Anexo V - 5.4.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza, preferencialmente, fotografias que reproduzam adequadamente a diversidade étnica, social e cultural das comunidades focalizadas, a pluralidade social e cultural dos países e regiões em que a Língua Inglesa é falada, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos nem estimulando comparações que depreciem as culturas estrangeiras focalizadas ou a nossa própria com relação a elas de modo parcial. No geral, os autores buscam utilizar fotografias que representem a diversidade cultural dos países e das comunidades. No entanto, as comparações podem ocorrer na medida em que a cultura hegemônica ainda é priorizada, como pode ser percebido na imagem de abertura da Unidade 6 do Volume 1, Education Here and There, em LE, V1, p. 123, e na representação da sala de aula brasileira, no LE, V1, p. 131. Na imagem, há estudantes com traços indígenas para ilustrar que o nosso país está atrás de países como a Mongólia, o Peru e a Costa Rica no ranking do PISA. Porém, ao fazer isso, os autores apresentam a nossa cultura de forma depreciativa, como se o fracasso no resultado de avaliações como a citada fosse responsabilidade dos povos indígenas. A escolha da imagem de forma inadequada ilustra a desigualdade do nosso país em relação às condições de educação e reforçam estereótipos de que o que advém de nossos povos originários não é cultura ou educação ou tenha menor valor.

3.2.24 A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém ilustrações que, além de adequadas à finalidade para as quais foram elaboradas, sejam claras, precisas e de fácil compreensão em relação aos seus objetivos, não sendo depreciativas nem paródicas? (Anexo V - 5.4.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém, parcialmente, ilustrações que, além de adequadas à finalidade para as quais foram elaboradas, sejam claras, precisas e de fácil compreensão em relação aos seus objetivos, não sendo depreciativas nem paródicas. O conjunto de ilustrações da coleção visa estabelecer relações claras com os temas abordados na coleção, a fim de auxiliar os estudantes a compreenderem o tema que será abordado na unidade temática, como observa-se nas páginas de apresentação das unidades. Não há qualquer elemento que seja depreciativo, caricato ou paródico e os objetivos de sua presença ali são de fácil compreensão. Por exemplo, na unidade que trata sobre profissões e o mercado de trabalho, na seção linguagem e cidadania - que trata de um momento de reflexão do estudante sobre o tema e seu próprio contexto sociocultural - há uma fotografia de pessoas retratando diferentes profissões. Nesta ilustração, percebe-se a representação de médico, enfermeiro, engenheiro, professor, administrador etc e nenhum deles está apresentado de maneira depreciativa. Embaixo da imagem, há o seguinte texto: "Cada emprego é desempenhado em um local diferente, com características distintas. São ambientes geralmente preparados para privilegiar uma determinada ação ou um determinado serviço", conforme LE, V1, p. 40. As pessoas que representam as profissões também são de origem étnica, gênero e idade diversos, mostrando a diversidade de pessoas que podem desempenhar tais cargos. Contudo, há ilustrações que não são utilizadas de forma clara em relação aos objetivos da unidade, como a ilustração presente na Unidade 3 do LE, V2, p. 55, em que pessoas aparecem em cima de mãos cercadas por plantas. A unidade 3 do Volume 2 traz como tema principal a discussão acerca do direito à segurança no trabalho. Logo, não fica claro o motivo dessa ilustração aparecer entre um texto que aborda os desafios na segurança do trabalho. Cabe destacar, ainda, que a ilustração parece ser utilizada, apenas, para que haja a figura de um personagem negro nessa unidade, uma vez que não há nenhuma representação anterior a esta, entre as páginas 36 e 57. Nessa mesma unidade, não há objetivo preciso para a utilização da ilustração no LE, V2, p. 50. A imagem que antecede a explicação do conteúdo sobre o Present Continuous é desnecessária para a abordagem do conteúdo. Nota-se, portanto, a utilização de ilustração sem uma clareza em relação a seu objetivo.

3.2.25 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta conhecimento linguístico contextualizado e inserido em práticas discursivas variadas e autênticas, observando sempre a adequação linguística e discursiva? (Anexo V - 5.4.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta conhecimento linguístico contextualizado e inserido em práticas discursivas variadas e autênticas, observando sempre a adequação linguística e discursiva. Essas práticas consistem em uma diversidade de gêneros textuais, temas atualizados, atividades interativas e promoção da reflexão e do pensamento crítico, tudo isso em conjunto com estruturas linguísticas adequadas ao segmento direcionado. Isso pode ser ilustrado, por exemplo, pelo contexto da unidade 7, no volume 2, a qual discute o futuro de trabalho. Com um tema direcionado à comunidade à qual a coleção se dedica, a unidade traz textos, discussões, atividades de compreensão e insere o tópico gramatical Simple Future de modo intuitivo para depois explicá-lo: "O texto sobre Domenico De Masi utiliza o Simple Future quando descreve previsões do sociólogo italiano (...) / O Simple Future, ou Future "Will", é utilizado para expressarmos previsões futuras", conforme LE, V2, p.114. Há preocupação dos autores em destacar que a produção discursiva é contextualizada e situacional, como ocorre na atividade proposta no LE, V2, p. 67, em que os estudantes devem utilizar o texto que produziram na atividade da página 65, que tinha como proposta a produção de uma carta para o próprio estudante, escrita por ele no futuro, considerando como contexto o ano de 1988. Assim, "o estudante do futuro" deveria alertar ao "seu eu do passado", sobre como o advento da tecnologia transformou a sociedade e trouxe aspectos positivos e negativos para as relações sociais. Na atividade proposta na página 67, os estudantes devem partir da produção anterior para acrescentar sugestões e conselhos para o "eu do passado", por meio da utilização dos verbos modais apresentados pelos autores como ferramentas que auxiliam na construções de sentenças que tenham essa finalidade. A fim de reforçar o conhecimento, os autores sugerem que os estudantes leiam suas cartas para os colegas, em seguida e escrevam sugestões e conselhos para as situações enunciadas. Para tanto, os estudantes deverão considerar não somente a situação, mas também o que os autores já apontam como solução. Logo, deverão escolher o verbo modal mais apropriado para a finalidade discursiva. Essa atividade estimula os estudantes a entenderem que os entendimentos sobre a língua são gerados nas práticas sociais em que se inserem cotidianamente. Dessa forma, a coleção didática contextualiza o conhecimento linguístico a ser apresentado, a partir de práticas discursivas autênticas.

3.2.26 A coleção didática (impressa e digital-interativa) propicia condições para o desenvolvimento integrado das habilidades de compreensão e produção oral, bem como de compreensão e produção escrita? (Anexo V - 5.4.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) propicia condições para o desenvolvimento integrado das habilidades de compreensão e produção oral, bem como de compreensão e produção escrita. Dessa forma, ao longo de cada unidade, o estudante é apresentado a situações plurais que o convocam a treinar suas habilidades ora orais, ora escritas. Ao final de cada unidade, há sempre a proposição de uma atividade que integra essas duas habilidades. Assim, ao propor que os alunos realizem atividades em dupla, em grupo, ou que compartilhem sua opinião com a turma, os autores da coleção estimulam os estudantes a produzirem seus próprios textos, a partir do conhecimento prévio dos estudantes e dos conhecimentos gerados em interação durante as aulas. Dessa forma, a produção ocorre de forma integrada às atividades propostas, em que outras habilidades também sejam desenvolvidas. No LE, V1, p. 148, por exemplo, são propostos dois desafios aos estudantes: um de produção escrita (Writing Challenge) e um outro de apresentação oral (Oral Challenge). Para cumprir com o desafio proposto, os estudantes devem se dividir em definir o tema que querem abordar, são orientados a elaborar um script e a considerar o que aprenderam na unidade e/ou até aquele momento e são encorajados a praticar com os colegas antes do momento de apresentação, no caso da produção oral. Logo, observa-se o cuidado dos autores a integrarem o desenvolvimento das habilidades de forma progressiva, além de ser possível notar que os estudantes se desenvolverão em conjunto, a partir da troca de opiniões sobre os temas das unidades, ao compartilhar seus pontos de vista sobre o assunto e ao organizar seus textos de forma clara, a fim de atender aos objetivos discursivos da atividade proposta.

3.2.27 A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa do estudante, por meio de produção e recepção de textos orais e escritos de vários gêneros? (Anexo V - 5.4.4, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa do estudante, por meio de produção e recepção de textos orais e escritos de vários gêneros de forma parcial. À medida que os textos escritos são apresentados aos estudantes, eles têm a possibilidade de ampliar o conhecimento sobre os assuntos abordados nos textos, por meio dos Podcasts e Vídeos, que são recursos digitais da coleção presentes no LEI e no MPI, para que os professores e estudantes, por meio desses gêneros discursivos bastante presentes no mundo contemporâneo possam desenvolver sua competência comunicativa. Isso ocorre, uma vez que, assim como os textos escritos, os Podcasts e os Vídeos trazem informações relevantes sobre a temática da unidade, que servirão como base para a construção do ponto de vista dos estudantes para a produção de seus próprios textos orais e escritos. A fim de exemplificação, a Unidade 4 do Volume 2 aborda o trabalho e a tecnologia como temas principais. Há a possibilidade de ampliar os conhecimentos sobre o tema, para além do texto "How technology is transforming work" do LE, V2, p. 61-65, por meio do infográfico proposto na página 61 e do vídeo na página 65. É solicitado aos estudantes que eles escrevam uma carta para eles mesmos no passado, considerando que eles estejam em 1988, informando como que a tecnologia avançou, apresentando os aspectos negativos e positivos e os impactos sobre nossas vidas. No entanto, não há, em nenhum momento da coleção, a presença de cartas como texto autêntico, em que os estudantes possam observar a estrutura do gênero, como a abertura e as expressões de encerramento, por exemplo. Outro problema verificado nessa unidade é que o público alvo da coleção é um público formado por jovens, adultos e idosos, a partir dos 15 anos de idade, de acordo com a legislação vigente. Logo, os estudantes mais novos podem ter problemas, caso o professor não explore e traga exemplos sobre o gênero para executar a tarefa de forma eficiente, já que nasceram em uma época em que novas formas de comunicação transformaram a sociedade. Assim, nota-se que a coleção aborda de maneira parcial o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes, pois não apresenta os gêneros discursivos contemporâneos como a interação nas redes sociais, por meio de postagens, mensagens instantâneas, comentários e não apresenta um repertório variado de gêneros.

3.2.28. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contextualiza os conhecimentos da gramática, vocabulário e pronúncia em situações de uso da língua, evidenciando os diferentes usos da linguagem enquanto prática social? (Anexo V - 5.4.4, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) contextualiza os conhecimentos da gramática, vocabulário e pronúncia em situações de uso da língua, evidenciando os diferentes usos da linguagem enquanto prática social. Isso pode ser percebido através da apresentação dos textos dentro de temáticas relevantes e proposição de discussões e reflexões acerca dos temas propostos, atividades contextualizadas e inserção de tópicos gramaticais coerentes com a unidade, além de exemplos orais e escritos práticos e compreensíveis. As unidades da coleção giram em torno desses aspectos, como pode ser vislumbrado na Unidade 1 do Volume 1, que traz a temática dos países falantes de língua inglesa. A partir desse assunto, há o vocabulário com os nomes dos países, dicas de pronúncia das letras do alfabeto, discussões sobre aspectos culturais das línguas mais faladas no mundo, técnicas de formalidade e informalidade, além de momentos de reflexão sobre sua própria realidade, conforme sugestão ao professor: "Inicie a discussão [acerca dos desafios da língua inglesa no Brasil] instigando os alunos a exporem suas ideias. Deixe-os discutirem e tomarem nota sobre suas ideias em grupos de não mais de três. Quando todos tiverem esgotado seus argumentos, peça que alguns compartilhem suas opiniões e compare com as dos outros grupos" em MP, V1, p. 19. Ou seja, a partir de um tema específico, o estudante pode compreender os usos da língua enquanto prática social. Na seção Going Deeper, o conteúdo gramatical das unidades é contextualizado a partir dos textos escritos pelos autores da coleção que abordam o tema da unidade. A título de exemplificação, a Unidade 3 do Volume 2 aborda a importância da segurança no trabalho e trechos do texto "Trends in workplace safety nowadays", em LE, V2, p. 46-49, são retomados na seção seguinte para exemplificar e justificar o uso do Present Continuous em situações que estão em progresso no presente. Além disso, a fim de que os estudantes pratiquem o que foi apresentado em outras situações de uso da linguagem, os autores propõem nas atividades do box Prática que os estudantes preencham as lacunas com os verbos no present continuous e, em seguida, de acordo com a situação apresentada, respondam as perguntas, que também podem ser ouvidas por meio do recurso de Áudio em LEI, V2, p. 51-52. Ao praticarem o que aprenderam de forma interativa, os estudantes podem se aproximar de situações reais de uso do conteúdo, o que facilita a aprendizagem, pois garante que os estudantes compreendam que aquela estrutura é fundamental para a construção de significados e para a organização de seus ideias em textos orais e escritos para além da atividade da coleção.

3.2.29 A coleção didática (impressa e digital-interativa) desenvolve as quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever) de maneira integrada e vinculadas ao ensino do léxico, da pronúncia e da prosódia e dos conhecimentos linguísticos e discursivos? (Anexo V - 5.4.4, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativas) desenvolve as quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever) de maneira integrada e vinculadas ao ensino do léxico, da pronúncia e da prosódia e dos conhecimentos linguísticos e discursivos. As unidades da coleção promovem o desenvolvimento das quatro habilidades de maneira integrada. As unidades se iniciam com atividades de pré-leitura nas seções Asking the right questions e Warming up. A primeira seção se destina a incentivar os alunos, por meio de questionamentos sobre o tema principal da unidade, a refletirem e a se engajarem na atividade que virá a seguir, que geralmente serve como atividade de pré-leitura e suporte inicial para a leitura dos textos escritos, infográficos, imagens e/ou para a escuta de áudios e vídeos que surgirão durante a unidade. A segunda seção destaca o tema daquela unidade e revela o que será alvo de discussão nas atividades subsequentes. Após as seções iniciais, há a atividade de leitura na seção Going deeper, que tem como objetivo principal apresentar o tema da unidade por meio do texto escrito, ampliando o vocabulário dos estudantes e apresentando o conteúdo gramatical de forma contextualizada. Esses conhecimentos gerados no início das unidades serão retomados nos áudios, quando os estudantes acionarão o que já sabem sobre a língua inglesa para desenvolver a habilidade oral nas atividades de interação e construção de diálogos e debates após as atividades de leitura e na seção Wrap Up que finaliza as unidades temáticas. Além disso, a presença do material interativo com áudios, podcasts e vídeos auxilia bastante neste processo, uma vez que o estudante poderá ler, ouvir, repetir e produzir seu próprio texto a partir dos exemplos modelados. Aos professores, o manual orienta: "Peça aos estudantes que escutem o áudio proposto. As atividades de compreensão auditiva são essenciais para a aquisição da oralidade e de aspectos fonéticos da língua e de sua pronúncia", conforme MP, V1, p. 16. Ou seja, as atividades presentes na coleção didática trazem integradamente as quatro habilidades, vinculadas ao léxico e a aspectos de oralidade.

Bloco 4 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de língua estrangeira - inglês

4.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

4.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

4.1.1. O manual do professor apresenta a história, a memória e as normativas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e o papel do/da professor/professora na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O material do professor apresenta a história, a memória e as normativas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, dados e o papel do/da professor/professora na escolarização de jovens, adultos e idosos. A coleção apresenta nos volumes destinados ao professor referencial teórico amplo acerca da história da educação no país conforme MP e MPI, p. VIII- XXI e destaca, por exemplo, a Constituição Federal de 1934 que, segundo os autores "instituiu a obrigatoriedade e a gratuidade do ensino primário, tendo sido extensivo aos adultos através do Plano Nacional de Educação contido neste documento"; e a ampliação da reforma educacional que instituiu em 1942 a EJA como modalidade de ensino, em MP e MPI, V1 e V2, p. XV. Além disso, os autores mostram dados como a taxa de analfabetismo em jovens e adultos a partir dos 15 anos de idade em 2022, para iniciar discussão acerca da trajetória da EJA na educação brasileira, desde o Brasil colônia, período "marcado por lutas e desafios sublinhados pelo analfabetismo, presente na maioria da população pobre, negra e escravizada da época", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XII, até a Resolução nº 01/2021 - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, marco legal recente que prevê garantias quanto ao acesso, à permanência e à continuidade dos estudos do público da EJA, em MP e MPI, V1 e V2, p. XX, e XXI. O papel do professor enquanto sujeito que "para além da formação exigida, perceba que (os estudantes da EJA) são sujeitos que não possuem características comuns de alunos de uma etapa regular de ensino", de acordo com MP e MPI, V1 e V2, p. XXX, também é salientado pelos autores da coleção, a fim de destacar que a função do professor é fundamental para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, desde que esteja alinhada ao perfil que caracteriza o público alvo da coleção.

4.1.2. O Manual do professor explicita o papel de professores e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Manual do professor explicita o papel de professores e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, em especial nas turmas de alfabetização. No texto inicial direcionado apenas a professores, no início do manual do professor, há uma seção, dentro do Referencial Teórico do MP e do MPI, em MP e MPI, V1 e V2, p. XLVII - L, que trata da busca ativa de estudantes, a fim de garantir a educação como direito de todos. Além de engajar os setores educacionais macros, há um chamado para que cada sujeito da comunidade se responsabilize para combater a evasão e estreitar laços que facilitem a permanência e êxito do estudante, conforme se pode notar no seguinte excerto: "Na estrutura da Busca Ativa, os professores atuam como agentes comunitários, fazem um trabalho de campo que, ao identificar as causas da evasão, se articulam ao restante da rede de serviços públicos, acionando a resposta mais adequada à situação", em MP, V1, p. XLIX. Os autores também destacam, na mesma página, que "há uma preocupação crescente dos órgãos governamentais e instituições de ensino em assegurar o acesso e o prosseguimento dos estudos de estudantes - crianças e jovens de 6 a 17 anos - nos ensinos fundamental e médio, evitando assim a distorção idade-série e evasões que corroboram para o ingresso desses sujeitos para as turmas de EJA"; e salientam que uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) diz respeito ao fortalecimento do papel do Estado, em conjunto aos municípios, na busca ativa, no planejamento e no monitoramento de matrículas por meio da incorporação de instrumentos que permitam esse controle, conforme percebido em MP e MPI, V1 e V2, p. XLVIII. Além disso, os autores apontam que "na estrutura da Busca Ativa, os professores atuam como agentes comunitários, fazem um trabalho de campo que, ao identificar as causas da evasão, se articulam ao restante da rede de serviços públicos, acionando a resposta mais adequada à situação", em MP e MPI, V1 e V2, p. XLIX. Dessa forma, os autores da coleção enfatizam que para além da responsabilidade do Estado, o papel da comunidade escolar, sobretudo do professor, é fundamental para o processo de resgate de estudantes que estejam fora da escola.

4.1.3. O Manual do professor apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O manual do professor apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e em como planejar a aula a partir desses diagnósticos. No texto inicial, com referencial teórico voltado para o professor, há um tópico com o título Avaliação na Educação de Jovens, Adultos e Idosos: Estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos. Nesse tópico, o professor é apresentado a uma discussão sobre o papel da avaliação no contexto da EJA, além de orientações e direcionamentos de como agir, planejando uma aula eficaz e estratégias de avaliação pertinentes a essa comunidade. O seguinte trecho ratifica esse posicionamento: "Logo, os procedimentos de avaliação que o professor da EJA poderá utilizar com os estudantes para a realização do diagnóstico devem ser planejados e organizados tendo como premissa os objetivos, o que se pretende verificar a fim de assegurar que os dados coletados contribuam para decisões futuras" em MP, V1, p. XLV. Assim, o manual do professor é colaborativo na perspectiva de apresentação de estratégias que auxiliem o professor em diagnosticar, monitorar e planejar as aulas para os estudantes da EJA. Os autores dedicam um subcapítulo para o tema no Referencial Teórico dos MPs e do MPis em MP e MPI, V1 e V2, p. XLIII e XLVIII. Em relação às estratégias procedimentais para a avaliação diagnóstica, os autores alinham-se às proposições da LDB nº9394/96, por entenderem que a avaliação deve ter como "objetivo diagnosticar a situação de aprendizagem dos estudantes em relação aos conteúdos curriculares", uma vez que o processo avaliativo é um processo contínuo que consiste "em organizar ações de intervenção que promovam o acesso ao conhecimento" conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XLIV. Nesse sentido, os autores acrescentam que na EJA o diagnóstico servirá como ponto de partida para o trabalho docente, uma vez que ele permite que os professores possam delinear o trabalho pedagógico a partir das necessidades e características do público da EJA. Dessa forma, a coleção apresenta uma listagem com sugestões de instrumentos avaliativos que podem ser utilizados pelos professores no procedimento da avaliação diagnóstica, tais como produção textual, questionários, entrevistas, entre outros, como é possível verificar nos MPs e MPis, p. XLV-XLVI. Os autores ainda enfatizam a necessidade de monitoramento de aprendizagens por meio do registro em fichas específicas, que podem ser preenchidas com o auxílio de tablets, computadores e tecnologias de auxílio à gestão da informação para que os resultados obtidos sejam norteadores para o planejamento das aulas pelos professores. Esse planejamento a partir da avaliação diagnóstica, segundo os autores, "deve ser ajustado com o nível de desenvolvimento demonstrado pelos estudantes nas diversas situações avaliativas, considerando os registros feitos como sustentação para novas ações", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XLVII, o que permite aos professores perceberem possíveis lacunas nos processos de aprendizagem aos quais os estudantes se engajaram ao longo de sua trajetória e poderem traçar, por meio da flexibilização curricular, adequações em seu plano de ensino, a fim de garantir um acesso de forma igualitária aos conteúdos e aos recursos didáticos.

4.1.4. O Manual do professor apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado. No subcapítulo do Referencial Teórico do MP intitulado Estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvida pelo professor no 2º segmento - Anos finais do Ensino Fundamental, os autores da coleção apresentam proposições aos professores sobre a organização e a diversificação de atividades que contemplem diferentes níveis, a fim de atender à diversidade do público alvo e que estejam "compatíveis com sua capacidade" conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XLII e XLIII. Dessa forma, os autores listam estratégias que podem ser utilizadas pelos professores para essa finalidade; e destacam que o planejamento docente deve contemplar "a utilização de pesquisas de diferentes formas e espaços, como a biblioteca escolar, o laboratório de informática, a sala de aula, dentre outros disponíveis no contexto escolar" e a "Produção de atividades interdisciplinares de estudo, pesquisa, experimentações, leitura e escrita de textos diversos, aulas de campo, entrevistas, rodas de conversa que possam ajudar na busca de respostas às situações da realidade e que atendam às necessidades formativas dos/as estudantes nas diferentes áreas", de acordo MP e MPI, V1 e V2, p. XLIII. A sugestão dessas atividades garantem que o MP apresente formas de organização da sala de aula diferentes do modelo enfileirado, uma vez que considera que os outros espaços dentro e fora do contexto escolar também podem ser espaços que propiciem a aprendizagem e que estimulem a autonomia dos estudantes, sobretudo, na EJA. No MP e MPI, V1 e V2, p. XXXIV, os autores destacam o trabalho em círculos de carteiras que possibilita aos estudantes que eles se encontrem no mesmo nível do professor, nessa disposição, o que pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e descentralizado. Essas sugestões são apenas exemplos para que o professor possa pensar a sala de aula para além do modelo enfileirado, primando pela promoção de estratégias pedagógicas estimulantes.

4.1.5. O Manual do professor indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Manual do professor indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área do conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. O texto direcionado ao professor ressalta sempre a importância da interdisciplinaridade no processo pedagógico, postulando que: "Um dos aspectos essenciais [da EJA] implica, substancialmente, em legitimar o planejamento na adoção de conteúdos, metodologias e projetos de cunho interdisciplinar", conforme MP, V1, p. XXXIII. Assim, apresenta-se a definição de interdisciplinaridade, sinaliza possibilidades metodológicas e orienta que, ao longo da coleção, haverá atividades propostas dentro dessa perspectiva, como a seção Language and citizenship que propõe: "Aprofundamento do conteúdo trabalhado, a partir de situações que estimulam à reflexão, a ser realizadas tanto individualmente como em grupos, sempre ligadas ao cotidiano dos alunos, ao mundo do trabalho, da cultura, das relações humanas, dos direitos humanos, da diversidade numa perspectiva interdisciplinar", de acordo com MP, V1, p. LXIV. Além disso, o subcapítulo "Estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvidas pelo professor no 2º segmento - Anos finais do Ensino Fundamental" do Referencial Teórico dos MPs traz informações e sugestões de como os professores podem realizar o trabalho interdisciplinar na escola. A título de exemplificação, os autores sugerem o trabalho com as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em times – Team-Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipe (TBL), a fim de que os professores estimulem os estudantes com o objetivo de "desenvolver situações reais, conduzindo-os a pensar de forma autônoma e independente, para que, de fato, possam se tornar protagonistas na construção do próprio conhecimento.", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XLIII. Os autores também salientam como estratégia para planejamento de atividades para o 2º segmento do Ensino Fundamental, o viés interdisciplinar. Para tanto, eles apresentam algumas proposições que podem ser consideradas pelo professor em seu momento de planejamento individual e coletivo, tais como diálogos com diferentes vertentes do saber nas Ciências Humanas, o uso do eixo do desenvolvimento sustentável a fim de provocar e favorecer reflexão sobre os problemas que afetam o planeta, a utilização de atividades inerentes ao raciocínio lógico-matemático, relacionadas ao fazer diário do público alvo da coleção, como compra e venda de produtos, produção de textos orais e escritos, por exemplo, que "possam ajudar na busca de respostas às situações da realidade e que atendam às necessidades formativas dos/as estudantes nas diferentes áreas", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XLIII.

4.1.6. O Manual do professor disponibiliza subsídios para a autonomia de professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O manual do professor disponibiliza subsídios para a autonomia dos professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação do conteúdo. Os autores informam aos professores como a coleção é organizada e estruturada no capítulo intitulado Organização da coleção, como verifica-se no MP e MPI, V1 e V2, p. LXI-LXIV, o que permite que os professores conheçam a estrutura do material didático previamente, os objetivos de cada seção dentro das unidades e os recursos pedagógicos disponíveis na coleção que poderão auxiliar o seu trabalho com os estudantes e no seu planejamento pedagógico. As atividades seguem uma lógica dentro daquilo que foi programado no contexto dos volumes. Ademais, cada sala de aula traz suas próprias peculiaridades e a comunidade escolar é sempre única. Por isso, no manual do professor, há a seguinte orientação: "Sugere-se que o conteúdo possa ser distribuído ao longo do semestre, de modo que possam ser trabalhadas 4 unidades por trimestre, tendo o professor autonomia para estabelecer o cronograma de acordo com o tempo disponível e as peculiaridades de sua turma", conforme MP, V1, p. LXIV. Além disso, no que diz respeito à organização das unidades, os autores sinalizam que os professores têm "autonomia para estabelecer o cronograma de acordo com o tempo disponível e as peculiaridades de sua turma", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. LXIV. Ou seja, embora o manual do professor seja um instrumento para ajudá-lo no planejamento de suas aulas, a organização final é do professor, que possui autonomia para gerenciar os conteúdos da forma que melhor se encaixe aos estudantes de cada turma.

4.1.7. O Manual do professor demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Manual do professor demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado. As práticas interdisciplinares são defendidas pelos autores da coleção desde o planejamento da ação docente, que deve considerar a diversidade do público alvo da coleção, como ressalta a coleção no Referencial Teórico do MP e MPI, no subcapítulo Planejamento: instrumento de ação docente, conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XXXIII. Segundo eles, na referida página, "a aplicação de projetos de cunho interdisciplinar na EJA poderá proporcionar aos estudantes uma série de estratégias de busca, solução de problemas, análises e informações". Ao fazer isso, o professor da EJA valoriza a autonomia dos estudantes e estimula a criatividade do público alvo. A fim de exemplificar como essas ações podem ocorrer no 2º segmento, no subcapítulo Estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvidas pelo professor no 2º segmento - Anos finais do Ensino Fundamental, de acordo com o MP e MPI, V1 e V2, p. XII-XLIII, os autores elencam proposições, aliadas à proposta de trabalho interdisciplinar, que servem como subsídio inicial para o momento do planejamento docente e que destacam a importância do trabalho interdisciplinar para que os estudantes reflitam sobre as suas realidades sociais e sobre eles mesmos. Nesse sentido, na primeira unidade do MP e MPI, V2, p. 9 há o destaque na margem em U, na orientação dada aos docentes para o trabalho na seção Warming Up, para a perspectiva do CLIL (Content and Language Integrated Learning). Nessa perspectiva, os componentes linguísticos são apresentados ao mesmo tempo em que o trabalho inter e transdisciplinar é realizado. Nessa unidade, por exemplo, para além do trabalho com a língua inglesa, os estudantes discutem sobre o direito universal à alimentação. Contudo, cabe destacar que a ênfase dada a essa articulação entre as áreas é dada como exemplo nessa primeira unidade do V2 aos professores, porém, não é salientada nas margens em U de outras unidades, como a Unidade seguinte que retoma momentos históricos do combate à escravidão, mas não há indicação ao professor ou alerta para que isso ocorra de forma interdisciplinar.

4.1.8. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos. O primeiro movimento é perceber que há muitas variáveis quando se trata dessa comunidade; assim, o manual do professor incita a traçar essa multiplicidade de perfis e questionar de onde cada estudante vem, seus espaços e territórios, além de suas ideias e atividades, a fim de construir metodologias que sejam eficazes para cada um em sua individualidade, afinal: "São algumas interrogativas cujas respostas irão conduzir o professor durante a efetivação de práticas eficazes, especialmente referindo-se ao público da EJA, pois há variáveis que o educador deve considerar" conforme MP, V1, p. XXXII. Além disso, o MP contém um subcapítulo destinado à reflexão sobre avaliação. Intitulado "Avaliação na Educação de Jovens, Adultos e Idosos: Estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e planejamento nas aulas a partir desses diagnósticos", no MP e MPI, V1 e V2, p. XLIII-XLVII, os autores afirmam que o diagnóstico será o ponto de partida para o planejamento do trabalho do professor, especialmente na EJA, uma vez que os estudantes trazem para a escola experiências e vivências diversas que não podem ser ignoradas no processo de ensino-aprendizagem. Assim, os autores sugerem que "a avaliação diagnóstica com os estudantes jovens, adultos e idosos pode ser realizada durante as aulas, no desenvolvimento de ações individuais e coletivas, enquanto estão incluídos em situações de aprendizagem", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XLV; e listam tarefas que os professores podem aproveitar para verificação dos diferentes estágios dos estudantes e, ao mesmo tempo, possam ensinar e desenvolver conhecimento científico, tais como produção textual, entrevistas, atividades de leitura e interpretação de texto, entre outras, que darão subsídio para o planejamento do professor. Assim, ao longo do manual, o professor é instado a utilizar atividades diferenciadas, que possam estimular os estudantes em suas mais variadas habilidades e competências.

4.1.9. O Manual do professor apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores? (Anexo III - 7.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores. Primeiramente, o manual do professor reconhece a pluralidade de estudantes que a EJA abarca e sinaliza que o professor deve estar ciente que a maioria dessa comunidade se constitui de estudantes-trabalhadores. O Referencial Teórico do MP traz discussão abrangente sobre o trajetória da EJA e seu percurso histórico, possibilitando aos professores que eles conheçam melhor as peculiaridades da EJA e as particularidades do público alvo da coleção, conforme MP e MPI, V1 e V2, p. VI- LX. Vale ressaltar que o manual direciona para o respeito e valorização dos conhecimentos prévios de cada estudante, postulando que: "São indivíduos que carregam experiências (valiosas) de vida com matizes sociais e culturais e que, apesar do enfrentamento cotidiano das dificuldades para superar as condições sociais que possuem, veem na escola/sala de aula um espaço de mudança de vida e da sua condição de trabalhador" de acordo com MP, V1, p. XXX. Por isso, pontua que o professor deve ter subsídios para construir uma prática adequada que atenda diferentes níveis de necessidade. É então que o manual do professor insere uma seção direcionada ao planejamento como instrumento da ação docente. No subcapítulo "Estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvidas pelo professor no 2º Segmento –Anos Finais do Ensino Fundamental", os professores são apresentados a estratégias pedagógicas que podem ser consideradas em seus planejamentos, a fim de atender à demanda da EJA, como nota-se na listagem de sugestões do MP e MPI, V1 e V2, p. XLII - XLIII. Além disso, os autores destacam a importância do acolhimento ao grupo da EJA. Outra estratégia citada no MP como forma de acolher e trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores é tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica, que tem por objetivo identificar o conhecimento prévio dos estudantes e suas experiências fora do contexto escolar para o planejamento das ações do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, como sugerido no MP e MPI, V1 e V2, p. XLIII-XLVII.

4.1.10. O Manual do professor oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas de forma parcial. A título de exemplificação, a primeira unidade temática do LE, trabalhada no MP, V2, p. 6-23, é apresentada aos professores com detalhamento, como é notório pelo volume de informações presentes na margem em U. Há indicações, por exemplo, de ampliação de atividades sobre o tema, como a proposta de que os alunos façam suas próprias pirâmides alimentares, a partir da troca de informações com seus colegas após discussão sobre seus hábitos alimentares, conforme MP, V2, p.14. Os autores da coleção sugerem que os professores iniciem a partir da revisão da pirâmide alimentar, para que, depois, os alunos tenham subsídios para desenhar a sua própria pirâmide. Após a confecção do desenho, os autores pedem que os professores ajudem os alunos na pesquisa e na busca por itens que os alunos consomem, para que eles conheçam como é a denominação em Inglês. Em pares, em seguida, os alunos devem perguntar ao colega usando o modelo de pergunta que já foi trabalhado em outro momento na unidade, para que eles descubram se possuem hábitos saudáveis ou não. Depois desse momento, os alunos devem compartilhar e debater os resultados para, em seguida, desenhar uma nova pirâmide alimentar que contenha itens saudáveis que eles realmente tenham acesso, conforme indicação na margem em U do MP, V2, p.14. Nota-se, assim, a preocupação dos autores em detalhar a atividade, passo a passo, por meio de uma vivência que amplia os conteúdos trabalhados no LE. No entanto, cabe destacar que esse detalhamento não ocorre em outras unidades dos volumes como acontece na primeira unidade dos MPs. A falta de detalhamento pode ser observada, especialmente, nas orientações para o professor acerca dos recursos digitais, como na atividade de áudio em MP, V2, p. 84 e no carrossel de imagens em MP, V2, p. 92. Logo, não é ofertado aos professores oportunidades de observarem soluções e informações detalhadas em toda a coleção.

4.1.11. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. O manual do professor ratifica a necessidade do professor conhecer seu público e reconhecer os diferentes perfis para adequar as atividades a cada estudante, de modo que todos se engajem na construção do conhecimento. Um exemplo disto está na proposição de atividades diferenciadas para que qualquer estudante possa desenvolver uma compreensão leitora crítica: "Questione as informações recebidas, principalmente as lidas pelo WhatsApp; / Analise as evidências disponíveis. / Formule uma opinião pessoal sobre o tema. / Tome decisões baseado nos fatos analisados por você. / Estude mais sobre o tema para participar de debates ou obter informações para a produções de textos. / Faça anotações. / Questione ideias, faça o máximo de perguntas", disponível em MP, V1, p. XXXIX. Estes são alguns exemplos de como o manual sugere variadas formas para fomentar o pensamento crítico e analítico do estudante, considerando a multiplicidade de perfis que a comunidade escolar agrega.

4.1.12. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos). A partir da multiplicidade de perfis que a comunidade escolar agrega, nota-se orientação aos professores para o desenvolvimento da capacidade de argumentação dos estudantes no MP e MPI, V1 e V2, p. XXXIX, em subcapítulo específico destinado a essa questão no Referencial Teórico dos MPs. O manual do professor propõe estratégias que conduzem o estudante a desenvolver um potencial argumentativo, como nas seguintes sugestões: "Reconhecer um tema polêmico e pesquisar os diversos pontos de vista em torno dele. / Discutir os diferentes pontos de vista. / Ter uma opinião própria acerca do tema. / Analisar os argumentos contrários. / Justificar um ponto de vista com argumentos adequados", em MP, V1, p. XXXIX. Além disso, os autores da coleção, apoiados nos pressupostos teóricos de Anna Campos e Joaquim Dolz, apresentam um exemplo de como as capacidades argumentativas podem ser desenvolvidas pelos professores, a partir de um tema principal. No caso do exemplo, os autores utilizam como tema o trabalho infantil. A partir dele, os professores devem estimular debates em que a história de vida dos estudantes seja valorizada para a construção de diálogos e em debates sobre o tema, que pode ser ampliado, por meio da utilização de imagens, gráficos, pinturas e; a partir de textos expositivos com imagens que explorem as causas e consequências do trabalho infantil, por exemplo, conforme o MP e MPI, V1 e V2, p.XL A partir desse debate inicial sobre o tema, a capacidade de argumentação pode ser estimulada a partir da construção de argumentos por meio da resposta oral a perguntas sobre os textos, imagens e gráficos apresentados sobre a temática e a partir da troca de ideias com outros pares, por meio de questionamentos como "Quais os argumentos de quem é a favor do trabalho infantil? Estes argumentos são plausíveis?" ou por meio do estímulo à produção escrita, que os estudantes expressem o seu ponto de vista, utilizando três argumentos que o comprovem, como sugerido no MP e MPI, V1 e V2, p. XLI. Assim, os autores exemplificam como os professores podem utilizar as atividades propostas na coleção, que também surgem a partir de um tema norteador nas unidades do LE, a fim de garantir que os professores não somente trabalhem os conteúdos a fim de sistematizá-los, mas que eles sejam utilizados para promover o desenvolvimento da habilidade de argumentação do público alvo.

4.1.13. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos) de forma parcial. O capítulo Referencial Teórico contém subcapítulo destinado a orientar os professores quanto ao desenvolvimento de inferência de textos escritos. Valendo-se dos pressupostos de Coscarelli, os autores destacam a Pausa Protocolada ou a Leitura Protocolada como uma das estratégias para formulação de hipóteses, previsões e checagem de informação durante o momento de leitura, conforme boxe no subcapítulo A construção da compreensão leitora. No MP e MPI, V1 e V2, p. XLI e XIII, os autores destacam que ao proporcionar momentos de pausa planejada, os professores permitem que os estudantes possam "refletir, compreender e rever suas formulações sobre o que foi lido" e "Ao utilizar o conhecimento que já detém, o discente pode perceber que a leitura vai muito além da superfície do texto, relaciona informações que vão deste a decodificação do idioma à percepção de intertextualidades". Contudo, cabe destacar que não há orientação clara ou expressa de como os estudantes podem desenvolver a capacidade de inferir em textos orais.

4.1.14. O Manual do professor propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor propõe atividades que estimulem, por meio da interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula; e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho, etc). No MP e MPI, V1 e V2, p. XXXIV, os autores destacam que os professores devem "planejar a ação didático-metodológica direcionada para a articulação entre as diferentes áreas de conhecimento, a fim de possibilitar a motivação e, em decorrência, a permanência dos estudantes na escola/sala de aula". Nesse sentido, os autores da coleção sinalizam aos professores que as práticas pedagógicas a serem planejadas por eles devem conduzir os estudantes, entre outras questões elencadas nas páginas XXXIV e XXXV dos MPs a "Utilizar as diversas linguagens – escuta, fala, leitura e escrita – de modo a se expressar e partilhar informações, experiências e ideias favorecendo a ampliação do vocabulário, o senso crítico e a interação social com o grupo em sala". Dessa forma, a própria coleção segue a sua sugestão quando, ao apresentar a estrutura da coleção, no MP e MPI, V1 e V2, p. LXIV, os autores destacam a seção Language and citizenship, que tem como objetivo "Aprofundamento do conteúdo trabalhado, a partir de situações que estimulam à reflexão, a ser realizadas tanto individualmente como em grupos, sempre ligadas ao cotidiano dos alunos, ao mundo do trabalho, da cultura, das relações humanas, dos direitos humanos, da diversidade numa perspectiva interdisciplinar". Portanto, há sinalização dos autores de que, por meio das atividades propostas na seção supracitada, tais como dinâmicas de grupo, projetos colaborativos, discussões em sala de aula, produções de texto, entre outros, presentes também em outras seções da coleção, os estudantes poderão não somente reconhecer as diferenças e estabelecer relações de convívio na sala de aula, mas também observar os pontos de encontro com as suas experiências na comunidade em que vivem e na sociedade em geral.

4.1.15. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher de forma parcial. Não há no Referencial teórico do MP exemplificação ou menção de atividade que promova o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying). No entanto, ao explanar sobre as nuances da EJA, o manual do professor é explícito em colocar a necessidade de combater violências estruturais e simbólicas, trazendo exemplos práticos e históricos para dirimir esses entraves e diminuir os entraves causados pela desigualdade social, política e econômica, além de postular o direito à igualdade e luta contra qualquer tipo de escravização (moderna, inclusive). Além disso, nota-se a preocupação dos autores em alertar os professores de que muitos alunos da EJA vivem sob vulnerabilidade social e enfrentam situações de violência, o que requer que os professores "estabeleçam a definição de acordos e combinados coletivos a ser cumpridos com firmeza, mas sempre com diálogo", conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XXXII. Em relação à violência contra a mulher, o Podcast da Unidade 2, no LEI, V2, p. 29, discute sobre os modos de escravização modernas – apesar dos autores utilizam a palavra escravidão – para retratar situações de violência e violação aos direitos humanos. Nesse podcast, a apresentadora relata que há tráfico de pessoas, principalmente, mulheres do Brasil para a Europa, "para se prostituírem, sendo controladas e trocando sexo por alimentação, vivendo em péssimas condições.", conforme verifica-se entre os minutos 1:10-1:57. Porém, não há recomendação nas margens em U para que o debate sobre o que foi ouvido seja ampliado. A atividade que surge após o Podcast traz cinco imagens que têm relação com o que foi ouvido pelos alunos e professores, mas a coleção não faz sugestão de correlação entre as duas, por exemplo, cabendo ao professor estabelecer a interação entre os textos.

4.1.16. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes? (Anexo III - 7.1, p)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor propõe atividades que promovam a saúde mental dos estudantes de forma parcial. No Referencial Teórico do MP não há proposta de atividade para a promoção da saúde mental. Contudo, os volumes do MP são compostos por uma parte teórica, com orientações baseadas em estudos científicos e legislações aos professores, além de orientações quanto à organização da coleção didática. Há, ainda, o espelho do livro do estudante com observações na margem em U para os professores. Sendo assim, a saúde mental aparece como tema da atividade de leitura proposta na Unidade 6, do LE, V1, p. 127-128, em que os estudantes são apresentados a dois modelos educacionais contrastantes. No texto feito pelos autores, há a ênfase de que o modelo educacional finlandês traz benefícios para a saúde mental dos estudantes, por meio de uma abordagem mais livre e humanística. Por outro lado, o sistema de ensino sul-coreano "conhecido por sua forte ênfase na excelência acadêmica e na competição. [Nele] Os estudantes sul-coreanos enfrentam uma intensa pressão acadêmica desde uma idade precoce, impulsionada por um sistema de exames de entrada altamente competitivo para as universidades", conforme salientam os autores no MPI, V1, p.128. Além disso, os autores reforçam que a participação dos estudantes em aulas extras é frequente; e destacam que essa abordagem mais rigorosa, apesar de trazer bons resultados aos estudantes, "tem sido criticada por sua possível contribuição para o estresse e problemas de saúde mental entre os estudantes". O tema da saúde mental também aparece no LE, V2, p. 48-49, na Unidade 3, que tem como tema principal a segurança no trabalho. Na atividade de leitura intitulada Trends in workplace safety nowadays, o apoio da saúde mental aparece como uma das quatro tendências atuais em segurança do trabalho. No entanto, cabe destacar que em ambos os textos, tanto no texto do volume 1, quanto no texto do volume 2, não há orientação de ampliação do debate nas margens em U do MP. Contudo, por abordarem temática pertinente ao cotidiano do público alvo da coleção, ao realizarem a leitura dos textos, os estudantes são provocados a refletir sobre o sistema de educação brasileira, ao qual eles estão inseridos e, também, sobre as relações de segurança nos seus ambientes de trabalho. Portanto, ainda que de forma parcial, por necessitar que os professores planejem outras propostas de atividade para ampliar o tema, a coleção propicia atividades que promovam a saúde mental dos estudantes.

4.1.17. O Manual do professor alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade. Percebe-se, ao longo de toda a coleção, um apelo para relações respeitadas dentro da comunidade escolar, juntamente com a comunidade. Assim, há citações que ressaltam a importância de: "ser respeitoso com o outro, não invasivo e dedicar-se para a transformação da realidade coletiva, num relacionamento horizontal, que não isenta a existência de diferentes experiências e conhecimentos" em MP, V2, p. XXV. Em outros momentos, o manual do professor também aponta a necessidade de promover uma educação libertadora que: "é um processo de humanização voltado para as camadas populares, em referência ao cenário de opressão e exclusão vivenciados e a desarticulação da escola com a sociedade", conforme MP, V2, p. XXIII. Além disso, ao retratar o processo recente de juvenilização da EJA, conforme MP e MPI, V1 e V2, p. XXXII, os autores da coleção destacam que a modalidade vem sofrendo transformações e que os professores precisam intervir de forma firme, por meio do estabelecimento de acordos e combinados coletivos, a fim de dirimir comportamentos ou atitudes violentas em contexto escolar, sempre com diálogo. Em relação à sociedade, a coleção apresenta, por meio da utilização do recurso digital, uma imagem de um menino segurando com as mãos, sob sua cabeça, a bandeira dos jogos olímpicos, como verifica-se no LE, LEI, MP, MPI, V1, p.87, com o título Olympic Games – A dream of peace and fair play. A sugestão de trabalho apresentada na margem em U para os professores é a de utilizar a imagem para mostrar que os jogos olímpicos são uma possibilidade para a promoção da paz e do respeito.

4.1.18. O Manual do professor alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.19. O Manual do professor estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Manual do professor estimula o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática. A coleção didática encoraja os professores a promoverem um ambiente propício ao diálogo, à troca de pontos de vista, onde os estudantes aprendam a respeitar e a compartilhar suas opiniões de forma respeitosa, conforme orientação do MP, MPI, V1 e V2, p. XXXV aos professores, que devem considerar no planejamento pedagógico o "desenvolvimento de estratégias que sejam significativas para o contexto de vida dos estudantes, adotando atividades cujas situações envolvam ações cotidianas e que possam ser resolvidas com base no debate coletivo". Além disso, no subcapítulo A construção da compreensão leitora, os autores orientam os professores para que estimulem os estudantes a buscar mais informações; a questionar as informações recebidas, principalmente as que chegam por meio do Whatsapp; a tomar decisões baseadas em fatos; a pesquisar mais, por meio de fontes diversificadas de informação, a fim de aprofundar o assunto abordado, entre outras sugestões presentes no MP, MPI, V1 e V2, p. XXXIX. Cabe destacar que o estímulo à busca por informações confiáveis e o respeito à multiplicidade de opiniões é essencial na vida cotidiana em uma sociedade democrática. Assim, com o intuito de fomentar a formação de sujeitos mais informados, críticos e participativos, o manual do professor estimula a promoção de uma educação libertadora, em que o estudante seja ativo no processo de aprendizagem, não apenas recebendo informações, mas analisando-as e avaliando-as de forma consciente para que esse conhecimento seja assimilado de modo ético e responsável. Uma das propostas metodológicas trazidas no manual do professor para atingir esse fim é: "Uso de metodologias ativas compreendidas como estratégias de ensino que têm por objetivo propor atividades que estimulem os estudantes a desenvolver situações reais, conduzindo-os a pensar de forma autônoma e independente, para que, de fato, possam se tornar protagonistas na construção do próprio conhecimento", em MP, V2, p. XLIII.

4.1.20. O Manual do professor apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, contemplando idosos ? (Anexo III - 7.1, t)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O manual do professor apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, contemplando idosos. Esta preocupação é recorrente no texto de introdução aos professores e incita-os a estarem sempre atentos a quem é o público atendido e adequar as atividades para que os estudantes todos se sintam contemplados em suas diferenças etárias. O perfil do público da EJA é de pessoas quem provêm, muitas vezes, de uma trajetória excludente e que enfrentam percalços para estarem novamente na escola. Por isso: "Dessa forma, a prática pedagógica responsável e compromissada em possibilitar a (re)inserção dos sujeitos da EJA nos meios educacionais de modo efetivo e significativo, deve considerar inadmissível infantilizar o aluno adulto utilizando atividades infantilizadas" conforme MP, V2, p. XXXVI. O idoso é mencionado como um estudante que deve ser respeitado em sua trajetória de vida, ter suas experiências validadas e seu potencial intelectual e cognitivo considerado. A partir de uma perspectiva freiriana, os autores da coleção enfatizam que o papel do professor na EJA "se funda na articulação da criticidade e do diálogo numa relação de reciprocidade com seus alunos", conforme MP, MPI, V1 e V2, p. XXVIII. Nesse sentido, desde o planejamento das atividades, o professor deve compreender a diversidade do público alvo, que "tem o trabalho como prioridade e necessidade diferenciada de organização dos demais tempos da vida e que, ao retomar ao processo de escolarização, precisa assumir o compromisso do presente para a construção do futuro", como salientam os autores ao citar a Resolução CNE/CP nº1/2021, no MP, MPI, V1 e V2, p. XXXII. Nesse sentido, nota-se orientação para que os professores estimulem os alunos por meio do uso de metodologias ativas, para que os estudantes possam desenvolver situações reais de uso da língua, atreladas às experiências de vida, por meio da utilização de temas relevantes ao público alvo, que considerem a diversidade de gostos, vontades e conhecimento, considerando as diferentes fases da vida e a faixa etária dos estudantes da EJA e, principalmente, considerar cada estudante como ser único.

4.1.21. O Manual do professor disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Manual do professor disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos com dificuldade de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático. Como a coleção didática está voltada para a formação do estudante crítico, os temas de leitura e escrita e da resolução de problemas lógico-matemáticos são abordados. O subcapítulo "Avaliação na Educação de Jovens, Adultos e Idosos: estratégias procedimentais para a avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e planejamento das aulas a partir desses diagnósticos" traz reflexões acerca dos procedimentos de avaliação no contexto da EJA, bem como sugestões aos professores de como o diagnóstico do estudante da EJA, ponto de partida para o fazer pedagógico do professor desse grupo específico, pode ser realizado junto aos alunos, por meio de atividades "durante as aulas, no desenvolvimento de ações individuais e coletivas, enquanto (os alunos) estão incluídos em situações de aprendizagem", conforme MP, MPI, V1 e V2, p. XLV. Os autores destacam que esse diagnóstico deve "considerar, além dos resultados concretos, outras variáveis de análise, como o perfil dos estudantes, o tempo de afastamento dos estudos, a relação com o fracasso escolar - evasões e abandonos, as condições de trabalho, os fatores afetivos e emocionais", como disposto no MP, MPI, V1 e V2, p. XLVI. Nesse sentido, caso o estudante apresente dificuldades, o professor deve analisá-las de forma cuidadosa, a fim de monitorar as aprendizagens e de (re)planejar as intervenções pedagógicas, caso seja necessário. Dessa forma, cabe ao professor organizar e diversificar as atividades para que "os estudantes possam fazer escolhas compatíveis com suas capacidades", a partir da propostas de atividades sob ótica interdisciplinar que estejam aliadas às experiências de vida dos estudantes, como as proposições apresentadas no MP, MPI, V1 e V2, p. XLII e XLIII.

4.1.22. O Manual do professor apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas do cotidiano e leitura de mundo complexa e reflexiva. Esses princípios são basilares na coleção, que compreende a importância da experiência do estudante e percebe a leitura do mundo como crucial para a alfabetização e fomento do pensamento crítico. Os autores orientam no subcapítulo "Estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvidas pelo professor no 2º segmento – Anos finais do Ensino Fundamental", conforme MP, MPI, V1 e V2, p.XLII e XLIII, do Referencial Teórico da coleção, que os professores devem considerar no planejamento das atividades para o público alvo o "diálogo interdisciplinar entre as diversas vertentes presentes no campo do saber das Ciências Humanas, como a arte, a literatura, as relações sociais, bases sociológicas e filosóficas, religiões e temas afins que favoreçam a articulação de temáticas para estudo e aprofundamento de questões que podem produzir uma nova visão sobre si mesmo e a realidade social a qual pertencem." Já em relação ao trabalho interdisciplinar com as Ciências da Natureza, a coleção sugere que os professores utilizem o "Desenvolvimento sustentável como eixo para o estudo acerca da compreensão do fenômeno e de ações que favoreçam uma visão macro sobre os problemas que envolvem o planeta, em suas dimensões socioeconômicas, políticas e culturais vinculadas à preservação ambiental". Em relação ao raciocínio-lógico matemático, o manual do professor traz algumas estratégias pedagógicas que contemplam a rotina do estudante EJA, como: "Estruturação de atividades inerentes ao raciocínio lógico-matemático direcionadas aos conhecimentos na vida prática e os usos no contexto diário, na resolução de problemas de diversos campos de atividade, como compra e venda de produtos, leitura de extratos bancários e de contas de água e luz, cálculos com gastos domésticos, como a cesta básica, dentre outros aspectos correlacionados aos conteúdos desenvolvidos nos referidos segmentos da EJA" conforme MP, V2, p. XLIII. Assim, ao longo de toda a coleção, o estudante irá se deparar com questões rotineiras que ele vivencia e estudar reflexivamente possibilidades de resolução de problemas do cotidiano.

4.1.23. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento de forma parcial. Os volumes do MP apresentam, além dos textos direcionados aos professores no Referencial Teórico do MP, e da organização da coleção didática, o livro do estudante com margem em U, com orientações para subsidiar o trabalho dos professores. Essa configuração possibilita que os professores tenham a visão de como a obra é apresentada aos estudantes, como observa-se no MP, MPI, V1 e V2, p. 78 e 79, em que parte da diagramação do MP é destinada ao espelho do LE. Essa estrutura facilita o trabalho dos professores, uma vez que reduz o número de volumes a serem manuseados por eles no momento do planejamento e no momento de aula. Em relação à abordagem teórico-metodológica, porém, o MP preza pelo estímulo à pluralidade de ideias e pelo combate à desinformação; e traz como sugestão de estratégia para isso que os estudantes ampliem o seu conhecimento científico por meio de pesquisas, análises de evidências, correlação de ideias, entre outras propostas elencadas no MP, MPI, V1 e V2, p. XXXIX, ao que se refere à construção da compreensão leitora. No entanto, os LEs não contemplam textos autênticos, por exemplo, o que impossibilita o trabalho dos professores nesse sentido. Logo, não há compatibilidade teórico-metodológica com o que é defendido pelos autores no MP o que justifica o atendimento parcial ao item.

4.1.24. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores de seu local de fala e de suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores de seu local de fala e de suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola. Dessa forma, o manual traz elementos que auxiliam ao professor na compreensão do seu papel múltiplo no ambiente escolar, uma vez que seu trabalho não se restringe a apenas ensinar o conteúdo, mas a participar na construção da comunidade acadêmica fomentando saberes, construindo relações, auxiliando na busca ativa, para tanto, "tal perspectiva ultrapassa o cunho estático e coloca o professor num papel significativo junto aos estudantes, coerente com a escola cidadã", conforme MP, V2, p. XLII. Cabe ressaltar que os autores se alinham a Paulo Freire e à perspectiva da ação-reflexão-ação que envolve o "fazer e o pensar sobre o fazer", conforme explicação no MP, MPI, V1 e V2, p. XXIX. Nesse sentido, os autores também se alinham a Schmitt e utilizam sua citação para afirmar que essa prática "atribui valor ao processo de construção do conhecimento tanto pessoal, quanto profissional do professor, agregando legitimidade ao solo epistemológico que fundamenta suas práxis.", conforme MP, MPI, V1 e V2, p. XXIX. Ao promover a reflexão sobre a prática docente, os autores incentivam que os professores se reconheçam enquanto agentes ativos de seu processo de desenvolvimento, aprendizagem e formação permanente, por meio da interação com os estudantes e com os demais profissionais da escola.

4.1.25. O Manual do professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção. Após explicar sobre questões mais teóricas acerca da EJA, do perfil dos integrantes da comunidade e de sugestões teórico-metodológicas, o manual do professor se aprofunda em apresentar a organização da coleção, trazendo informações sobre cada seção específica, explicando como funcionam os ícones digitais e providenciando detalhes sobre os conteúdos e atividades que serão tratados na coleção. Desse modo, no MP, MPI, V1 e V2, p. LXI-LXIV, há um capítulo intitulado Organização da coleção. O capítulo supracitado é dividido em 5 subcapítulos: Estrutura da coleção, conforme MP, MPI, V1 e V2, p. LXII; Estrutura didática do livro dos estudantes, MP, MPI, V1 e V2, p. LXIII; Estrutura didática da unidade, MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV; Distribuição do conteúdo ao longo do semestre, MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV; e, apesar de não ser citado na página de abertura do capítulo, os Ícones dos objetos digitais. Em relação à estrutura da coleção, os autores informam aos professores que a coleção é composta por dois volumes destinados aos estudantes e dois volumes destinados aos professores em versão impressa e dois volumes na versão digital interativa. Em Ícones dos objetos digitais, os autores apresentam os ícones que representarão os recursos digitais oferecidos pela coleção. Quanto à estrutura do livro dos estudantes, os autores salientam que os LEs são organizados em "8 unidades, com um sumário geral e uma página de abertura para cada unidade, com o tema de estudo e o sumário dos assuntos tratados naquela unidade.", conforme MP, MPI, V1 e V2, p. LXIII. Acerca da estrutura didática das unidades, os autores explicitam, por meio de uma tabela, que os temas e assuntos de cada unidade são distribuídos em seções, cujas identificações ocorrem por meio de ícones, como observa-se no MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV. Há, ainda, sugestão de distribuição do conteúdo ao longo do semestre, considerando a duração dos cursos da EJA, em que os autores garantem a autonomia dos professores em planejar o uso do material, "de acordo com o tempo disponível e as peculiaridades de sua turma", conforme MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV. Dessa forma, o manual do professor traz informações que auxiliam na compreensão da organização da coleção.

4.1.26. O Manual do professor vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor vincula-se parcialmente de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes. Nota-se que o MP contempla a exibição do LE, tal qual ele é para os estudantes, apenas sendo diagramado para os professores em formato diferenciado, para permitir que as orientações sobre as atividades apareçam na margem em U. Porém, no MP, MPI, V1 e V2, p. XXIX, os autores alertam aos professores que, considerando o público alvo da coleção, "faz-se necessária uma prática diferenciada com metodologias e ferramentas didáticas contextualizadas aos conteúdos curriculares de acordo com o Parecer CNE/CEB 11/2000 que trata sobre as Diretrizes Curriculares para a EJA (Brasil, 2000), na qual valida que a modalidade faz parte da educação básica e deve se pautar em termos de diretrizes curriculares nacionais pelos mesmos princípios inerentes aos níveis de ensino fundamental e médio, postos na LDBEN (nº 9394/96)". Acerca disso, os autores também destacam que o planejamento pedagógico deve contemplar "o desenvolvimento de atividades contextualizadas e diversificadas, cujas dinâmicas tenham por base atividades individuais, em grupo, de forma interdisciplinar, que se integrem com experiências e vivências dos sujeitos", conforme indicação no MP, MPI, V1 e V2, p. XXXV. No entanto, a coleção não apresenta textos autênticos ao longo dos LEs, isto é, textos que são produzidos em situações do dia a dia, em que a linguagem é utilizada de acordo em que ela é produzida, dependendo do contexto e das finalidades comunicativas. Não há textos como revistas, jornais, sites da internet, interações em rede social, e-mails ou cartas reais, mesmo que haja proposta para a produção de carta com atividade de produção textual. Logo, há incoerência entre o que os autores apresentam como referencial teórico e subsídio ao trabalho dos professores, ao que de fato eles encontrarão na coleção.

4.1.27. O Manual do professor apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral) de forma parcial. Nota-se orientação ao professor no MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV com sugestão para que ele "possa ser distribuído ao longo do semestre, de modo que possam ser trabalhadas 4 unidades por trimestre, tendo o professor autonomia para estabelecer o cronograma de acordo com o tempo disponível e as peculiaridades de sua turma". Apesar de considerarem a autonomia do fazer docente, os autores da coleção apresentam essa orientação de forma vaga, além de não sugerir qualquer cronograma para a divisão das unidades ou tempo para o cumprimento dos conteúdos. A única limitação temporal é o semestre, que é o período letivo da modalidade de ensino ao qual a coleção se destina.

4.1.28. O Manual do professor apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala de forma parcial. O material do professor apresenta a crítica dos autores da coleção às estratégias avaliativas que tenham por finalidade a classificação como resultado da aprendizagem, como observa-se no MP, MPI, V1 e V2, p. XLIV. Segundo os autores, apoiados nos postulados de Luckesi, as atividades avaliativas planejadas pelos professores da EJA "não se alinha à "Pedagogia do exame" que denota a centralização e hierarquização no processo de aprendizagem, um exercício autoritário de julgamento, através de provas e notas que tem um fim em si mesmo". Assim, os autores defendem que o ato de avaliar deve se afastar do "caráter de terminalidade, de fragmentação, de comprovação de erros e acertos", conforme MP, MPI, V1 e V2, p. XLVI, uma vez que o processo avaliativo deve ser entendido como um processo contínuo pelo professor da EJA. Dessa forma, os autores apresentam estratégias de avaliação que considerem a realidade e a capacidade dos estudantes, a fim de mantê-los motivados a continuar estudando. Entretanto, não há preocupação com a preparação de exames de larga escala.

4.1.29. O Manual do professor contém texto introdutório que explique como, a partir da(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do professor contém texto introdutório que explique como, a partir da(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados. No MP, MPI, V1 e V2, p. III, logo após a capa, a primeira página escrita do manual apresenta Texto Introdutório assinado pelos autores da coleção. Nesse texto, há o destaque para o objetivo da coleção que é "propor um conhecimento que se aproxime do estudante da EJA, colaborando para que ele possa interpretar sua realidade". Nesse sentido, os autores apresentam a coleção de forma resumida, concentrando-se em delinear como os conteúdos serão trabalhados, por meio da divisão das unidades temáticas em seções, a fim de garantir que os estudantes possam aprender a Língua Inglesa para que possam utilizá-la para ter "acesso a bens sociais, culturais, políticos econômicos, bem como a novas e variadas formas de ver e organizar o mundo."

4.1.30. O Manual do professor contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual do professor contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta, diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade. Assim, logo após explanação teórica ao professor sobre contextualizações da EJA, há as referências utilizadas no texto. Depois da seção, o manual do professor traz uma lista com referências complementares com exemplos de filmes, vídeos e livros que podem ajudar o professor a aprofundar sua prática. Cada sugestão vem seguida de um comentário que explica de que forma aquele item pode ser útil no que tange à educação de jovens e adultos. Por exemplo, ao citar o filme Narradores de Javé como ferramenta potencial para o fazer docente, o manual traz o seguinte comentário: "Diante da ameaça que o pequeno vilarejo de Javé pode desaparecer sob as águas de uma enorme usina hidrelétrica, a comunidade adota uma ousada estratégia: decide preparar um documento contando todos os grandes acontecimentos heroicos de sua história, para que Javé possa escapar da destruição. Como a maioria dos moradores é analfabeta, a primeira tarefa é encontrar alguém que possa escrever as histórias" conforme MP, V2, p. LVIII. As sugestões comentadas no manual do professor oferecem uma nova gama de possibilidades para serem trabalhadas no contexto da EJA.

5.1 Material digital-interativo

5.1 Material digital-interativo

5.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramenta de interatividade - ampliação (zoom) de imagens. Assim, tanto o estudante quanto o professor poderão ter uma visão mais clara e adequada do material quando utilizarem sua versão digital. O manual do professor sugere, em alguns momentos, que o professor utilize as imagens contidas na versão digital-interativa em sala de aula, conforme se vê no MPI, V2, p. 8: "Material digital: idealmente o professor deverá ter slides com as mesmas imagens do livro, em formato digital, para serem projetadas na sala./ Explore a imagem com os alunos. Peça que digam o que conseguem entender da imagem e o que sentem ao vê-la". Assim, a ferramenta de ampliação é necessária para que o professor possa ajustar a imagem, a fim de que fique visível para os estudantes. Nota-se, a título de exemplificação, a possibilidade de zoom na imagem que ilustra o Vale do Silício, no LEI, MPI, V2, p. 68. O Vale do Silício se localiza na Califórnia, região conhecida por abrigar empresas de tecnologia de alcance global, além de Start Ups. Além de ampliarem a imagem por meio de zoom, os estudantes podem movimentá-la para a esquerda, para a direita, para cima e para baixo. Assim, os estudantes e professores que utilizarem o material didático poderão explorar essa área da Califórnia que se dedica a produzir inovações tecnológicas para o mundo.

5.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém ferramentas de interatividade - infográficos. Dessa forma, o estudante e o professor terão acesso, a partir do material digital, a textos deste gênero. Há um ícone que sugere a presença de infográficos e um comando explicando seu tema (que está vinculado à temática da unidade). Quando se clica no ícone, abre-se uma página que apresenta o material de forma interativa e com informações adicionais ao que está sendo estudado. Isto está presente tanto nas versões digitais da via do aluno quanto no manual do professor, o qual vem ainda com breves descrições mais detalhadas sobre como explorar o texto. Um exemplo está no MPI, V2, p.13, na unidade que trata sobre comida como direito de todos em que, ao apresentar um infográfico sobre Pirâmide da alimentação, há o seguinte direcionamento ao professor: "Neste infográfico, podemos clicar em cada um dos nove pontos da pirâmide e iremos encontrar os tipos de alimentos e a recomendação quanto ao seu consumo". Assim, entre as ferramentas de interatividade na versão digital-interativa, infográficos estão presentes.

5.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o carrossel de imagens. Desse modo, nas vias digitais do estudante e do professor, há um ícone de carrossel de imagens que, quando clicado, remete a uma página que abre diversas imagens dentro do tema estudado. Por exemplo, na unidade 5 - Technology and the Global Village - o carrossel Os primeiros computadores pessoais, no LEI, MPI, V1, p. 115, apresenta imagens que ilustram os cinco primeiros computadores pessoais, além do nome dado a eles, o ano em que foram criados e curiosidades que podem despertar o interesse dos alunos no assunto, como o Xerox Alto ser o primeiro a utilizar um mouse e o IMAC G3, que salvou a empresa Apple da falência à época. Nota-se que os carrosséis de imagem são usados na coleção didática a fim de trazer informações extras e expandir o assunto trabalhado nas unidades temáticas. Esse recurso, semelhante ao que já está presente nas redes sociais atualmente, permite que os alunos mantenham o engajamento nas atividades da unidade.

5.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém áudios como ferramentas de interatividade. Em textos, explicações de conteúdo e em exercícios, o material digital-interativo traz um ícone que, quando clicado, direciona para um áudio com aquelas informações. Isto é acessível tanto para o estudante em seu volume, quanto para o professor em seu manual. Ao final do livro, há a transcrição dos áudios caso seja necessário. No manual do professor há, inclusive, o incentivo de que estudantes e professores façam uso dessa ferramenta, destacando sua importância, conforme exemplo encontrado no MPI, V2, p.10: "Peça aos estudantes que escutem o áudio proposto. As atividades de compreensão auditiva são essenciais para a aquisição da oralidade e de aspectos fonéticos da língua e de sua pronúncia. Escute os áudios anteriormente à aula para que possa trabalhar da melhor forma com os estudantes e dirimir possíveis dúvidas". Nota-se a presença da ferramenta de áudio em atividades que envolvem a leitura de textos, como no diálogo do LEI, MPI, V1, p. 22, que exemplifica a interação que ocorre, geralmente, na primeira apresentação pessoal, nesse caso, entre Jorge e Luana. A ferramenta também pode ser utilizada como suporte para a correção de atividades gramaticais, como no LEI, V2, p. 67, em que os estudantes devem preencher a coluna com o verbo modal correspondente às situações elencadas, por exemplo. Há, ainda, a presença de áudios em atividade de expansão do vocabulário, como no LEI, MPI, V2, p. 20, em que o vocabulário sobre as profissões relacionadas à comida são apresentados aos estudantes. Dessa forma, além de visualizarem, por meio de imagem e legenda, os empregos ilustrados, os estudantes podem aprimorar suas habilidades de compreensão auditiva e oral.

5.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém vídeos como ferramenta de interatividade. Nos volumes do estudante e do professor há um ícone específico que, quando acessado, direciona o sujeito para uma página com um vídeo que amplia a discussão do tema trazido na unidade. Com cores, movimento, sons e também com a possibilidade de transcrição, essa ferramenta interativa em língua portuguesa oferece dinamismo para as aulas. Para o professor, há uma breve descrição sobre o material, como no MPI, V2, p. 41, na unidade que trata de trabalho e segurança, há a proposição de um vídeo e a seguinte orientação ao professor: "Este vídeo trata sobre a segurança no trabalho, os riscos de acidentes que tornam vulneráveis milhares de trabalhadores e a luta de órgãos internacionais, como a OIT/ONU, em benefício de trabalhadores no mundo inteiro". Assim, ao longo da coleção, os vídeos, além de ampliarem o assunto das unidades temáticas, favorecem o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, por atender a diversos estilos de aprendizagem, ao explorar os recursos visuais. A título de exemplificação, na Unidade 6 - Education here and there -, há atividade de vídeo, conforme LEI, MPI, V1, p. 125. O vídeo Para que serve a escola? estimula os estudantes a refletirem sobre os processos educacionais ao longo dos anos e sobre o papel da educação hoje, além de reforçar que a educação é um direito garantido. Assim, os estudantes podem gerar entendimentos sobre a temática que subsidiarão os debates nas atividades subsequentes na unidade e obter informações de forma diferenciada sobre o assunto.

5.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem. A coleção apresenta o Podcast como recurso interativo. Nota-se a presença de Podcasts, gênero discursivo encontrado nas mídias digitais composto por episódios em áudio ou vídeo disponibilizados online sobre determinado assunto. Esses podcasts vêm ao longo das unidades e quando o ícone que direciona para ele é acessado, abre-se uma página com o áudio do podcast e a possibilidade de transcrição. Ainda, no final do material há novamente a transcrição do texto do podcast. No caso da coleção didática, os Podcasts são utilizados para enriquecer a discussão sobre os temas principais das unidades dos volumes do LE. A título de exemplificação, o Podcast da unidade 2, no LEI, MPI, V1, p. 30 inaugura a discussão sobre o mundo do trabalho e sobre a busca por emprego. Assim como em um Podcast autêntico, os Podcasts da coleção contam com a introdução, o conteúdo, que tem relação direta com o tema da unidade e com um encerramento com saudação aos estudantes. Por meio de uma conversa em linguagem coloquial, os estudantes têm acesso a informações e pontos de vista de forma rápida e dinâmica, assim como ocorre na atualidade. Dessa forma, podem aumentar seu repertório sobre os temas e engajarem-se de forma significativa nas atividades propostas pelos autores.

5.2 Qualidade dos materiais digitais

5.2 Qualidade dos materiais digitais

5.2.1. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital- interativa (manual do professor de livro do estudante) apresenta, parcialmente, imagens, fonogramas, fotos, legendas, escolas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina. Os LEI e os MPis possuem conjunto de imagens em alta qualidade e relacionadas à temática das unidades. A título de exemplo, no LEI, V1, p.19, nota-se imagem que retrata uma assembleia geral da ONU. A partir da ampliação da imagem é possível verificar no painel do plenário, o nome dos países participantes em Inglês, o qual pode ser explorado pelos professores que utilizarem a coleção para gerar engajamento na unidade que promove reflexão sobre a importância do estudo da Língua Inglesa. Quanto aos fonogramas, a coleção não conta com recursos autênticos, isto é, áudios de telejornais e podcasts autênticos, por exemplo; isto é, em situações reais de uso da língua, ao invés de situações controladas e produzidas artificialmente, como verifica-se no Podcast presente no LEI, MPI, V2, p. 55, cujo assunto é a segurança no trabalho. Em relação à qualidade dos fonogramas, os áudios são nítidos e possuem como recurso a possibilidade de aceleração ou retardamento da velocidade de execução, assim como os Vídeos da coleção. Quanto à acessibilidade, a coleção apresenta intérprete de Libras nos Vídeos, contudo, não existe a possibilidade de contraste de cores, ferramenta de audiodescrição das imagens ou aumento da fonte das legendas, por exemplo, que possam atender à diversidade do público alvo.

5.2.2. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) propicia, pelos recursos digitais, a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) propicia, de forma parcial, pelos recursos digitais, a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa e criação. A título de exemplificação, os podcasts da coleção ampliam o conteúdo do livro físico ao apresentarem mais informações sobre o tema principal da coleção, como nota-se no Podcast Globalização/Globalization no LEI, MPI, V1, p. 110. O Podcast apresenta o conceito de globalização e aldeia global, além de destacar que não há apenas benefícios em viver em um mundo globalizado e enfatiza a exploração de mão de obra barata por países mais ricos e por grandes corporações multinacionais. Ao trazer essas informações no início da unidade que tem como tema principal a tecnologia e os debates do mundo em rede, os autores instigam os estudantes a engajarem-se de maneira crítica-reflexiva na leitura dos textos e direcionam seu olhar para os impactos que o sistema de globalização pode causar nas relações interpessoais e no nosso dia a dia. No entanto, é perceptível a presença de recursos digitais que são utilizados de maneira descontextualizada e que não ampliam o repertório acerca dos temas da unidade como no LEI, MPI, V2, p. 96 em que o áudio de 39 segundos é usado apenas para a reprodução da estrutura gramatical de forma descontextualizada.

5.2.3. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico. Dessa forma, o material digital ratifica o conhecimento adquirido na unidade e acrescenta elementos que possam fomentar o debate e a aprendizagem dos conteúdos de forma mais abrangente, suplementando a via impressa. A título de exemplificação, na Unidade 4 do LEI, MPI, V2, p. 61, há um infográfico intitulado O futuro no trabalho, que antecede o texto How technology is transforming work, na seção Language and Citizenship, conforme LEI, MPI, V2, p. 61. Nesse infográfico, estudantes e professores são instigados a refletir criticamente sobre o mundo do trabalho e, em especial, sobre os processos de transformação do meio corporativo, a partir do desenvolvimento e do avanço da tecnologia, como a flexibilização das jornadas e locais de trabalho, o surgimento de novas profissões, entre outras questões atuais. O conhecimento gerado a partir do compartilhamento de pontos de vista acerca das informações trazidas pelos autores por meio do infográfico servem como pré-leitura para o texto do LE e o complementam. Dessa forma, o conhecimento sobre o tema é ampliado, o que possibilita que os estudantes se conectem mais profundamente com o assunto e tenham subsídios para realizar as tarefas propostas.

5.2.4. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) indica em sumário de forma expressa as páginas em que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) indica, parcialmente, em sumário de forma expressa as páginas em que constam objetos digitais. Os volumes LEI e MPI apresentam por meio de ícone específico indicação de recurso digital nas unidades temáticas. Essa sinalização ocorre no Sumário do LEI e do MPI do V1, em boxe específico que indica quais são os recursos digitais da coleção. Já no LEI, MPI, V2, a indicação de quais são os recursos digitais da coleção didática ocorre ao final da Apresentação. Cabe destacar que os ícones também aparecem no Sumário com indicação das páginas em que eles aparecem dentro das unidades, assim como ocorre com os conteúdos da coleção. No entanto, não há indicação no Sumário, por meio de ícone específico e de fácil visualização do recurso de Áudio em cada unidade temática, o que impossibilita que os estudantes, os professores ou outros usuários do coleção saibam se há esse tipo de recurso para o tema abordado na unidade, sem que seja necessário verificar página por página a coleção. Para exemplificar isso, nas unidades 7 e 8 do volume 1 do LEI, em LEI, V1, p. 136-162, e na unidade 5 do volume do LEI, em LEI, V2, p. 72-89, há apenas áudios como recursos digitais e nos sumários dos respectivos volumes não há nenhuma indicação de ícone de recurso digital.

5.2.5. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital. Os recursos digitais da coleção são destacados no Sumário dos LEIs e nos MPs, com ícones que remetem ao próprio recurso, como microfone, para representar os Podcasts e fones de ouvido para representar os Áudios. Ao apresentar os recursos digitais nas páginas que introduzem a coleção, os autores propiciam que os estudantes e os professores saibam onde podem acessar o material complementar e interativo, para ampliar o repertório linguístico, assim como o conhecimento sobre os temas principais da unidade. Os ícones são destacados ao longo das unidades ao aparecerem dentro de uma balão de diálogo, comumente usado em histórias em quadrinhos para sinalizar a fala ou o pensamento de uma personagem. Nesse caso, o balão abriga o ícone escolhido pelos autores para representar o recurso digital, como o microfone para os Podcasts e o fone de ouvido para os Áudios. Assim, ao manusear o material, estudantes e professores podem facilmente notar onde há indicação de recurso interativo, como observa-se no LEI, V1, p.41, em que fica evidente o recurso de Áudio para apresentação do vocabulário acerca das profissões.

5.2.6. A versão digital-interativa do manual do professor dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A versão digital-interativa do manual do professor dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U de forma parcial. Nota-se a preocupação dos autores da coleção em sinalizar aos professores de que se trata o recurso digital oferecido pela coleção, como observa-se na margem em U, no LEI, V2, p.110, em que há destaque para o recurso de vídeo com a seguinte orientação: "Neste vídeo veremos as previsões para as próximas décadas de grandes transformações tecnológicas que irão influenciar diretamente todos os setores da sociedade". Assim, mesmo que não tenha acesso ao vídeo no momento do planejamento docente, por exemplo, os professores podem incluir os recursos disponíveis em suas aulas. No entanto, não é possível verificar nas margens em U breve resumo dos áudios da coleção. Há, apenas, o incentivo para que o recurso seja utilizado por meio da sentença: "é hora de utilizar os recursos digitais", conforme LEI, V2, p.114, seguido pela descrição sobre o que deve ser feito: "Escute o áudio para aprimorar a sua compreensão auditiva". Cabe destacar que, mesmo que não haja sinalização na margem em U, o professor pode obter mais informações sobre o recurso por meio das Transcrições do áudio ao final dos volumes da coleção, tanto na versão impressa quanto na digital.

5.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas**5.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)**☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho. Os Áudios e Podcasts da coleção, bem como os vídeos, apresentam qualidade sonora e são audíveis, conforme verifica-se no Podcast Profissões relacionadas aos esportes, presente no LEI, MPI, V1, p.62. Na gravação, a voz dos apresentadores surge de maneira equilibrada, sem sobreposição de vozes ou sons que possam atrapalhar os estudantes e os professores a entender o que está sendo dito. O som é compreensível e agradável, com pausas que permitem que os estudantes acompanhem a discussão. Cabe destacar, ainda, que há a possibilidade de aumento e redução da velocidade do áudio nos recursos supracitados, o que garante que os estudantes utilizem o recurso da forma que for mais adequada para eles.

5.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

5.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes. A coleção avaliada contém seção destinada às Transcrições ao final dos volumes didáticos, tanto destinados aos estudantes, quanto aos professores, conforme verifica-se no LE, LEI, MP, MPI, V1, p.174-182, que se referem às transcrições de Áudio do V1; no LE, LEI, MP, MPI, V1, p.167-173, que se referem aos Podcasts do V1; no LE, LEI, MP, MPI, V2, P.134-139, que se refere aos áudios dos Podcasts do V2; e no LE, LEI, MP, MPI, V2, p.140-149, que se referem aos Áudios do V2. Cabe salientar que é possível verificar as transcrições ao acessar cada um dos recursos, pois, a transcrição aparece abaixo de cada uma das mídias de áudio da coleção, o que possibilita que os estudantes e professores permaneçam na página em que estão estudando e/ou trabalhando, não sendo necessário recorrer até o final da coleção para acessá-la de forma imediata. A transcrição dos áudios também promove a inclusão dos estudantes com dificuldades auditivas, que podem acompanhar o conteúdo ampliado, por meio do recurso, além de facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes que ainda estão desenvolvendo a habilidade de compreensão auditiva.

5.2.2 Quanto aos vídeos

5.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação de forma parcial. Os vídeos da coleção avaliada possuem legendas em branco, com letras em tamanho adequado a fim de facilitar a compreensão do conteúdo exposto, que tem relação direta com o tema da unidade ao qual está inserido. No entanto, o contraste da legenda em branco quando há cores com tonalidade mais clara nos vídeos pode causar confusão ou não ter o efeito desejado de auxílio aos estudantes, como nota-se no vídeo do LEI, MPI, V1, p. 73. O vídeo citado versa sobre os esportes mais populares em diferentes países do mundo e traz em seu conjunto de imagens esportes como o vôlei de praia, por exemplo. A legenda branca se mistura à cor da areia e às linhas brancas do campo de futebol, por exemplo. Além disso, o medidor de tempo do áudio possui a mesma cor da legenda e quando sobrepostos impedem a leitura do texto.

5.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Os áudios desta coleção são bastante simples e há, entre as vozes, uma pausa com tempo suficiente para que o estudante e o professor possam assimilar o conteúdo disponibilizado. No que tange ao tempo das vozes em diálogos, estes são audíveis em tempo apropriado, sendo o estudante e/ou professor capaz de acompanhar as frases ditas em tempo real, ou seja, não há uma aceleração e nem uma lentidão proposital. Isto pode ser percebido, por exemplo, no áudio do LEI, V1, p.22, no diálogo entre Jorge e Luana, em que frases simples como "Hello, my name is Jorge. / Nice to meet you, Jorge" são ditas de maneira cadenciada, permitindo que os estudantes possam escutar e compreender o que está sendo dito. Além disso, nota-se a preocupação dos autores da coleção em ofertar um material que possibilite que os estudantes com diversos estilos e tempos de aprendizagem possam utilizá-lo de forma autônoma no processo de ensino-aprendizagem. Para os estudantes com dificuldades auditivas e/ou transtornos globais de aprendizagem, por exemplo, a presença da legenda e de áudio que acompanhe o tempo, as vozes e a narração dos textos garante que esses estudantes possam acompanhar de forma eficaz o conteúdo que é transmitido e ampliado por meio do recurso digital. A título de exemplificação, o vídeo Segurança do trabalho no LEI, MPI, V2, p. 41 apresenta discussão sobre o direito universal à segurança do trabalho. Nesse vídeo, os estudantes podem acompanhar o recurso por meio das legendas que estão sincronizadas às imagens do vídeo e também por meio da transcrição do áudio que possibilitam auxiliar no processo de compreensão e ampliação da aprendizagem.

5.2.2.3. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm janela de LIBRAS? (Anexo III - 11.3, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm janela de LIBRAS. A coleção didática se propõe a ser um material inclusivo e que promove acessibilidade a todos os sujeitos envolvidos na Educação de Jovens e Adultos, conforme é sugerido no MPI, V2, p.XX, o qual cita que o propósito da educação é ofertar também o "atendimento dos estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos e transtorno do espectro autista, [que] exige atendimento educacional especializado, complementar e preferencialmente no mesmo turno da oferta, com possibilidade de ampliação específicas, oferta de tecnologias assistivas conforme as necessidades dos estudantes, apoiados por profissionais qualificados". Assim, considerando essa premissa, os vídeos da versão digital-interativa contam com uma pequena janela no canto direito em que um intérprete de LIBRAS vestido de preto e num fundo preto traduz tudo o que é dito no vídeo, facilitando que deficientes auditivos acessem o material. Portanto, os cinco vídeos presentes em cada volume da coleção contêm janela de LIBRAS. A título de exemplo, há o vídeo do LEI, MPI, V1, p. 73, que discorre sobre os esportes mais populares no mundo.

5.2.3 Quanto às imagens

5.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo de forma parcial. Observa-se que as legendas são presentes no recurso digital de imagens para garantir que todos os estudantes tenham acesso ao material e estabeleçam relações entre as imagens apresentadas e o conteúdo discutido e/ou trabalhado ao longo de determinada unidade. A título de exemplificação, a imagem Olympic Games - a dream of peace and fair play é utilizada na Unidade 3 do LEI, V1, p. 87, com indicação no MP, MPI para que seja explorada a temática da importância da cultura de paz, que é promovida nos esportes no momento dos jogos olímpicos, por exemplo. Assim, ao clicar no ícone específico correspondente ao recurso digital no LEI e no MPI, abre-se uma imagem de um menino segurando uma bandeira das Olimpíadas, cuja legenda é: Jovem com a bandeira dos Jogos Olímpicos. Cabe destacar que não há audiodescrição da imagem, o que facilitaria o uso da coleção para alunos com baixa visão, por exemplo. Há ainda o uso de legendas e imagens que não correspondem ao que é representado ou correspondem de forma parcial. A respeito disso, há a imagem FIFA World Soccer Cup - the biggest soccer event, utilizada para ampliar e complementar a discussão acerca dos esportes, tema principal da Unidade 3 do LE em LE, V1, p. 76. No entanto, a imagem que é utilizada para ilustrar a Copa do Mundo como o maior evento do futebol é a imagem de um estádio de futebol, com a legenda "Estádio de Futebol". Porém, apesar de pertencer à temática, outras imagens poderiam ter sido utilizadas para melhor representar a Copa do mundo.

5.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm fonte? (Anexo III - 11.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm fonte. Cada uma das imagens que está presente em cada volume da coleção a partir dos ícones traz na lateral da imagem a fonte de onde ela provém. Além disso, as outras figuras presentes no material como um todo também têm, abaixo ou ao lado delas, a referência da imagem. Isto está visível, por exemplo, no MPI, V1, p. 25, onde, ao lado da imagem aparece a seguinte legenda: "Elena Akinshina/Shutterstock.com". Desta forma, tanto estudante quanto professor podem saber a proveniência das imagens e, se possível, até mesmo acessar a original a partir desta fonte. Vale ressaltar que, ao acessar o site Shutterstock, fonte da maioria das imagens da coleção, especialmente das utilizadas no recurso digital imagem, como verifica-se na imagem do primeiro ENIAC, o primeiro computador digital no LEI, MPI, V1, p. 120, é possível perceber que se trata de um site que agrupa uma coletânea digital de imagens. Ao buscar pela fonte em pesquisa simples na internet, é possível acessar a primeira página do site que contém uma barra de pesquisa e ao digitar palavra-chave ou o corresponde, estudantes e professores podem ter acesso rápido, inclusive, a outras imagens do computador.

5.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade e nitidez. Nota-se a qualidade das imagens presentes no LEI e no MPI, o que garante que os estudantes e professores tenham acesso a recurso de qualidade e possam estar atentos aos detalhes da imagem por meio do recurso do zoom, por exemplo. Nesse sentido, a imagem do LEI, MPI, V1, p. 127 ilustra a Helsinki Public Library. Por conta da sua qualidade e nitidez, é possível verificar, por meio do zoom, o título de alguns dos livros da biblioteca, por exemplo, e verificar como que as pessoas que a frequentam se vestem e se comportam. Ainda, em caso de zoom na imagem, ela não fica pixelada e isso oferece possibilidade para que pessoas com baixa visão possam se beneficiar deste mecanismo, uma vez que as imagens oferecem possibilidades múltiplas de leitura. O MPI, V2, p. 12 alerta que a "análise inicial da figura é de extrema importância, e é fundamental que o professor medie esse processo de exploração visual, para que a turma consiga entender as mensagens contidas na imagem". Dessa forma, a qualidade e nitidez das imagens presentes na coleção são imperativas e a versão digital-interativa cumpre esse papel. Estudar e trabalhar com um material de qualidade torna-se um incentivo para que os estudantes e professores utilizem os seus recursos e percebam o cuidado dos editores em considerarem o público alvo.

5.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm a especificação por escala, em alguns casos. Na verdade, a maior parte das figuras e imagens não requer esta informação, mas há ocasiões em que ela aparece. Por exemplo, no MPI, V1, p. 10, há um convite a acessar um infográfico com o título "O inglês no mundo". Ao ser direcionado para este material, o estudante verá um mapa-múndi e, no canto direito, uma pequena rosa dos ventos com a escala logo abaixo. Todavia, um mapa-múndi no mesmo volume, no MPI, V1, p. 65, aparece sem essa informação. Dessa forma, conclui-se que as imagens da versão digital-interativa atendem parcialmente à especificação da escala em imagens.

5.3 Quantidade dos materiais digitais

5.3 Quantidade dos materiais digitais

5.3.1. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 vídeos? (Anexo III - 11.5, h, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 vídeos. A coleção avaliada contém 5 vídeos em cada um dos volumes destinados aos estudantes e professores. No LEI, MPI, V1, são eles: A língua inglesa no mundo, no LEI, MPI, V1, p.11; Esportes mais populares em diferentes países, no LEI, MPI, V1, p.73; A Cultura e suas manifestações, no LEI, MPI, V1, p.97; A língua inglesa e as Tecnologias digitais, no LEI, MPI, V1, p.120; e Para que serve a escola?, conforme LEI, MPI, V1, p.125. Já no LEI, MPI, V2, são eles: Comida, no LEI, MPI, V2, p.10; Escravidão e racismo, no LEI, MPI, V2, p.28; Segurança no trabalho, no LEI, MPI, V2, p.41; O futuro do trabalho e a língua inglesa, no LEI, MPI, V2, p.65; e O futuro, conforme LEI, MPI, V2, p.110. Dessa forma, conclui-se que a coleção apresenta a quantidade requisitada de vídeos.

5.3.2. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 infográficos? (Anexo III - 11.5, h, ii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 infográficos. A coleção avaliada contém 5 infográficos em cada um dos volumes do LEI e do MPI. No LEI, MPI, V1, são eles: O inglês no mundo, LEI, MPI, V1, p.10; Esportes mais populares do mundo, LEI, MPI, V1, p. 65; Esportes mais rentáveis no mundo, LEI, MPI, V1, p. 89; Linha do tempo da internet, no LEI, MPI, V1, p. 110; e Curiosidades sobre a educação no mundo, conforme LEI, MPI, V1, p. 127. No LEI, MPI, V2, são eles: Food Pyramid, no LEI, MPI, V2, p.13; Escravidão no Brasil, no LEI, MPI, V2, p.26; Diferenças entre proteção e prevenção no trabalho, no LEI, MPI, V2, p. 40; O futuro do trabalho, no LEI, MPI, V2, p.61; e As novas tecnologias e como elas mudarão o mundo, no LEI, MPI, V2, p. 124.

5.3.3. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 imagens? (Anexo III - 11.5, h, iii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 imagens. Nota-se que a coleção avaliada contém 5 imagens em cada um dos volumes LEI e MPI. No LEI, MPI, V1, são elas: United Nations Assembly - A Multilingual World, conforme LEI, MPI, V1, p.19; FIFA World Soccer Cup - The biggest soccer event, no LEI, MPI, V1, p.76; Olympic Games - A dream of peace and fair play, no LEI, MPI, V1, p. 87; ENIAC - First Digital Computer, em LEI, MPI,V1, p. 120; e Helsinki Public Library, conforme LEI, MPI, V1, p.127. Já no LEI e no MPI V2, são elas: Organic Fruit, LEI, MPI, V2, p.14; Protest against modern slavery (London, 2016), no LEI, MPI, V2, p.31; Silicon Valley - Home of the biggest digital companies, no LEI, MPI, V2, p.68; The fight for good jobs (Kuala Lumpur, Malaysia, 2023), no LEI, MPI, V2, p.103; e The world fight for technological dominance, conforme LEI, MPI, V2, p.132.

5.3.4. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 podcasts? (Anexo III - 11.5, h, iv)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 podcasts. Nota-se que a coleção avaliada contém 5 Podcasts em cada um dos volumes do LEI e MPI. No LEI, MPI, V1, são eles: Entrevista de Emprego/Job Interview, no LEI, MPI, V1, p. 30; Profissões relacionadas ao esporte, no LEI, MPI, V1, p. 62; Tempo Livre/Leisure Time, no LEI, MPI, V1, p. 96; Globalização/Globalization, no LEI, MPI, V1, p. 110; e Educação, o princípio e o fim, conforme LEI, MPI, V1, p. 124. No LEI, MPI, V2, são eles: Super size me, no LEI, MPI, V2, p. 12; Escravidão hoje, no LEI, MPI, V2, p. 29; Segurança no trabalho, no LEI, MPI, V2, p. 55; A internet das coisas, no LEI, MPI, V2, p. 69; e Os Futuristas, conforme LEI, MPI, V2, p. 128.

5.3.5. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens? (Anexo III - 11.5, h, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 carrosséis com, no mínimo, 4 imagens. O volume 1 apresenta 5 carrosséis, com os seguintes títulos e quantidades de imagens: os cinco idiomas mais falados no mundo (5 imagens); os cinco times de futebol mais valiosos do Brasil (5 imagens); os cinco atletas mais ricos do mundo (5 imagens); os primeiros computadores pessoais (5 imagens); países que mais investem em educação no mundo (5 imagens). O volume 2 traz os seguintes temas de carrosséis de imagem e quantidade de imagens: principais tipos de alimentos (7 imagens); tipos de trabalho escravo moderno (4 imagens); a história da internet e a primeira rede social (5 imagens); o Brasil do futuro de acordo com Domenico de Masi (4 imagens); as doze forças tecnológicas de Kevin Kelly e suas previsões (12 imagens). No manual do professor há uma breve descrição de cada carrossel, bem como a indicação de quantas imagens aparecem nele, como se pode ver neste exemplo retirado do MPI, V2, p.18: "Este carrossel apresenta nove imagens dos principais tipos de alimentos distribuídos em suas categorias". Assim, a versão digital-interativa atinge o quantitativo de carrosséis e imagens requerido para a coleção.

5.3.6. A versão digital-interativa apresenta de 25 a 40 áudios com duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa? (Anexo III - 11.5, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção apresenta de 25 a 40 áudios com duração de 30 a 4 minutos por faixa. A coleção apresenta 25 áudios em cada volume da coleção, isto é, 25 áudios no LEI, MPI, V1 e 25 áudios no LEI, MPI, V2. No volume 1, os áudios têm duração mínima de 39 segundos e máxima de 2 minutos e 23 segundos. No volume 2, também a duração mínima dos áudios é de 39 segundos, assim como a máxima é de 2 minutos e 23 segundos. Um exemplo de áudio com duração adequada está presente em LE, V1, p. 143. Dessa forma, a versão digital-interativa cumpre o quantitativo requerido de áudios e suas durações.

Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de língua estrangeira - inglês

6.1 – Quanto à Captação

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.1.2. Há qualidade de imagem?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a janela de Libras apresenta saturação na imagem

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça sutilmente na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a janela de Libras apresenta saturação na imagem.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	"Segurança no Trabalho" (vídeo inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	"O futuro do trabalho e a língua ingles a" (vídeo inteiro)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	"O futuro do trabalho e a língua ingles a" (vídeo inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	"Segurança no Trabalho" (vídeo inteiro)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	"A língua inglesa no mundo" (00:00 - 0 0:52)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	"A língua inglesa no mundo" (00:00 - 0 0:52)

6.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de

Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "Comida" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Escravidão e racismo" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Segurança no trabalho" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "O futuro" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "Comida" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Escravidão e racismo" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "Segurança no trabalho" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

O vídeo com a temática "O futuro" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois a janela de Libras não possui, no mínimo, a metade da altura da tela ocupando a quarta parte da largura da tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "A língua inglesa no mundo" (inteiro)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	Vídeo "A língua inglesa e as tecnologias digitais" (inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Segurança no trabalho" (inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Escravidão e racismo" (inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Comida" (inteiro)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	Vídeo "Para que serve a escola?" (inteiro)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	Vídeo "A cultura e suas manifestações" (inteiro)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	Vídeo "Esportes mais populares em diferentes países" (inteiro)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	Vídeo "A língua inglesa no mundo" (inteiro)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "O futuro" (inteiro)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "O futuro" (inteiro)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (inteiro)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Segurança no trabalho" (inteiro)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Escravidão e racismo" (inteiro)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Comida" (inteiro)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Para que serve a escola?" (inteiro)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "A cultura e suas manifestações" (inteiro)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "Esportes mais populares em diferentes países" (inteiro)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "A língua inglesa e as tecnologias digitais" (inteiro)

6.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 00:50 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 01:14 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 01:07 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 00:39 segundo de tempo há um corte na sinalização.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 01:08 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "O futuro" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o vídeo desaparece da tela antes do tradutor finalizar a sinalização da frase.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 00:50 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 01:14 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 01:07 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 00:39 segundo de tempo há um corte na sinalização.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aos 01:08 de tempo há um corte na sinalização.

O vídeo com a temática "O futuro" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o vídeo desaparece da tela antes do tradutor finalizar a sinalização da frase.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	"Esportes mais populares em diferentes países" (01:07)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	"O futuro do trabalho e a língua inglesa" (01:08)
HT MP 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "O futuro" (1:08)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	"A língua inglesa no mundo" (00:50)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	"A língua inglesa e as tecnologias digitais" (01:14)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	"Esportes mais populares em diferentes países" (01:07)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	"O futuro do trabalho e a língua inglesa" (01:08)
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "O futuro" (1:08)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	"A língua inglesa no mundo" (00:50)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	"A língua inglesa e as tecnologias digitais" (01:14)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	"Para que serve a escola?" (00:39)
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	"Para que serve a escola?" (00:39)

6.3 – Quanto à Visualização

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios da avaliação parcialmente pois a frase em língua portuguesa "No mundo global, a comunicação precisa ser também global" foi traduzida com sinais que reforçam ambiguidade.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e racismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios da avaliação parcialmente pois a frase em língua portuguesa "No mundo global, a comunicação precisa ser também global" foi traduzida com sinais que reforçam ambiguidade.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e racismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	Vídeo "A língua inglesa no mundo" (0:41)
HT LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005090085P260102216000-D ESC.zip	Vídeo "A língua inglesa no mundo" (0:41)

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Obra 3204 P26 01 02 216 000

HT LE 000 509 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 5 e 6 - Vol I – Livro do estudante

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 510 320485 P26 01 02 216 000 - Etapa 7 e 8 - Vol II – Livro do estudante

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 509 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 5 e 6 - Vol I – Manual do Professor

O vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "A cultura e suas manifestações" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Para que serve a escola?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 510 320485 P26 01 02 216 000 Etapa 7 e 8 – Vol II – Manual do professor

O vídeo com a temática "Comida" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Escravidão e Racismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "O futuro" atende aos critérios de avaliação.

Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de língua estrangeira - inglês

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a, e Anexo III - Item 3.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.6. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática não obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Tais diretrizes preconizam o combate ao racismo e às discriminações que atingem principalmente a população negra do Brasil. Tomando isso como premissa, entende-se que a coleção didática traz uma discussão rasa e inadequada sobre o tema, ao colocar no vídeo Escravidão e Racismo, contido no LEI, V2, p. 28, o seguinte argumento conclusivo de combate ao racismo: "Todos somos de uma raça só: a raça humana". Ao escolher essa frase para encerrar o vídeo que já apresenta de maneira incorreta os termos escravidão e escravos, a coleção desrespeita os preceitos defendidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). O texto das diretrizes supracitadas argumenta que: "É importante destacar que se entende por raça a construção social forjada nas tensas relações entre brancos e negros, muitas vezes simuladas como harmoniosas, nada tendo a ver com o conceito biológico de raça cunhado no século XVIII e hoje sobejamente superado. Cabe esclarecer que o termo raça é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras, para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira" (BRASIL, 2004, p.13). E, acrescenta, ainda, que "[...] o termo foi ressignificado pelo Movimento Negro que, em várias situações, o utiliza com um sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos. É importante, também, explicar que o emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, serve para marcar que essas relações tensas devidas a diferenças na cor da pele e traços fisionômicos o são também devido à raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, europeia e asiática" (BRASIL, 2004, p.13). Portanto, sob a ótica racista estrutural e retrógrada, a coleção fere os pressupostos da legislação vigente e reforça preconceitos e estigmas em relação a cultura Afro-Brasileira e Africana, assim como desrespeita a luta por respeito e por equidade que a população afrodescendente ainda precisa enfrentar para a garantia de seus direitos. Dessa forma, considerando que a coleção didática não traz consistência no combate ao racismo e não prima por uma educação étnico-racial construtiva, conclui-se que ela não obedece aos preceitos supramencionados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	28
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	28

7.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção não obedece aos preceitos das diretrizes em questão. Apesar de conter uma unidade temática destinada ao debate sobre a escravização, os autores da coleção não mencionam os quilombos e a cultura quilombola. A coleção também não contempla, nem mesmo por meio de imagens, personalidades importantes para a luta contra o processo de escravização, tais como Dandara e Zumbi dos Palmares, por exemplo. Além disso, os preceitos que regem a educação quilombola estão centrados no respeito e no reconhecimento da cultura africana no Brasil, bem como em suas reverberações estruturantes na cultura afro-brasileira e na valorização da diversidade étnico-racial. A coleção didática não garante que essas diretrizes estejam norteando as discussões, como se pode ver no vídeo Escravidão e racismo, presente no LEI, V2, p. 28, em que postula a premissa de que "Todos somos de uma raça só: a raça humana". Tal sentença é biológica e simplista, e não colabora para a compreensão da diversidade étnica do ponto de vista plural, negando aos estudantes a possibilidade de discussão sobre racismo e discriminação. Observa-se também que, no referido vídeo, a coleção utiliza termos inadequados tais como escravo e escravidão. Dessa forma, conclui-se que a coleção não obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Quilombola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	28

7.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.21. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.22. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.23. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.24. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.25. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.26. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Justificativa:

A coleção didática não está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Na verdade, no que tange à condição étnico-racial, a coleção se exime de trazer imagens que sejam positivas às pessoas afrodescendentes e reforça uma narrativa que diminui essas pessoas socialmente. Exemplos disso estão na segunda unidade do volume 2, que traz a temática do processo de escravização no Brasil e nos Estados Unidos. Apesar de tentar trazer de que forma esse processo foi pernicioso, a unidade reforça certos pontos de vista que privilegiam o branco como salvador e ignoram o movimento negro na luta, como é o caso citado no LEI, V2, p.33: "Foi a legislação que oficialmente aboliu a escravidão no Brasil. A princesa Isabel assinou a Lei, tornando o Brasil o último país nas Américas a encerrar a escravidão legal". O vídeo presente no LEI, V2, p.28, que discute escravidão e racismo, também traz uma discussão rasa sobre o tema, desconsiderando os processos de luta que o povo negro e seu protagonismo nessa esfera, reforçando o estereótipo do branco salvador. Nesse vídeo, o uso do termo "escravo", ao invés de "escravizado" ou de "escravidão" no lugar de "escravização" também servem para reforçar a ideia equivocada de uma condição natural oposta à brutalidade dos eventos históricos. No LEI, V2, p. 35, ao fazer autoavaliação, o estudante deverá sinalizar se aprendeu: "A abolição da escravidão e seu processo em datas", todavia não se menciona o dia nacional da consciência negra ou personagens históricos negros que lutaram pela abolição. Assim, a partir dessas discussões enviesadas que reforçam uma narrativa histórica anacrônica, pode-se concluir que a coleção didática não está livre de estereótipos e de preconceitos étnico-raciais. Além disso, a coleção didática avaliada reforça preconceitos e estereótipos quando não apresenta em seu conjunto de textos e de imagens, materiais que retratem a luta da comunidade LGBTQIAP+ e das pessoas com deficiência, uma vez que ao se eximir do debate, os autores contribuem para a marginalização desses grupos. O mesmo ocorre com negros e indígenas, por exemplo, como observa-se na LE, V1, p.108, em que duas pessoas negras aparecem utilizando o computador agachadas em uma rua sem asfaltamento, em posição vulnerável. Também, a coleção avaliada, ao trazer o conjunto de Podcasts apresentado por pessoas com sotaque das regiões norte e nordeste do Brasil não considera a diversidade cultural e linguística do país. De forma estereotipada, com excesso de pausas - o que não é comum a interações de uso real da língua - essa acaba por reforçar o estereótipo de que a EJA é uma modalidade de ensino voltada para pessoas advindas dessas regiões do país, em que o índice de analfabetismo entre idosos, pretos e pardos é mais alto do que em outras regiões. Em relação à cultura, a coleção enaltece de forma equivocada a cultura brasileira no texto "What did you do on your last vacation?", no LE, V1, p.104-106, pois os autores parecem desconsiderar que a coleção será utilizada por professores e estudantes em todo o território nacional. Ao trazer um texto, cujo narrador afirma que ao visitar o Rio de Janeiro, ele pode conhecer pessoas maravilhosas e "experienced THE rich culture of Brazil", os autores da coleção reforçam a ideia de que apenas o que é produzido na região sudeste pode ser considerado cultura nacional. Não há qualquer alerta em relação a isso no Material do Professor. Em relação à condição socioeconômica, ao perguntar aos estudantes na unidade 7, em LE, V1, p. 153, se na cidade onde moram há muitos "moradores de rua", os autores utilizam de forma equivocada essa terminologia para se referirem às pessoas em situação de rua. Ao adotarem o termo, reforçam estigmas sociais relacionados às pessoas que estão em condição de vulnerabilidade social e que não necessariamente optaram por esse modo de vida. Entende-se que essa é uma forma desrespeitosa e desumana de se referir a um grupo de pessoas, já que o direito à moradia é um direito universal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	35
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	153
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	104-106
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	108
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	28
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	33

7.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática não promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. A título de exemplificação, no LE, V1, p.103 há uma imagem para ilustrar o que as pessoas costumam fazer no seu tempo livre. Contudo, não há a representação de pessoas negras na imagem que é dividida em 6 quadrados, cada um com uma atividade ou com uma pessoa diferente. Logo, essa escolha dos autores não só fortalece estereótipos raciais prejudiciais, mas também perpetua a ideia errônea de que indivíduos negros não têm ou não merecem usufruir de momentos de lazer e de descanso. Tal perspectiva está em desacordo com as diretrizes para uma educação antirracista, que defende a valorização de representações justas e inclusivas, refletindo a diversidade dos estudantes e reconhecendo o direito fundamental ao descanso e ao lazer. Um outro exemplo de como as pessoas negras são invisibilizadas na coleção é também a ausência de imagens de pessoas negras na Unidade 3 do LE, V2, p.36-57, cujo tema é a segurança no trabalho, o que reforça a ideia de que o direito à segurança no trabalho não merece ser preocupação ou não deva ser usufruído por esse público. Cabe ressaltar que há uma ilustração na página 55, em que uma mulher negra aparece sentada com uma caneca na mão tomando café, no entanto, não há relação com a temática principal da unidade. Pode-se dizer, ainda, que há invisibilidade negra quando a coleção não apresenta textos autênticos de personalidades negras sobre os temas trabalhados nas unidades, como poemas, manifestos e estudos. Ademais, a imagem de afrodescendentes reforça estereótipos e promove a exclusão social, como ocorre nas imagens escolhidas para ilustrar salas de aula na Unidade 6, no LE, V1, p.123-135. Na imagem que inaugura a unidade, a sala de aula apresentada é composta apenas por pessoas brancas, o que ignora a heterogeneidade da sala de aula brasileira e, quando há representatividade de sala de aula composta por pessoas negras e indígenas, trata-se de um espaço com problemas estruturais e também sem diversidade. Mesmo que ainda haja muitas dificuldades e diferenças na promoção ao direito à educação, não é por meio da caracterização estereotipada que os/as estudantes e professores/as refletirão sobre o tema. Vale destacar, ainda, como os afrodescendentes aparecem no vídeo Comida, no LEI, V2, p. 10. O vídeo que objetiva destacar que a luta ao combate a fome deve ser uma luta de todos, apresenta o negro como aquele que não tem alimentação saudável e é desnutrido. A narração do vídeo, cuja transcrição é "Pessoas malnutridas vão crescer menos, fisicamente e mentalmente" aparece simultaneamente à imagem de meninos negros desnutridos, seguida por imagem de um menino negro sendo atendido em um hospital, o que reforça a ideia de que as pessoas negras se alimentam mal. No entanto, a fome é uma mazela que não atinge apenas pessoas afrodescendentes. Sendo assim, buscar por uma alimentação equilibrada e saudável deve ser uma luta de todos. Além disso, ao longo da coleção, as pessoas tidas como intelectualmente potentes são pessoas brancas, como é o caso do brasileiro Paulo Freire, trazido no LE, V2, p.75: "Paulo Freire, a Brazilian educator and philosopher born in Recife in 1921"; do americano Kevin Kelly, cuja obra é discutida no LE, V1, p.113: "Este é o futuro que Kevin Kelly pinta em seu livro cativante 'O Inevitável'; e do italiano Domenico de Masi, cujos pensamentos são trazidos no LE, V1, p.118: "' O Ócio Criativo', de Domenico De Masi, é uma obra renomada que explora as dinâmicas em transformação do trabalho e do lazer na sociedade contemporânea". Além disso, os afrodescendentes que são colocados como protagonistas restringem-se apenas a homens/mulheres em contextos esportivos, sem que sejam exemplificadas pessoas conhecidas no aspecto político, artístico e intelectual. Isso reduz o lugar de atuação e a representatividade que é benéfica para toda a comunidade escolar a partir do livro didático. Também, há imagens que reforçam o posicionamento de pessoas brancas em lugares de poder em detrimento de pessoas afrodescendentes, que ocupam - nessas imagens - lugares menos representativos. Isso pode ser percebido na imagem do LE, V1, p.111, em que há uma imagem de dois homens que não são brancos utilizando um computador sentados na calçada, promovendo uma ideia de menosprezo às suas competências tecnológicas e cognitivas. Dessa forma, conclui-se que a coleção didática não se preocupa em trazer imagens e/ou exemplos de pessoas afrodescendentes de forma que traga representatividade e que promova positivamente essa participação social ativa e efetiva em diferentes trabalhos e em espaços de poder na sociedade, abstendo-se de dar visibilidade e de reconhecer seu protagonismo social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	103
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	123-135
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	111
IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005100085P260102216000-DE SC.pdf	36-57
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	10
IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005100085P260102216000-DE SC.pdf	75
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	118

7.2.5. A coleção didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher de forma parcial. No que tange à violência contra a mulher, o Podcast da Unidade 2 do LEI, V2, p. 29 aborda as formas contemporâneas de escravização – os autores referem-se ao termo, erroneamente, como escravidão – para ilustrar casos de violência e violação dos direitos humanos. Durante o episódio, a apresentadora menciona que existe tráfico de pessoas, especialmente de mulheres brasileiras para a Europa, "com o propósito de se prostituírem, sob controle, trocando sexo por alimentação e vivendo em condições deploráveis," como é observado entre os minutos 1:10 e 1:57. Contudo, não há uma recomendação nas margens em U para que o diálogo sobre o que foi discutido seja ampliado. Assim, os estudantes e professores são apresentados à temática, mas não há especial atenção para que os casos sejam debatidos e combatidos.

7.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática não promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. A coleção não explora a riqueza cultural pertencente aos povos originários e à comunidade afro-brasileira, que foram essenciais para a formação do povo brasileiro. A imagem afro-brasileira e a dos povos indígenas aparece na coleção de forma estereotipada, como ocorre na unidade 6 - Education here and there, do Volume 1 do LE. O assunto principal da unidade é a discussão sobre o direito universal à educação. No entanto, a coleção apresenta imagens de salas de aula com negros e indígenas em condições precárias, com expressão de sofrimento nos rostos, reforçando o racismo estrutural presentes na sociedade brasileira. Há negligência da coleção quanto à abordagem antirracista, uma vez que não há qualquer citação, ou expressão cultural ou artística dos povos mencionados no conjunto de textos verbais, de imagens e de vídeos da coleção. Ao contrário disso, os autores privilegiam os saberes dos povos americano e europeu, como ocorre quando privilegiam citar os estudiosos Domenico de Masi, italiano, e Kevin Kelly, norte-americano. Quanto à história e à imagem afro-brasileira, por exemplo, na unidade dedicada à luta contra a escravidão, os autores recorrem a personalidades brancas como a Princesa Isabel, aqui no Brasil, e Abraham Lincoln, nos EUA. Desse modo, não citam a luta do povo negro em busca de sua liberdade, como Zumbi dos Palmares e Dandara. Os quilombos e a cultura quilombola não são mencionados e os autores ainda utilizam o termo "escravos" no vídeo Escravidão e Racismo, no LEI, V2, p. 28, quando o narrador, no início do décimo sexto segundo do vídeo diz: "Escravos eram tratados como animais ou mesmo como móveis ou ferramentas de uma casa", quando na verdade o termo utilizado deveria ser "escravizados", uma vez que houve uma imposição humana de um grupo, ou seja, dos europeus, para que africanos fossem postos na condição de pessoa escravizada. Na verdade, quanto à história e à imagem da população brasileira e quilombola, a coleção atém-se a trazer o tema da escravidão, utilizado de forma equivocada o termo escravidão - com foco nas relações trabalhistas e em contraste com o espaço (EUA x Brasil), e com o tempo (antes x hoje), conforme pode se notar no LE, V2, p. 26. Todavia, a problemática não ultrapassa esse limite e temas que mostram a cultura e as tradições afro-brasileiras e quilombolas não estão presentes na coleção. Ratificando essa ideia da falta de visibilidade à cultura afro no Brasil, percebe-se que no LE, V1, p. 98, ao falar sobre cultura e lazer ao redor do mundo, exemplos de cultura e tradições afro-brasileiras e quilombolas são esquecidos. Quanto aos povos originários, também não há menção à história, aos valores, aos saberes e às tradições dessa população e, quanto aos povos do campo, a coleção didática também é omissa, centrando-se em trazer a diferença entre o campo e a cidade de modo vago e superficial. No LE, V1, p.142-143, são trazidas apenas a descrição dos espaços rurais, sem a discussão de suas problemáticas sociais e/ou sem valorizar seus modos de vida. A invisibilização e o olhar estigmatizado perante determinados grupos sociais fazem com que a coleção reforce preconceitos que devem ser combatidos por todos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	HTLE0005100085P260102216000-D ESC.zip	28
IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000	IMLE0005100085P260102216000-DE SC.pdf	26
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	98
IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000	IMLE0005090085P260102216000-D ESC.pdf	142-143

7.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática não aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e à transfobia. A coleção avaliada não apresenta no seu conjunto de textos ou no conjunto de propostas de atividades a temática do combate à homofobia e à transfobia. Não há, ainda, imagens ou vídeos que se refiram ao público LGBTQIAPN+. Por exemplo, no LE, V2, p. 38, a coleção está centrada no tema Trabalho e segurança, mas em momento algum se dedica a combater ou a discutir os preconceitos que os trabalhadores sofrem por questões de gênero; no LE, V2, p. 60, a coleção traz a temática do Trabalho e Tecnologia, mas se exime de trazer pontuações sobre as dificuldades que mulheres e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ têm de se inserirem dentro desse mercado que tende a ser machista e sexista. O único momento em que há na coleção, aparentemente, uma proposta dessa discussão é quando trata do mundo dos esportes, ao trazer no LE, V2, p. 80, a imagem da futebolista Marta, alegando que: "Ela serve como exemplo, quebrando estereótipos e provando que meninas de origens humildes podem alcançar qualquer coisa a que se proponham". Todavia, a discussão não se direciona para o campo das igualdades e das justiça sociais, focalizando em suas contribuições para o esporte. Desse modo, conclui-se que a coleção didática não aborda a temática de gênero e nem se propõe a mencionar o respeito ao combate à homo e à transfobia, temas que são sequer mencionados ao longo da coleção. Destaca-se que a ausência de debate sobre questões de gênero pode reforçar estereótipos e práticas discriminatórias, uma vez que o debate acerca desse assunto é fundamental para a formação de indivíduos mais conscientes e respeitosos, além de auxiliar na criação de um ambiente educacional que seja seguro e acolhedor para todos os estudantes e professores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005100085P260102216000-DE SC.pdf	38
IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005100085P260102216000-DE SC.pdf	60
IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 0 00	IMLE0005100085P260102216000-DE SC.pdf	80

7.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propicia, parcialmente, o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No que tange à violência contra a mulher, o Podcast da Unidade 2 do LEI, V2, p. 29 aborda as formas contemporâneas de escravização – os autores referem-se ao termo, erroneamente, como escravidão – para ilustrar casos de violência e violação dos direitos humanos. Durante o episódio, a apresentadora menciona que existe tráfico de pessoas, especialmente de mulheres brasileiras para a Europa, "com o propósito de se prostituírem, sob controle, trocando sexo por alimentação e vivendo em condições deploráveis," como é observado entre os minutos 1:10 e 1:57. Contudo, não há uma recomendação nas margens em U para que o diálogo sobre o que foi discutido seja ampliado. Assim, os estudantes e professores são apresentados à temática, mas não há especial atenção para que os casos sejam debatidos e combatidos.

7.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

7.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais.

7.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

Bloco 8 - Falhas pontuais - Práticas de língua estrangeira - inglês

8.1 Falhas pontuais - Manual do professor

Volume: IM MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Apresentação	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto APRESENTAÇÃO, na primeira linha, onde se lê "Caro aluno do EJA" há erro no uso da preposição de com o artigo definido o.	
Recomendações: Substituir do EJA para da EJA	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XL	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Página não encontrada: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/17/no-de-menores-em-situacao-de-trabalho-infantil-tem-queda-de-168percent-em-4-anos-mas-ainda-atinge-18-milhao-no	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XLV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta crase em "em relação as áreas curriculares, como também as funções cognitivas,"	
Recomendações: Corrigir para "em relação às áreas curriculares, como também às funções cognitivas,"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XLIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal em "as estratégias avaliativas planejadas pelo professor de jovens, adultos e idosos, não se alinha à "Pedagogia do exame""	
Recomendações: Corrigir para: "as estratégias avaliativas planejadas pelo professor de jovens, adultos e idosos, não se alinha m à "Pedagogia do exame"".	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XLV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta crase em: "temas direcionados aos conteúdos e relacionados a vivência dos estudantes."	
Recomendações: Colocar crase em: "temas direcionados aos conteúdos e relacionados à vivência dos estudantes."	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XLVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal em: "as potencialidades e os conceitos espontâneos apresentadas"	
Recomendações: Corrigir para: "as potencialidades e os conceitos espontâneos apresentados"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link direciona apenas para a página do jornal Gazeta do Povo e não para o artigo indicado nas referências: https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-historia-da-educacao-no-Brasil-uma-longa-jornada-rumo-a-universalizacao-84npcihyra8yzs2j8nnqn8d91/	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não foi possível acessar a página: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Página não encontrada: www.letras.ufmg.br/carlacoscarelli/publicacoes/PUC SBPC.pdf	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Página não encontrada: http://www.letras.ufmg.br/carlacoscarelli/PUCSBPC.pdf	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LIII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não é possível acessar o link: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/confitea_docbase.pdf	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LIII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link direciona para a página de notícias do IBGE e não para a notícia citada nas referências do manual do professor: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LIII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não é possível acessar a página: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-aEducação/declaracao-de-hamburgo-sobre-educacao-de-adultos.html	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta um 'r' em "Anos 80, década pedida ou ganha?"	
Recomendações: Corrigir para: 'perdida'.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LV	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link direciona para a página do IPEA, mas não para o artigo citado nas referências do manual do professor: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2759:catid=28	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LVI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não foi possível acessar a página https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos/o-imperio-e-as-primarias-tentativas-de-organizacao-da-educacao-nacional-1822-1889	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LVI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Página não encontrada: https://midia.atp.usp.br/plc/plc0704/impressos/plc0704_17.pdf	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não é possível acessar a página: https://escrivencia.wordpress.com/2014/03/06/preconceito-linguistico/	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal em "atividades diferentes que contemple"	
Recomendações: Corrigir para "atividades diferentes que contemplem".	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de paralelismo em "estímulo à reflexão, o raciocínio,"	
Recomendações: Corrigir para "estímulo à reflexão, ao raciocínio,"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XLVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XLVII, primeiro parágrafo, linha cinco, onde se lê: "desconsideram às formas de compreensão" a crase está usada inadequadamente.	
Recomendações: Retirar crase: "desconsideram as formas de compreensão"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Referências Bibliográficas Complementares - LIX	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: Na seção destinada a VÍDEOS, há sugestão de acesso a link de PERIÓDICO.	
Recomendações: Inserir uma seção destinada a PERIÓDICO para sugestão adequada do link na seção REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XVI, no primeiro parágrafo, linha dois, onde se lê "São lançados no Decreto 47.251/1959 as Campanhas de Educação de Adolescentes e Adultos; Educação Rural e a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo através do aperfeiçoamento e do desenvolvimento dos métodos e processos do ensino primário.", lançados deve concordar com os termos femininos que em seguida.	
Recomendações: Trocar a palavra lançados por lançadas: "São lançadas no Decreto 47.251/1959 as Campanhas de Educação de Adolescentes e Adultos; Educação Rural e a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo através do aperfeiçoamento e do desenvolvimento dos métodos e processos do ensino primário.",	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XVI, no segundo parágrafo, linha dois, onde se lê "Paulo Freire, pernambucano que se contrapôs a educação conservadora e burocrática", falta a crase no "a".	
Recomendações: Incluir a crase no "a": "Paulo Freire, pernambucano que se contrapôs à educação conservadora e burocrática".	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XXIII, segundo parágrafo, linha quatro, onde se lê: "A ontologia (Onto = ser; Logos = estudo), remonta à Grécia Antiga", não há necessidade da vírgula para separar sujeito e predicado.	
Recomendações: Retirar a vírgula: "A ontologia (Onto = ser; Logos = estudo) remonta à Grécia Antiga".	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XXIII, parágrafo 4, linha um, falta o acento agudo na palavra crítico, onde se lê: "o conhecimento crítico o transformador".	
Recomendações: Incluir acento agudo na palavra crítico: "o conhecimento crítico transformador".	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página XXXII, no segundo parágrafo, linha um, onde se lê: "Dados do Censo Escolar de 2021 da PNAD", sabe-se que a PNAD (IBGE) não realiza o Censo Escolar.	
Recomendações: Retirar o excerto "Do Censo escolar": "Dados da PNAD (2021)."	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XXXII, no segundo parágrafo, linha dois, onde se lê: "Esse fenômeno de juvenilização que marca uma frequência importante de jovens, é resultante do deslocamento do ensino regular para a EJA", a vírgula está colocada incorretamente.	
Recomendações: Retirar a vírgula: "Esse fenômeno de juvenilização que marca uma frequência importante de jovens é resultante do deslocamento do ensino regular para a EJA."	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XXXII, no terceiro parágrafo, linha um, onde se lê: "Evidencia-se também como relevante para o professor da EJA, saber do quadro de abandonos e retornos à escola, a vírgula é desnecessária.	
Recomendações: Retirar a vírgula: "Evidencia-se também como relevante para o professor da EJA saber do quadro de abandonos e retornos à escola"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XXXIII, no segundo parágrafo, linha um, onde se lê: "As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2002, p. 16), assinala que face a tais exigências da educação básica", a vírgula está colocada equivocadamente.	
Recomendações: Retirar a vírgula que separa sujeito do predicado: ""As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2002, p. 16) assinalam que face a tais exigências da educação básica",	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XXXIII, no segundo parágrafo, linha um, onde se lê: "As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2002, p. 16), assinala que face a tais exigências da educação básica", o verbo assinala deve concordar com as Diretrizes.	
Recomendações: Mudar o verbo assinala para assinalam: "As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2002, p. 16) assinalam que face a tais exigências da educação básica",	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XLVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XLVI, segundo parágrafo, linha três, onde se lê: "às informações sejam mais acessíveis e eficientes." a crase está utilizada inadequadamente.	
Recomendações: Retirar a crase: "as informações sejam mais acessíveis e eficientes."	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: L	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página L, sexto parágrafo, linha dois, onde se lê: "matrículas", a palavra está escrita incorretamente.	
Recomendações: Retirar a letra i sobressalente: "matrículas"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 16, seção 'Os sons das vogais', na letra i, onde se lê: "inserir o fonema IPA relativo ao som de "i" em "fit"] "deveria ter sido inserido o símbolo do fonema.	
Recomendações: Inserir o fonema IPA relativo ao som de "i" em "fit"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página dezessete, primeiro parágrafo, linha três, onde se lê: "Discuta com seuscolegas" deve haver um espaçamento entre seus e colegas.	
Recomendações: Inserir espaçamento entre seus e colegas.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na margem da página cinquenta e oito, há a seguinte instrução ao professor: "Explore as imagens com os alunos. Peça-lhes que digam o que con- seguem entender delas. Pergunte-lhes se utilizam algum tipo de aplicativo para aprender u m idioma, e em caso positivo, qual. Pergunte também a eles se conhecem o Duolingo, que é de onde foram retirados os núm eros do gráfico e da imagem. Em seguida, organize-os em duplas e peça-lhes que conversem por cinco minutos sobre o que as imagens lhes trans- mitem e discutam sobre a problemática lançada no livro..". Essa mesma instrução já havia sido dada na página 10 e parece não fazer muito sentido nesta página, seção e unidade.	
Recomendações: Retirar excerto da página cinquenta e oito	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página noventa e dois, na seção Wrap Up, os itens 8 e 9 estão repetidos: "Aprendemos a construir sentenças afirmativas, negativas e interrogativas no Pre- sent Simple".	
Recomendações: Trocar o item 9 por: "Aprendemos a construir sentenças afirmativas, negativas e interrogativas no Past Simple".	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 131	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página cento e trinta e um, na questão 3, a resposta está incorreta: "How many windows are there in the image ? There are two couches in the image."	
Recomendações: Corrigir a resposta.	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: pronuncias escrito sem acento agudo	
Recomendações: Acrescentar o acento: pronúncias	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta acento em: "capitulo V, art 21"	
Recomendações: Acentuar a palavra "capitulo"	

Arquivo: IMMP0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal em "superação de preconceitos sobre envelhecimento que comumente ainda paira"	
Recomendações: O verbo "paira" deve concordar com "preconceitos. Corrigir para "pairam"	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LII e LIII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link direciona para a página da UFMG e não para a página do artigo que consta nas referências do manual do professor: http://www.letras.ufmg.br/carlacoscarelli/publicacoes.html	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XL	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link: https://www.todamateria.com.br/tr direciona para o site Toda materia em espanhol e não para a imagem que consta no material do professor.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: LI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não foi possível acessar a página: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal: "Os jogos são recursos de estímulo à reflexão, o raciocínio, e por apresentar características lúdicas, favorecem momentos de socialização na turma, além de garantir a atenção"	
Recomendações: Corrigir para: "Os jogos são recursos de estímulo à reflexão, ao raciocínio, e por apresentarem características lúdicas, favorecem momentos de socialização na turma, além de garantirem a atenção"	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 153	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não é possível acessar a página: https://escrivencia.wordpress.com/2014/03/06/preconceito-linguistico/	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 79	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No segundo parágrafo, a palavra "educa-tion" está escrita separada.	
Recomendações: Corrigir para "education".	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link para a imagem não está disponível em https://www.facebook.com/manueladavila/photos/a.129464433768692/2832868943428214/?type=3	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da imagem não está disponível: https://www.facebook.com/manueladavila/photos/a.129464433768692/2832868943428214/?type=3	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Referências bibliográficas complementares - LIX	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: Na seção destinada a VÍDEOS, há sugestão de acesso a link de PERIÓDICO.	
Recomendações: Inserir uma seção destinada a PERIÓDICO para sugestão adequada do link na seção REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXVIII	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Espaço a mais em "crítica- reflexiva"	
Recomendações: Retirar o espaço antes de "reflexiva",	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 33	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página trinta e três, na seção compreensão, questão um, a resposta da questão está incorreta: "Brazil in 1880 with the Golden Law.".	
Recomendações: Corrigir a resposta: "Brazil in 1888, with the Golden Law."	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página trinta e oito, na explicação da seção Asking the right question, na margem em U, há a menção a três vídeos que não estão no material.	
Recomendações: Retirar essa orientação.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página setenta e quatro, quarto parágrafo de margem em U, há uma falta de concordância no texto: "Após os estudantes partilharem suas resposta".	
Recomendações: Fazer a concordância adequada: "Após os estudantes partilharem suas respostas".	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Imagem. p.14.	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No recurso visual IMAGEM, MP, V2, p.14, o título da imagem é Organic Fruit e a imagem apresentada é uma imagem de vegetais orgânicos.	
Recomendações: Substituir a palavra fruit para food no corpo do texto do MP e no recurso digital.	

Arquivo: IMMP0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A página não está disponível: https://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2019/06/19/marta-bate-recorde-de-klose-vira-maior-artilheira-de-copas-e-gera-debate-na-internet/	
Recomendações: Corrigir o link.	

8.2 Falhas pontuais - Livro do estudante

Volume: IM LE 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMLE0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: apresentação	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto APRESENTAÇÃO, na primeira linha, onde se lê "Caro aluno do EJA" há erro no uso da preposição de com o artigo definido o.	
Recomendações: Substituir do EJA para da EJA.	

Arquivo: IMLE0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 16, seção 'Os sons das vogais', na letra i, onde se lê: "[inserir o fonema IPA relativo ao som de 'i' em 'fit']" deveria ter sido inserido o símbolo do fonema.	
Recomendações: Inserir o fonema IPA relativo ao som de "i" em "fit"	

Arquivo: IMLE0005090085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 17, primeiro parágrafo, linha três, onde se lê: "Discuta com seus colegas" deve haver um espaçamento entre seus e colegas.	
Recomendações: Inserir espaçamento entre seus e colegas.	

Volume: IM LE 000 510 - 0085 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMLE0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Imagem - p.14 - recurso digital	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título da Imagem no LE, V2, p.14 é Organic Fruit, mas a imagem apresenta ilustração de vegetais orgânicos.	
Recomendações: Modificar a palavra fruit para food.	

Arquivo: IMLE0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A página não está disponível: https://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2019/06/19/marta-bate-recorde-de-klose-vira-maior-artilheira-de-copas-e-gera-debate-na-internet/	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMLE0005100085P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link para a imagem não está disponível: https://www.facebook.com/manueladavila/photos/a.129464433768692/2832868943428214/?type=3	
Recomendações: Corrigir o link.	

8.3 Falhas pontuais – Manual do professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 509 - 0085 P26 01 02 216 000

Arquivo: HTMP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "A língua inglesa no mundo" - (00:00 - 00:52)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" a janela de Libras apresenta saturação na imagem, porém o tradutor pode ser visto tranquilamente sem prejuízos à sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Esportes mais populares em diferentes países" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras até que esta ocupe metade da altura e um quarto da largura do vídeo.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "A língua inglesa no mundo" - (00:00 - 00:52)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" a janela de Libras apresenta saturação na imagem,	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Para que serve a escola?" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A cultura e suas manifestações" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A língua inglesa e as tecnologias digitais" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras até que esta ocupe metade da altura e um quarto da largura do vídeo.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A língua inglesa no mundo" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras .	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Para que serve a escola? (00:39)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Para que serve a escola?" aos 00:39 de tempo há um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar a edição.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Esportes mais populares em diferentes países (01:07)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" aos 01:07 de tempo há um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição;	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: A língua inglesa e as tecnologias digitais (01:14)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" aos 01:14 de tempo há um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar a edição.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A língua inglesa no mundo" (0:41)	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" a frase em língua portuguesa "No mundo global, a comunicação precisa ser também global" foi traduzida com sinais que reforçam ambiguidade e não esclarecem o sentido da frase original.	
Recomendações: Reconstruir o período com sinônimos de global (inteiro, total), sem necessariamente seguir a sequência e as palavras equivalentes utilizadas no texto-fonte.	

Arquivo: HTTP0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Língua inglesa no mundo (00:50)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" aos 00:50 de tempo há um corte na sinalização. Não atrapalha a compreensão do vídeo, porém o tradutor é interrompido em sua sentença.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "Segurança no trabalho" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição para que o fundo verde não apareça no vídeo final.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O futuro" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segurança no trabalho" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escravidão e racismo" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno (ocupando menos de metade da altura e menos de um quarto da largura do vídeo), não permitindo uma boa visualização do conteúdo pelo estudante.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras até que esta ocupe metade da altura e um quarto da largura do vídeo.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Comida" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "Segurança no Trabalho" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" a janela de Libras apresenta falhas quanto à edição do vídeo, sendo possível ver o fundo verde atrás do tradutor, durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" a janela de Libras do vídeo apresenta falhas quanto à edição do vídeo, sendo possível ver o fundo verde atrás do tradutor, durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O futuro" (1:08)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: A sinalização do tradutor no vídeo com a temática "O futuro" é interrompida abruptamente antes de sua finalização, aos 1:08.	
Recomendações: Ajustar na edição e iniciar o fade-out do vídeo somente depois do término da sinalização da frase pelo tradutor.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (01:08)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" aos 01:08 de tempo possui um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTTP0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição para que o fundo verde não apareça no vídeo final.	

8.4 Falhas pontuais – Livro do estudante - Material digital-interativo

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: A língua inglesa no mundo" - (00:00 - 00:52)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" a janela de Libras apresenta saturação na imagem.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Esportes mais populares em diferentes países" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (00:09 - 00:18),	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" a janela de Libras apresenta saturação na imagem.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Para que serve a escola?" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A cultura e suas manifestações" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A língua inglesa e as tecnologias digitais" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Língua inglesa no mundo (00:50)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" aos 00:50 de tempo há um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A língua inglesa e as tecnologias digitais" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Para que serve a escola? (00:39)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Para que serve a escola?" aos 00:39 de tempo há um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Esportes mais populares em diferentes países (01:07)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Esportes mais populares em diferentes países" aos 01:07 de tempo há um corte na sinalização..	
Recomendações: Ajustar a edição.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: A língua inglesa e as tecnologias digitais (01:14)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa e as tecnologias digitais" aos 01:14 de tempo há um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005090085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A língua inglesa no mundo" (0:41)	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "A língua inglesa no mundo" a frase em língua portuguesa "No mundo global, a comunicação precisa ser também global" foi traduzida com sinais que reforçam ambiguidade e não esclarecem o sentido da frase original.	
Recomendações: Reconstruir o período com sinônimos de global (inteiro, total), sem necessariamente seguir a sequência e as palavras equivalentes utilizadas no texto-fonte.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "Segurança no trabalho" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição para que o fundo verde não apareça no vídeo final.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O futuro" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segurança no trabalho" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escravidão e racismo" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Comida" (inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo apresenta uma janela de libras de tamanho pequeno., dificultando a visualização dos sinais e expressões.	
Recomendações: Aumentar o tamanho da janela de libras.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" a janela de Libras do vídeo apresenta falhas quanto à edição do vídeo, sendo possível ver o fundo verde atrás do tradutor, durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O futuro" (1:08)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: A sinalização do tradutor no vídeo com a temática "O futuro" é interrompida abruptamente antes de sua finalização, aos 1:08.	
Recomendações: Ajustar na edição e iniciar o fade-out do vídeo somente depois do término da sinalização da frase pelo tradutor.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (01:08)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática "O futuro do trabalho e a língua inglesa" aos 01:08 de tempo possui um corte na sinalização.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "Segurança no Trabalho" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Segurança no Trabalho" a janela de Libras apresenta falhas quanto à edição do vídeo, sendo possível ver o fundo verde atrás do tradutor, durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição.	

Arquivo: HTLE0005100085P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: "O futuro do trabalho e a língua inglesa" (vídeo inteiro)	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Há falhas no recorte do tradutor, formando sombras mais escuras e permitindo que o fundo verde apareça na filmagem ao redor do tradutor durante todo o vídeo.	
Recomendações: Ajustar edição para que o fundo verde não apareça no vídeo final.	

Bloco 10 - Parecer- Práticas de língua estrangeira - inglês

10.1 Parecer

10.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a coleção está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação no 02/2023 CGPLI – PNLD 2026-2029 EJA.

A coleção não atende aos seguintes itens do Anexo III do edital: item 3.1, h; 3.1, j; 4.1, a; 4.1, d; 4.1, f; 4.1, g.

Quanto ao item 3.1, h do Anexo III, a coleção didática não obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Tais diretrizes preconizam o combate ao racismo e às discriminações que atingem principalmente a população negra do Brasil. Tomando isso como premissa, entende-se que a coleção didática traz uma discussão rasa e inadequada sobre o tema, ao colocar no vídeo *Escravidão e Racismo*, contido no LEI, V2, p. 28, o seguinte argumento conclusivo de combate ao racismo: "Todos somos de uma raça só: a raça humana". Ao escolher essa frase para encerrar o vídeo que já apresenta de maneira incorreta os termos *escravidão* e *escravos*, a coleção desrespeita os preceitos defendidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). O texto das diretrizes supracitadas argumenta que: "É importante destacar que se entende por raça a construção social forjada nas tensas relações entre brancos e negros, muitas vezes simuladas como harmoniosas, nada tendo a ver com o conceito biológico de raça cunhado no século XVIII e hoje sobejamente superado. Cabe esclarecer que o termo raça é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras, para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira" (BRASIL, 2004, p.13). E, acrescenta, ainda, que "[...] o termo foi ressignificado pelo Movimento Negro que, em várias situações, o utiliza com um sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos. É importante, também, explicar que o emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, serve para marcar que essas relações tensas devidas a diferenças na cor da pele e traços fisionômicos o são também devido à raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, europeia e asiática." (BRASIL, 2004, p.13). Portanto, sob a ótica racista estrutural e retrógrada, a coleção fere os pressupostos da legislação vigente e reforça preconceitos e estigmas em relação a cultura Afro-Brasileira e Africana, assim como desrespeita a luta por respeito e por equidade que a população afrodescendente ainda precisa enfrentar para a garantia de seus direitos. Dessa forma, considerando que a coleção didática não traz consistência no combate ao racismo e não prima por uma educação étnico-racial construtiva, conclui-se que ela não obedece aos preceitos supramencionados.

Quanto ao item 3.1, j do Anexo III, a coleção didática não respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Apesar de conter uma unidade temática destinada ao debate sobre a escravização, os autores da coleção não mencionam os quilombos e a cultura quilombola. A coleção também não contempla, nem mesmo por meio de imagens, personalidades importantes para a luta contra o processo de escravização, tais como Dandara e Zumbi dos Palmares, por exemplo. Além disso, os preceitos que regem a educação quilombola estão centrados no respeito e no reconhecimento da cultura africana no Brasil, bem como em suas reverberações estruturantes na cultura afro-brasileira e na valorização da diversidade étnico-racial. A coleção didática não garante que essas diretrizes estejam norteadando as discussões, como se pode ver no vídeo *Escravidão e racismo*, presente no LEI, V2, p. 28, em que postula a premissa de que "Todos somos de uma raça só: a raça humana". Tal sentença é biológica e simplista, e não colabora para a compreensão da diversidade étnica do ponto de vista plural, negando aos estudantes a possibilidade de discussão sobre racismo e discriminação. Observa-se também que, no referido vídeo, a coleção utiliza termos inadequados tais como *escravo* e *escravidão*. Dessa forma, conclui-se que a coleção não obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Quilombola.

Quanto ao item 4.1, a do Anexo III, a coleção didática não está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Na verdade, no que tange à condição étnico-racial, a coleção se exime de trazer imagens que sejam positivas às pessoas afrodescendentes e reforça uma narrativa que diminui essas pessoas socialmente. Exemplos disso estão na segunda unidade do volume 2, que traz a temática do processo de escravização no Brasil e nos Estados Unidos. Apesar de tentar trazer de que forma esse processo foi pernicioso, a unidade reforça certos pontos de vista que privilegiam o branco como salvador e ignoram o movimento negro na luta, como é o caso citado no LEI, V2, p.33: "Foi a legislação que oficialmente aboliu a escravidão no Brasil. A princesa Isabel assinou a Lei, tornando o Brasil o último país nas Américas a encerrar a escravidão legal". O vídeo presente no LEI, V2, p.28, que discute *escravidão* e *racismo*, também traz uma discussão rasa sobre o tema, desconsiderando os processos de luta que o povo negro e seu protagonismo nessa esfera, reforçando o estereótipo do branco salvador. Nesse vídeo, o uso do termo "*escravo*", ao invés de "*escravizado*" ou de "*escravidão*" no lugar de "*escravização*" também servem para reforçar a ideia equivocada de uma condição natural oposta à brutalidade dos eventos históricos. No LEI, V2, p. 35, ao fazer autoavaliação, o estudante deverá sinalizar se aprendeu: "A abolição da escravidão e seu processo em datas", todavia não se menciona o dia nacional da consciência negra ou personagens históricos negros que lutaram pela abolição. Assim, a partir dessas discussões enviesadas que reforçam uma narrativa histórica anacrônica, pode-se concluir que a coleção didática não está livre de estereótipos e de preconceitos étnico-

raciais. Além disso, a coleção didática avaliada reforça preconceitos e estereótipos quando não apresenta em seu conjunto de textos e de imagens, materiais que retratem a luta da comunidade LGBTQIAP+ e das pessoas com deficiência, uma vez que ao se eximir do debate, os autores contribuem para a marginalização desses grupos. O mesmo ocorre com negros e indígenas, por exemplo, como observa-se na LE, V1, p.108, em que duas pessoas negras aparecem utilizando o computador agachadas em uma rua sem asfaltamento, em posição vulnerável. Também, a coleção avaliada, ao trazer o conjunto de Podcasts apresentado por pessoas com sotaque das regiões norte e nordeste do Brasil não considera a diversidade cultural e linguística do país. De forma estereotipada, com excesso de pausas - o que não é comum a interações de uso real da língua - essa acaba por reforçar o estereótipo de que a EJA é uma modalidade de ensino voltada para pessoas advindas dessas regiões do país, em que o índice de analfabetismo entre idosos, pretos e pardos é mais alto do que em outras regiões. Em relação à cultura, a coleção enaltece de forma equivocada a cultura brasileira no texto "What did you do on your last vacation?", no LE, V1, p.104-106, pois os autores parecem desconsiderar que a coleção será utilizada por professores e estudantes em todo o território nacional. Ao trazer um texto, cujo narrador afirma que ao visitar o Rio de Janeiro, ele pode conhecer pessoas maravilhosas e "experienced THE rich culture of Brazil", os autores da coleção reforçam a ideia de que apenas o que é produzido na região sudeste pode ser considerado cultura nacional. Não há qualquer alerta em relação a isso no Material do Professor. Em relação à condição socioeconômica, ao perguntar aos estudantes na unidade 7, em LE, V1, p. 153, se na cidade onde moram há muitos "moradores de rua", os autores utilizam de forma equivocada essa terminologia para se referirem às pessoas em situação de rua. Ao adotarem o termo, reforçam estigmas sociais relacionados às pessoas que estão em condição de vulnerabilidade social e que não necessariamente optaram por esse modo de vida. Entende-se que essa é uma forma desrespeitosa e desumana de se referir a um grupo de pessoas, já que o direito à moradia é um direito universal.

Quanto ao item 4.1, d do Anexo III, a coleção didática não promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. A título de exemplificação, no LE, V1, p.103 há uma imagem para ilustrar o que as pessoas costumam fazer no seu tempo livre. Contudo, não há a representação de pessoas negras na imagem que é dividida em 6 quadrados, cada um com uma atividade ou com uma pessoa diferente. Logo, essa escolha dos autores não só fortalece estereótipos raciais prejudiciais, mas também perpetua a ideia errônea de que indivíduos negros não têm ou não merecem usufruir de momentos de lazer e de descanso. Tal perspectiva está em desacordo com as diretrizes para uma educação antirracista, que defende a valorização de representações justas e inclusivas, refletindo a diversidade dos estudantes e reconhecendo o direito fundamental ao descanso e ao lazer. Um outro exemplo de como as pessoas negras são invisibilizadas na coleção é também a ausência de imagens de pessoas negras na Unidade 3 do LE, V2, p.36-57, cujo tema é a segurança no trabalho, o que reforça a ideia de que o direito à segurança no trabalho não merece ser preocupação ou não deva ser usufruído por esse público. Cabe ressaltar que há uma ilustração na página 55, em que uma mulher negra aparece sentada com uma caneca na mão tomando café, no entanto, não há relação com a temática principal da unidade. Pode-se dizer, ainda, que há invisibilidade negra quando a coleção não apresenta textos autênticos de personalidades negras sobre os temas trabalhados nas unidades, como poemas, manifestos e estudos. Ademais, a imagem de afrodescendentes reforça estereótipos e promove a exclusão social, como ocorre nas imagens escolhidas para ilustrar salas de aula na Unidade 6, no LE, V1, p.123-135. Na imagem que inaugura a unidade, a sala de aula apresentada é composta apenas por pessoas brancas, o que ignora a heterogeneidade da sala de aula brasileira e, quando há representatividade de sala de aula composta por pessoas negras e indígenas, trata-se de um espaço com problemas estruturais e também sem diversidade. Mesmo que ainda haja muitas dificuldades e diferenças na promoção ao direito à educação, não é por meio da caracterização estereotipada que os/as estudantes e professores/as refletirão sobre o tema. Vale destacar, ainda, como os afrodescendentes aparecem no vídeo Comida, no LEI, V2, p. 10. O vídeo que objetiva destacar que a luta ao combate a fome deve ser uma luta de todos, apresenta o negro como aquele que não tem alimentação saudável e é desnutrido. A narração do vídeo, cuja transcrição é "Pessoas malnutridas vão crescer menos, fisicamente e mentalmente" aparece simultaneamente à imagem de meninos negros desnutridos, seguida por imagem de um menino negro sendo atendido em um hospital, o que reforça a ideia de que as pessoas negras se alimentam mal e devem buscar se alimentar de forma saudável. No entanto, a fome é uma mazela que não atinge apenas pessoas afrodescendentes. Sendo assim, buscar por uma alimentação equilibrada e saudável deve ser uma luta de todos. Além disso, ao longo da coleção, as pessoas tidas como intelectualmente potentes são pessoas brancas, como é o caso do brasileiro Paulo Freire, trazido no LE, V2, p.75: "Paulo Freire, a Brazilian educator and philosopher born in Recife in 1921"; do americano Kevin Kelly, cuja obra é discutida no LE, V1, p.113: "Este é o futuro que Kevin Kelly pinta em seu livro cativante 'O Inevitável'; e do italiano Domenico de Masi, cujos pensamentos são trazidos no LE, V1, p.118: "'O Ócio Criativo', de Domenico De Masi, é uma obra renomada que explora as dinâmicas em transformação do trabalho e do lazer na sociedade contemporânea". Além disso, os afrodescendentes que são colocados como protagonistas restringem-se apenas a homens/mulheres em contextos esportivos, sem que sejam exemplificadas pessoas conhecidas no aspecto político, artístico e intelectual. Isso reduz o lugar de atuação e a representatividade que é benéfica para toda a comunidade escolar a partir do livro didático. Também, há imagens que reforçam o posicionamento de pessoas brancas em lugares de poder em detrimento de pessoas afrodescendentes, que ocupam - nessas imagens - lugares menos representativos. Isso pode ser percebido na imagem do LE, V1, p.111, em que há uma imagem de dois homens que não são brancos utilizando um computador sentados na calçada, promovendo uma ideia de menosprezo às suas competências tecnológicas e cognitivas. Dessa forma, conclui-se que a coleção didática não se preocupa em trazer imagens e/ou exemplos de pessoas afrodescendentes de forma que traga representatividade e que promova positivamente essa participação social ativa e efetiva em diferentes trabalhos e em espaços de poder na sociedade, abstendo-se de dar visibilidade e de reconhecer seu protagonismo social.

Quanto ao item 4.1, f do Anexo III, a 7.2.6. a coleção didática não promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. A coleção não explora a riqueza cultural pertencente aos povos originários e à comunidade afro-brasileira, que foram essenciais para a formação do povo brasileiro. A imagem afro-

brasileira e a dos povos indígenas aparece na coleção de forma estereotipada, como ocorre na unidade 6 - Education here and there, do Volume 1 do LE. O assunto principal da unidade é a discussão sobre o direito universal à educação. No entanto, a coleção apresenta imagens de salas de aula com negros e indígenas em condições precárias, com expressão de sofrimento nos rostos, reforçando o racismo estrutural presente na sociedade brasileira. Há negligência da coleção quanto à abordagem antirracista, uma vez que não há qualquer citação, ou expressão cultural ou artística dos povos mencionados no conjunto de textos verbais, de imagens e de vídeos da coleção. Ao contrário disso, os autores privilegiam os saberes dos povos americano e europeu, como ocorre quando privilegiam citar os estudiosos Domenico de Masi, italiano, e Kevin Kelly, norte-americano. Quanto à história e à imagem afro-brasileira, por exemplo, na unidade dedicada à luta contra a escravidão, os autores recorrem a personalidades brancas como a Princesa Isabel, aqui no Brasil, e Abraham Lincoln, nos EUA. Desse modo, não citam a luta do povo negro em busca de sua liberdade, como Zumbi dos Palmares e Dandara. Os quilombos e a cultura quilombola não são mencionados e os autores ainda utilizam o termo "escravos" no vídeo Escravidão e Racismo, no LEI, V2, p. 28, quando o narrador, no início do décimo sexto segundo do vídeo diz: "Escravos eram tratados como animais ou mesmo como móveis ou ferramentas de uma casa", quando na verdade o termo utilizado deveria ser "escravizados", uma vez que houve uma imposição humana de um grupo, ou seja, dos europeus, para que africanos fossem postos na condição de pessoa escravizada. Na verdade, quanto à história e à imagem da população brasileira e quilombola, a coleção atém-se a trazer o tema da escravidão, utilizado de forma equivocada o termo escravidão - com foco nas relações trabalhistas e em contraste com o espaço (EUA x Brasil), e com o tempo (antes x hoje), conforme pode se notar no LE, V2, p. 26. Todavia, a problemática não ultrapassa esse limite e temas que mostram a cultura e as tradições afro-brasileiras e quilombolas não estão presentes na coleção. Ratificando essa ideia da falta de visibilidade à cultura afro no Brasil, percebe-se que no LE, V1, p. 98, ao falar sobre cultura e lazer ao redor do mundo, exemplos de cultura e tradições afro-brasileiras e quilombolas são esquecidos. Quanto aos povos originários, também não há menção à história, aos valores, aos saberes e às tradições dessa população e, quanto aos povos do campo, a coleção didática também é omissa, centrando-se em trazer a diferença entre o campo e a cidade de modo vago e superficial. No LE, V1, p.142-143, são trazidas apenas a descrição dos espaços rurais, sem a discussão de suas problemáticas sociais e/ou sem valorizar seus modos de vida. A invisibilização e o olhar estigmatizado perante determinados grupos sociais fazem com que a coleção reforce preconceitos que devem ser combatidos por todos.

Quanto ao item 4.1, g do Anexo III, a coleção didática não aborda a temática de gênero, que visa à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e à transfobia. A coleção avaliada não apresenta no seu conjunto de textos ou no conjunto de propostas de atividades a temática do combate à homofobia e à transfobia. Não há, ainda, imagens ou vídeos que se refiram ao público LGBTQIAPN+. Por exemplo, no LE, V2, p. 38, a coleção está centrada no tema Trabalho e segurança, mas em momento algum se dedica a combater ou a discutir os preconceitos que os trabalhadores sofrem por questões de gênero; no LE, V2, p. 60, a coleção traz a temática do Trabalho e Tecnologia, mas se exime de trazer apontamentos sobre as dificuldades que mulheres e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ têm de se inserirem dentro desse mercado que tende a ser machista e sexista. O único momento em que há na coleção, aparentemente, uma proposta dessa discussão é quando trata do mundo dos esportes, ao trazer no LE, V2, p. 80, a imagem da futebolista Marta, alegando que: "Ela serve como exemplo, quebrando estereótipos e provando que meninas de origens humildes podem alcançar qualquer coisa a que se proponham". Todavia, a discussão não se direciona para o campo das igualdades e das justiça sociais, focalizando em suas contribuições para o esporte. Desse modo, conclui-se que a coleção didática não aborda a temática de gênero e nem se propõe a mencionar o respeito ao combate à homo e à transfobia, temas que são sequer mencionados ao longo da coleção. Destaca-se que a ausência de debate sobre questões de gênero pode reforçar estereótipos e práticas discriminatórias, uma vez que o debate acerca desse assunto é fundamental para a formação de indivíduos mais conscientes e respeitosos, além de auxiliar na criação de um ambiente educacional que seja seguro e acolhedor para todos os estudantes e professores.

Portanto, em razão do não atendimento ao Edital de Convocação nº 02/2023 – CGPLI, que se refere ao processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD EJA 2026-2029), a coleção em avaliação está reprovada.

Assinado por **ELZA DE FÁTIMA DISSENHA COSTA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 20/11/2024 - 20:17.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 20/11/2024 - 20:29.